FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SÁBADO, 29 DE OUTUBRO DE 1966 | ANO 46.º — NÚMERO 15 757

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

O «DIA DA UNIVERSIDADE»
FOI CELEBRADO EM COIMBRA COM A PRESENÇA DO CHEFE DO ESTADO

COIMBRA, 29 — No segundo dia da sua visita a esta cidade, o sr. Presidente da Republica presidiu a uma sessão de significado especial, pois foi comemorado o «Dia da Universidade».

A cerimónia efectuou-se com a maior solenidade, na Sala Grande dos Actos, com o cunho tradicional das festas universitárias, tendo sido presenciada por elevado numero de pessoas, entre as quais as autoridades civis, militares e eclesiásticas, que ocuparam os lugares da tela, encontrando-se nas galerias a sr.ª de Américo Thomaz, acompanhada das senhoras de Andrade de Gouveia e Miranda Barbosa e o sr. arcebispo-bispo, além de muitas outras senhoras.

Na sala do Senado, o secretário da Universidade e mestre de cerimónias, dr. António Luís Gonçalves, organizou o cortejo, que abria com a charamela, guarda de archeiros, com farda de gala e os professores, de capa e batina com capelo e borla, pela ordem das Faculdades. Seguia-se o sr. Presidente da Republica, ladeado pelos srs. ministro da Educação Nacional e reitor da Universidade e logo os srs. ministro do Interior e da Saude e Assistência. Encerrava o cortejo o guarda-mor com os bedéis e contínuos, todos com trajo académico.

O cortejo seguiu para a Sala dos

(Continua na 13.ª página)

Quatro expressões do general de Gaulle durante a sua conferência de Imprensa de ontem, no Palácio do Eliseu

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

UM PLANO MARSHALL

Em Washington estão convencidos de que a hora do desanuviamento se aproxima e o presidente Johnson supõe que, em relação á guerra do Vietnam, a versão de Kossyguine é mais digna de crédito e se ajusta melhor ás intenções dos dirigentes soviéticos do que a de Brejnev e que, para ter o tratado destinado a evitar a disseminação das armas nucleares, de que precisa, a União Soviética contribuirá — e só ela está em condições de o fazer — para levar o Governo de Hanói a aceitar concessões que facilitem uma negociação para pôr termo á luta. Os sintomas dessa convicção são diversos. O mais importante é a decisão de levantar o embargo ao comércio de centenas de artigos que não devem considerar-se, efectivamente, como material estratégico. Na primeira lista publicada nos Estados Unidos figuram cerca de quatrocentos desses artigos. Por outro lado, o Governo americano, segundo anunciou o presidente, está na disposição de abrir largos créditos á União Soviética e aos seus aliados para facilitar a compra de muitos desses artigos.

O «New York Times» escreveu a esse respeito: «Os paises associados á União Soviética podem, de futuro, melhorar substancialmente as condições da sua economia e elevar o nível de vida das suas populações, utilizando os créditos americanos». É legitimo perguntar se estamos em vésperas de um plano Marshall destinado, não a reforçar a resistência dos inimigos da União Soviética, mas a conquistar as boas graças dos seus aliados? Com o «New York Times» outro jornal americano, de merecida reputação pela seriedade e fundamento das suas informações, o «Washington Post», aconselha o Governo de Bonn a reconhecer a fronteira Oder-Neisse como primeiro passo para preparar o desanuviamento americano-soviético, facto que não deve passar despercebido.

REPERCUSSÃO INTERNACIONAL DA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DO GENERAL DE GAULLE

PARIS, 29 — (F. P.) — Nota-se em Londres um certo desapontamento pelo facto de o general de Gaulle não ter dado qualquer indicação acerca das probabilidades de nova tentativa da Grã-Bretanha para entrar no Mercado Comum. A maneira como o Presidente da Republica tratou da questão leva a supor — na opinião de alguns comentadores — que a Grã-Bretanha poderia esbarrar com novo veto se não se modificar a sua atitude relativamente aos Estados Unidos.

Em Washington, o informador do Departamento de Estado declarou que a conferência de Imprensa do general de Gaulle não parece indicar qualquer alteração substancial da atitude do Governo francês em relação ao problema do Vietnam. Nos círculos oficiais americanos, reafirma-se que Washington nunca rejeitou a ideia de uma solução política do conflito, mas recusa-se o exemplo da solução francesa no caso argelino, afirmando que na questão vietnamiana se trata de agressão exterior.

O «New York Times», comentando, em artigo de fundo, a conferência de Imprensa, escreve: «O presidente de Gaulle é, pelo menos, o mais consistente dos principais dirigentes mundiais». O jornal acrescenta que as suas declarações «comportam uma estrutura coerente, convincente e estritamente francesa... Desta vez, porém», acrescenta o fundista, «o tom foi mais duro».

Em Bonn, nota-se que o general

(Continua na ultima página)

Aumenta a pressão para que Erhard se demita

BONN, 29. — (R.). —O dr. Erhard parte hoje desta cidade numa viagem eleitoral pela província, que poderá ser o ultimo acto do seu mandato como chanceler.

Após indícios de que dominava firmemente a situação política, a seguir ao desmembramento, na quarta-feira, do seu Governo de coligação, tornou-se evidente, a noite passada, o aumento rápido da pressão para que Erhard se demita.

Alguns chefes cristãos-democratas mostravam-se cépticos, ontem á noite, acerca da promessa do dr. Erhard de constituir o mais brevemente possível um Governo de maioria.

Observadores de Bonn atribuem ao chanceler uma ligeira possibilidade de encontrar uma fórmula de compromisso com os liberais acerca da maneira de cobrir um «déficit» de 4000 milhões de marcos (cerca de 28 800 000 contos) no orçamento proposto para 1967.

As outras alternativas quase excluem a presença do dr. Erhard na chancelaria: uma «grande coligação» entre os cristãos-democratas e os sociais-democratas, da oposição, uma união governamental entre os dois partidos agora na oposição e — o que é uma possibilidade remota — um Governo constituído pelos três partidos.

Após a partida do dr. Erhard, hoje, para a sua visita á província, o grupo parlamentar do Partido Cristão-Democrático reunir-se-á ostensivamente em sessão, nesta capital, para discutir o problema orçamental. Esta sessão é considerada geralmente como um momento oportuno para o dr. Barzel e os seus colegas escolherem um sucessor para o dr. Erhard e pôrem em movimento o maquinismo com vista a substituí-lo.

As cidades lunares segundo antevisão soviética

MOSCOVO, 29. — (R.). — O arquitecto soviético Nikolai Kolomiyets afirmou hoje que já é tempo de se começar a pensar nos tipos de casas e cidades a construir na Lua.

Num artigo publicado no «Kras-

(Continua na ultima página)

VISADO PELA CENSURA

As decisões da reunião ministerial da E.F.T.A.

Os ministros dos sete países — membros da Associação Europeia de Comércio Livre e do unico país associado — a Finlandia — que durante dois dias estiveram reunidos no Hotel Estoril-Sol, em sessão oficialmente classificada de rotina, chegaram a acordo sobre algumas questões de principio, a mais significativa das quais diz respeito a uma «acção coordenada» com o fim de impedir a divisão económica da Europa, conforme assinala o comunicado final, e tomaram uma importante decisão sobre as práticas de comércia e de compra das empresas publicas.

O comunicado final

O texto do comunicado distribuído á Imprensa no final da reúnião é o seguinte:

Reunidos em sessão ministerial em Lisboa, nos dias 27 e 28 de Outubro de 1966, sob a presidência do sr. dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, ministro da Economia de Portugal, o Conselho da

(Continua na 13.ª página)

36 PÁGINAS
HOJE
MAGAZINE

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL

Com a presença da delegação da Camara de Comércio do distrito de Toronto, Canadá, constituída por 120 individualidades ligadas ao comércio, industria e profissões liberais daquele país, chefiada pelo brigadeiro sr. Donald Tow, vice-presidente da Canada Permanent Mortgage Corporation, o economista sr. dr. Xavier Pintado fez, na Associação Comercial de Lisboa uma conferência sobre «A evolução da economia portuguesa». Presidiu o sr. embaixador do Canadá. O sr. Paul A. Théberge, secretário comercial da referida delegação, saudou os seus compatriotas; o presidente da Camara de Comércio congratulou-se com aquela visita a Portugal e o sr. brigadeiro Tow acentuou o interesse dos seus compatriotas pelo contacto com alguns aspectos da economia portuguesa. O sr. dr. Xavier Pintado começou por se referir ao nível do desenvolvimento português e á nossa economia no quadro das economias do Sul da Europa. Depois de se ocupar das transformações estruturais da economia portuguesa e, entrando pròpriamente no assunto da conferência, o orador deteve-se no estudo dos seguintes pontos: Investimento do capital estrangeiro no crescimento económico português; e tratamento liberal concedido pela legislação portuguesa nesse sentido e os factores que atraem o capital estrangeiro ao nosso País. Neste ultimo aspecto, indicou alguns dos principais sectores para o investimento externo, concluindo por uma análise dos principais problemas que actualmente se deparam á economia portuguesa.

«O PROBLEMA da Fertilização em Portugal»

«Considerações sobre o Problema da Fertilização em Portugal», assim se intitulou a conferência feita na Sociedade de Ciências Agronómicas, pelo sr. eng.º agrónomo L. Rodrigues Balbino e que fora preparada com a colaboração do seu colega sr. F. Vieira de Britto.

Disse o orador que a simples observação dos valores referentes ao consumo de fertilizantes no nosso País, desde 1933-54 até 1963-64, mostra estarmos perante uma evolução nítidamente anormal e que é de molde a causar sérias preocupações a todos os responsáveis pela agricultura portuguesa. Quanto ao que se passou nos ultimos dois períodos de cinco anos, torna-se evidente que a série de maus anos cerealíferos iniciada em 1958-59 e o ter cessado o benefício que era dado á lavoura através da bonificação dos adubos fosfatados contribuiram decisivamente para o actual estado de coisas que não tem paralelo pelo menos, na Europa. O sr. eng.º Rodrigues Balbino acentuou, por ultimo, que na elaboração das bases do apoio técnico e financeiro á lavoura e da concessão das dotações á cultura cerealífera, será necessário ter bem presente o problema, pois que, «sem adubações adequadas, não faremos sair as produções e os resultados de exploração do ponto morto em que se encontram.

FOI ANAVALHADO PELO SOGRO

Coisas de nada geram, por vezes, questões e ódios de graves consequências, não raro de maior violência entre familiares. Sucedeu que, no lugar da Horta, freguesia do Eixo (Aveiro), altercaram por qualquer miuçalha e passaram a rija desordem Augusto Pinho Laranjeira, de 29 anos, operário cerâmico, residente naquele lugar, e o sogro Américo de Almeida Costa, morador na Quinta do Gato, o qual anavalhou o genro, que teve de recolher ao Hospital da Misericórdia daquela cidade.

AS PERIGOSAS ULTRAPASSAGENS

Morreu a caminho dos Hospitais da Universidade de Coimbra o sr. Aníbal da Silva Ventura, de 23 anos, residente nos Olivais. O infeliz, quando seguia pela estrada da Beira, foi atropelado por um automóvel, conduzido pelo sr. António Quaresma da Costa, morador no Bairro Marechal Carmona, Praça de Cabo Verde, 61, quando se preparava para ultrapassar outro carro.

Julgados e condenados os malandrins que em Estremoz furtaram a um ourives cem contos em ouro

ESTREMOZ, 29 — Em tribunal colectivo, presidido pelo juiz corregedor presidente do círculo judicial de Évora, sr. dr. Orlando Paiva Vasconcelos Carvalho, e do qual faziam parte os juízes das comarcas de Estremoz e Vila Viçosa, srs. drs. João José Sequeira Faria de Sousa e José Ramos dos Santos, terminou o julgamento, principiado há dois dias, dos réus Silvestre Joaquim Peres, de 47 anos, da freguesia de S. Lourenço, deste concelho, e João Francisco Ferreira, de 53 anos, natural de Sousel, acusados de, em Janeiro do ano corrente, terem furtado mais de cem contos em ouro.

O ouro estava confiado ao ourives ambulante sr. Lígio do Espírito Santo, de Coimbra, que, na ocasião do furto, o tinha numa mala colocada numa bicicleta com que se deslocava de localidade em localidade.

Os réus, já com largo cadastro, e que se encontravam em liberdade condicional quando da proeza acima referida, foram condenados — Silvestre Peres, em cinco anos e meio de prisão maior e no pagamento de uma indemnização de quarenta contos ao queixoso; e João Ferreira, em 15 meses de prisão e dez meses de multa.

UM NEGÓCIO DA CHINA

«DENUNCIADO» PELA GASOLINA...

A Polícia Judiciária continua a investigar, para definitivo esclarecimento, o caso dos indivíduos que faziam um negócio chorudo sem serem negociantes, inclusivamente a venda a baixo preço de gasolina furtada, facto que tivemos já ensejo de noticiar.

A Inspecção-Geral das Actividades Económicas, na constante repressão a todos os delitos contra a economia nacional, e principalmente ás manobras de oportunistas, fez assaltar, por uma brigada dos seus serviços de fiscalização e investigação, um armazém na Calçada do Teixeira n.º 3, a Chelas, que há três anos funcionava clandestinamente na revenda, em larga escala, de azeites, óleos, sabões, detergentes, lixívias, vinho do tipo americano (proibido por lei) e muitos outros artigos, dado que não se encontrava colectado em qualquer repartição de Finanças, nem inscrito nos organismos corporativos competentes.

Naquele armazém foram encontrados seis tambores, de 200 litros cada, com gasolina, ocultos por detrás de uma pilha de caixas de sabão, o que causou suspeita.

Interrogados os detentores do produto, na sede da mesma Inspecção-Geral, acabaram por confessar que o mesmo era de origem ilegal — «candonga» — e vinha sendo adquirido, há três anos, a empregados da Sociedade Nacional de Petróleos, S. A. R. L. — SONAP. No prosseguimento da investigação foram detidos, além dos proprietários do armazém, Armando Costa, seu filho Manuel Joaquim Fernandes Costa e seu genro Afonso Fernando Pombo da Conceição, cinco motoristas da companhia lesada, os quais acabaram por confessar o furto.

A gasolina era vendida ao preço de 3$50 cada litro.

Em virtude dos crimes praticados, com referência á gasolina, serem da competência da Polícia Judiciária, foram o processo e os presos remetidos áquela corporação.

Liga dos Combatentes

Foram nomeados para os cargos nas comissões administrativas da Liga dos Combatentes dos nucleos regionais, que a seguir se indicam, os seguintes combatentes e expedicionários que serviram em missão de soberania nacional; delegação de Alcobaça, secretário, o sr. António Damásio de Campos; para a delegação de Mafra, presidente, o sr. capitão João Gomes; e para a delegação de Oliveira de Azeméis, presidente, tesoureiro, secretário e vogais, respectivamente, os srs. João da Costa Santos (reconduzido), Alfredo de Pina Gomes de Pinho, João Rodrigues Ramalho, Joaquim de Almeida e Silva e Ângelo Rocha de Figueiredo.

O combatente sr. tenente-coronel Lauro de Barros Lima foi nomeado para desempenhar o cargo de presidente da direcção da Casa dos Filhos dos Soldados (secção feminina), estabelecimento de assistência e de educação e ensino, com sede na cidade do Porto.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja de Santa Maria, em Sintra, casou-se hoje a sr.ª D. Maria Teresa d'Orey Cancella de Abreu, filha da sr.ª D. Maria da Luz d'Orey Cancella de Abreu e do sr. M. Abreu Festas Cancella de Abreu, com o sr. alferes-piloto-aviador João de Paiva Brandão, filho da sr.ª D. Vera Paiva Brandão e do sr. brigadeiro João Paiva Brandão. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Teresa Cancella de Abreu Coutinho e o sr. eng.º José Coutinho; e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Alexandra Margarida de Sarria Brack-Lamy de Paiv Brandão da Serpa Pimentel e o sr. D. Jorge Serpa Pimentel.

Após a cerimónia religiosa, foi servido um copo-d'água na Quinta de São Pedro, em Sintra.

CONFERÊNCIA PELO PROF. FUCKS

O prof. Wilhelm Fucks, catedrático da Universidade de Aix-la-Chapelle, profere, no próximo dia 2, ás 18 horas, na aula magna do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, uma conferência sobre «Prognostic and the Development of Potencials of the Big Powers».

CALANDRA

Para desmentir malévolas informações postas a correr, a CALANDRA informa de que financiou toda a obra, equipamentos e apetrechamentos do «Restaurante TAVERNA DO EMBUÇADO» sem que até à data qualquer importância lhe tenha sido paga pelo Sr. JOÃO FERREIRA ROSA ou qualquer pessoa por conta dele, continuando pendente nos Tribunais Judiciais o procedimento instaurado para a respectiva cobrança.

Mais declara que tanto a CALANDRA como qualquer dos seus sócios, são inteiramente alheios à maneira como a administração do referido Restaurante tem sido feita de Abril até esta data.

um hábito diário em 116 países do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.

PANTENE

a saúde do seu cabelo

morrison

Ora, diga-nos...

— Tem medo da morte?

● *Afirmou-nos o sr. Celestino António Tavares, chegado há pouco da província e já a ganhar o pão cá na cidade:*

— Nunca pensei nisso!

— Quando se deita, nunca foi assaltado pela ideia de que talvez feche os olhos para sempre?

Riu-se:

— Acordar morto, não?

— Responda a sério, vá...

— Pois sempre lhe digo que isso foi problema que nunca me preocupou! Ando aqui todo contente e vou almoçar com apetite...

● *Disse-nos, seguidamente, o sr. Antero Rodrigues Borges, empregado no comércio:*

— Nunca tive medo da morte. Pois se uma pessoa tem de morrer... Que interessa pensar em semelhante coisa...? A morte é que pensa em nós, a malandra!

● *Finalmente, disse-nos o sr. Vítor Manuel, estudante, de aparência calma:*

— Por enquanto ainda não tenho medo da morte...

— Admite, então, que algum dia venha a ter medo...?

— É provável. Nem sempre se é jovem — e o que hoje é uma certeza, é amanhã uma dúvida... Hoje não temo a morte. Amanhã poderei temê-la. Só o correr do tempo o dirá.

A ponte de Mosteirô

SANTA CRUZ DO DOURO, 29 — Consta que a barragem de Carrapatelo imporá a suspensão da ponte sobre o Douro em Mosteirô. Sendo assim, indispensável se torna construi-la em local mais aconselhado. Cremos que em Aregos seria o sítio próprio. Quem sai na estação do caminho de ferro em Aregos e pretende dirigir-se ás termas, tem que percorrer a pé uma distancia apreciável e atravessar o rio numa barca que não está enquadrada na nossa era de progresso.

De qualquer modo, as populações mais interessadas mantém-se na expectativa.

Quinhentos estudantes norte-americanos «descobriram» hoje Portugal onde estão em visita relâmpago

A população do bairro da Serafina olhou hoje, espantada, para os autocarros de turismo que, pela primeira vez, entraram naquela área conduzindo 500 estudantes norte-americanos que, até amanhã, permanecerão em visita á nossa capital.

(O paquete «Ryndam» atracou ás 9 horas com as amuradas debruadas por uma multidão de estudantes. São alunos do Chapman College de Orange (Califórnia) integrados na divisão «Seven Seas».

Para a maior parte deste meio milhar de jovens despreocupados (a maioria de Los Angeles) mas de vestir requintado, esta é a primeira viagem á Europa, esse velho continente cujas tradições e costumes querem respirar, fotografar e, se possivel, ver).

E é a primeira vez que uma Associação estudantil organiza o programa de uma estadia para colegas estrangeiros — a A. E. I. S. T. — e enfrenta essa responsabilidade, com a preocupação de dar a conhecer Portugal em dois dias, o mais honestamente possível aos seus colegas da América do Norte.

Treze autocarros a caminho do desconhecido...

Com atraso de uma hora sobre a prevista para o desembarque — 8 horas — os 500 estudantes americanos lançaram-se rápida mas ordeiramente pelas escadas do navio, distribuindo-se pelos 13 autocarros que, no cais, os aguardavam.

Um destes seguiu imediatamente para Evora, a fim de os seus ocupantes visitarem serviços de Saude Publica e Casas do Povo, no itinerário.

Outros 12 «buses» lançaram-se a toda a velocidade para o centro da capital, a caminho do desconhecido... de 500 pessoas que nos visitam pela primeira vez.

Carlos Rego, o estudante de Engenharia que hoje foi proficiente guia-intérprete do autocarro n.º 2, no qual o repórter tomou lugar, começou logo, no cais, uma longa explicação que só viria a acabar ao meio-dia e trinta, depois de uma breve pausa no I. S. T.

Rego explicou técnicamente a razão das colunas sob os prédios da Avenida Infante Santo (artéria que o autocarro subiu lentamente), justificando-as pela situação geológica de Lisboa, zona sísmica. Aproveitou a oportunidade para falar no terramoto de 1755 e no marquês de Pombal, cuja estátua seria admirada quase a seguir, depois da passagem por Campo de Ourique («uma zona residencial»), pelo começo do viaduto Duarte Pacheco, Rua Joaquim António de Aguiar e Praça do Marquês de Pombal. Seguiu-se o Parque Eduardo VII, com a obrigatória passagem junto das colunas no topo, para os habituais «clichés» de uma bela vista parcial da cidade.

E depois, no «rush-rush» que infelizmente estigmatiza sempre estes circuitos, alcançou-se a parte velha da cidade — o Castelo, Alfama... onde a perícia do condutor arrancou aplausos enquanto os ocupantes do autocarro faziam apostas sobre a possibilidade de se avançar (ou não) por tão estreitas ruas.

O terreiro do Castelo de São Jorge foi alcançado a pé. Rápidamente. Uma espreitadela-relampago pelo óculo, mais fotografias e novo regresso (quase a correr) ao autocarro.

E, sempre a andar bem, porque o tempo urgia, alcançou-se o Instituto Superior Técnico. A' porta, na escadaria, um grupo de casamento deixava-se fotografar.

Uma jovem de Los Angeles, Kareen O'Sullivan, pergunta-nos como se diz «congratulationes» em português. E lá foi, sorridente, dizer «parabéns» á «bride»... perdão, á noiva. Duvidamos de que ela tenha percebido...

Na Associação do I. S. T., dirigentes associativos aguardavam os colegas do Norte do continente americano, os quais, por turnos, enchiam a sala do refeitório. Todos escutaram as explicações dos colegas europeus sobre a vida estudantil em Portugal, suas dificuldades e problemas.

Faziam perguntas, interessados. E no final de cada turno, palmas solidárias soavam prolongadamente na sala grande (agora em obras), onde os operários haviam suspendido temporáriamente os trabalhos a fim de não produzirem ruído.

11 e 30 — novo «tour»

A's 11 e 30, os primeiros autocarros que haviam chegado ao I. S. T. arrancavam para completar a volta á cidade. E esta incluiu Belém e o mosteiro dos Jerónimos, o Museu dos Coches, o bairro da Serafina, a Cidade Universitária e as zonas novas da cidade.

No fim da volta, os estudantes norte-americanos voltaram a bordo, onde almoçaram, regressando depois ao Instituto Superior Técnico onde assistiram a uma série de conferências.

Alves Redol falou de literatura

A A. E. I. S. T. não descurou o programa da estada dos seus cole-

(Continua na 18.ª página)

A CIDADE

Festas associativas

Abrilhantados por excelentes conjuntos, efectuam-se hoje, a partir das 22 horas, festas dançantes na Casa do Algarve, na Casa de Lafões e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Amanhã, haverá uma tarde dançante no Centro Espanhol e «soirées» na Casa de Lafões, no Clube Estefânia e na Sociedade Alunos de Apolo.

QUEM PERDEU?

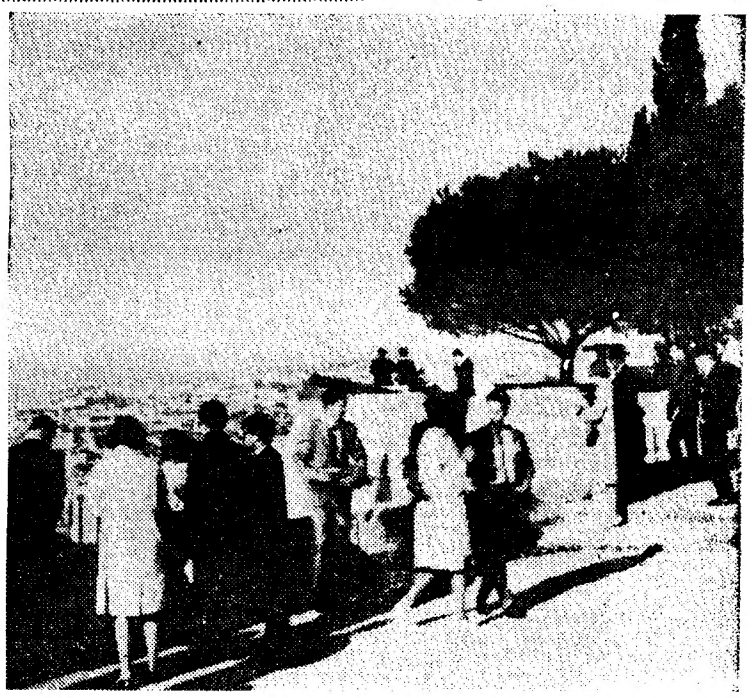
Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma carteira de plástico e outros objectos, uma caixa com roupa e etiqueta em nome da sr.ª D. Isilda H. Valério de Sousa Ferreira Camilo, uma camioneta-brinquedo, uma máquina fotográfica, duas quantias em notas do Banco de Portugal, um sobrescrito endereçado ao sr. Cláudio Campos Nogueira, os bilhetes de identidade dos srs. Francisco Raimundo Cavaco e António Pedro, uma pasta de cabedal com loiça, um saco de lona com sapatos e outros artigos, dois livros, uns óculos graduados, uma sombrinha, um aro e um tampão de rodas de automóveis.

Comemoração do dia do pessoal da Philips

Integrado nas comemorações do 75.º aniversário da fundação da Philips Holandesa, realizou-se, na Feira Internacional de Lisboa, o dia do pessoal das Organizações Philips em Portugal. A esta reunião do pessoal Philips presidiu o sr. J. J. van de Panne, administrador-delegado da Philips Portuguesa.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do bispo auxiliar de Braga, vice-presidente da Comissão Executiva das Comemorações do XIII Centenário da Morte de São Frutuoso, recebemos uma amável carta em que se agradece a colaboração do «Diário de Lisboa» pelo desenvolvido noticiário sobre as festas comemorativas.



A vista do Castelo de São Jorge deslumbrou os estudantes norte-americanos que esta manhã conheceram Lisboa

Um dirigente associativo é atentamente escutado por centenas de colegas norte-americanos

UM GABINETE PARA CÂMBIOS NA A.E.I.S.T.

Uma vez que hoje os bancos e cambistas estão encerrados da parte da tarde, os dirigentes da A. E. I. S. T. conseguiram que uma casa de cambios montasse um pequeno gabinete onde os estudantes norte-americanos trocam por escudos os seus dólares. O movimento foi intenso.

ESTOFADORES

Habilitações literárias: 2.º grau
Idade máxima: 35 anos
Serviço militar cumprido ou dele isento

Resposta a este jornal, ao n.º 24

BELA MONTRA

MÓVEIS * ESTOFOS * DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS

MOBILIÁRIO E ESTOFOS MODERNOS OLAIO

RUA RODRIGO DA FONSECA, 12 a 16 — LISBOA

A sua barba definirá o seu tipo

A exigência da "toilette" diária masculina justifica os cuidados que cada homem deve dispensar à sua pele.

O CRÈME À RASER "D'EUXLAY" (sem pincel), como antisséptico que é, neutraliza todos os agentes tóxicos, protegendo a epiderme contra as infecções.

CRÈME À RASER D'euxlay

O seu uso regular dá uma permanente sensação de bem estar e, ainda, um aspecto cuidado que distingue e dá personalidade.

DIVERSÕES

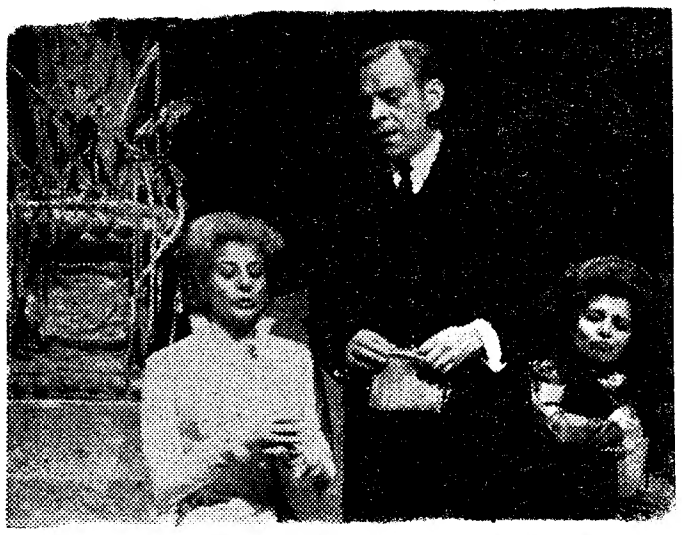
TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

DOMINGO «Matinée» às 16 horas

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

2 SESSÕES Às 21 horas e às 23 h.

ESTREOU ONTEM E UMA VEZ MAIS BONS ACTORES FIZERAM BOM TEATRO



O DRAMA EM 3 ACTOS DO AUTOR AMERICANO
TENNESSEE WILLIAMS
EM TRADUÇÃO DE COSTA FERREIRA
ADULTOS

VERÃO e FUMO

ENCENAÇÃO DO AUTOR E DIRECTOR BRASILEIRO
JOÃO BETHENCOURT

INTERPRETADA POR GRANDES NOMES DO NOSSO TEATRO
EUNICE MUÑOZ
E POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA
JOSÉ DE CASTRO
JOÃO PERRY
COSTA FERREIRA
HENRIQUETA MAYA
CANTO E CASTRO
ROGÉRIO PAULO
E A COLABORAÇÃO DE
MARIA LALANDE
e **LUIZ DE CAMPOS GEORGINA CORDEIRO, MADALENA BRAGA, MARGARIDA MAUPERRIN, ÁLVARO MONTE, MANUELA MARTINS, FERNANDO SARAIVA**

CENÁRIO E FIGURINOS DE **PAULO-GUILHERME**

COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES
BONS ACTORES FAZENDO BOM TEATRO

NOS PALCOS DO MUNDO

Elvira Popesco, Fernando Ledoux e Henri Cremieux são os principais intérpretes da nova peça de Andre Roussin «A Locomotiva», cuja estreia se efectuará a 5 de Dezembro, no Teatro Marigny, de Paris.

*

O Teatro Montparnasse repôs em cena a peça de Jean Anouilh, «Becket», numa interpretação de Daniel Ivernel e Paul Guers.

*

O encenador Giancarlo Menotti vai montar, em Roma, a tragédia de Jean Anouilh, «Medeia». O principal papel foi confiado a Anna Magnani.

TEATRO
ABC
Tel. 36 67 45

HOJE: Às 20.45 E 23 HORAS
AMANHÃ: «Matinée» às 16 horas

«MINI-SAIAS»
(ADULTOS)

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
com
IVONE SILVA — ARTUR SEMEDO — LEÓNIA MENDES — ANTÓNIO ANJOS
as atracções
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
e **HERMANAS BENAVENTE**
e **ORLANDO FERNANDES**
no «compère»

COLISEU
SÓ HOJE E AMANHÃ
GRANDE COMPANHIA DE CIRCO
Hoje, às 21 e 30
Podem assistir crianças dos 6 aos 10 anos
AS MAIORES ATRACÇÕES

AMANHÃ: ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS
A tarde entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
À noite, o Adeus a Lisboa da Companhia

Sexta-feira, 4 de Novembro
«HOLIDAY ON ICE»
Bilhetes à venda a partir de segunda-feira

Adamo no Monumental

Foi o delírio... Justificação? Mas quem vai agora preocupar-se em justificar este fenómeno de popularidade que é Adamo? Nem ele próprio, porventura, terá essa preocupação — demasiado jovem para se atardar em conjecturas deste teor e, por certo, sobejamente assoberbado pelo prazer justificado de saborear um êxito estrondoso, trincando o fruto sem saber bem a árvore onde ele amadureceu.

Frágil, esguio, de cabeça atirada para a frente, como a querer metê-la pelo publico em busca do espectador que mais o aplauda, este jovem siciliano radicado na Bélgica ocupa hoje um lugar impar no panorama do «music-hall» internacional. Onde chega faz furor. A sua voz rouca — cinquenta por cento Aznavour e cinquenta por cento Piaf — interpreta lindas melodias que ele próprio escreve e compõe, residindo nesse facto, quanto a nós, um dos maiores méritos do artista. Porque, em boa verdade, propriamente como cançonetista — estamos a pensar em Brel, Bécaud, Aznavour e Gréco — os méritos não são excessivos.

Mas que importa... A sala estava cheia, a aborrotar. E o publico manifestou-se calorosamente. Um certo sector, quiçá o mais amplo, foi até mais que caloroso, não conseguindo reprimir constantes manifestações de histerismo, perturbando assim a perfeita audição do artista. Talvez isso tenha, de algum modo, contribuído para a desilusão que sofreram uns tantos espectadores adultos.

No seu «tour de chant», que dura cerca de 50 minutos, Adamo intercala baladas sentimentais com canções de ritmo mais vivo, parecendo-nos a nós que está melhor nas primeiras, onde o gesto se dispensa e se pode tolerar um artista parado, com o microfone na mão esquerda e a mão direita a acariciar constantemente o respectivo fio, no jeito com que os gaiatos endireitam o baraço do pião. Entre as canções mimadas, merece especial citação «Vous permetez, monsieur?», na qual o artista faz gala de amplos recursos que gostaríamos de ver ampliados a outras interpretações. Mas para quê — dirá a gente nova — se nos basta Ada-

(Continua na 6.ª página)

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. Pomos á Vossa disposição o nosso vastíssimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos ateliers.

Lavores femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA
LAVORES
R. Áurea, 179

Pensão Monumental
Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
R da Glória 51 Tel P P. C. 26 98 77

Um êxito fantástico ..
TEATRO CAPITÓLIO
TELEFONE 327493

TODAS AS NOITES, às 21.45 h.
12.ª semana triunfal
— ADULTOS —
DOMINGO: À TARDE, às 16 h.

CINEMA
HOJE, às 15.30 h.
O PEQUENO POLEGAR
AMANHÃ, às 18.30 h.
VIAGEM DE BALÃO
3.ª-Feira — DIA FERIADO
A MAIS LINDA RAPARIGA DO MUNDO
PARAISO INFANTIL
e o concurso
APRENDA BRINCANDO
com o patrocínio do «Diário Popular»
(M/ 6 anos)

(Maiores de 6 anos)

CARTAXO

TERÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO ÀS 4 HORAS DA TARDE
(Dia de Todos-os-Santos)

OS TOUREIROS MAIS DESTACADOS DA TEMPORADA, JUNTOS NA ÚLTIMA CORRIDA DE 1966
JOSÉ NÚNCIO
JOSÉ LUPI
JOSÉ TRINCHEIRA
JOSÉ JÚLIO
RICARDO RHODES SÉRGIO
chefiando o Grupo de Forcados Amadores de Santarém
com 8 bonitos, gordos e bravos touros de
D. João de Mascarenhas

Venda de bilhetes em Lisboa, na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, telefone 328823; CARTAXO, Café Picoto, e no dia da Corrida nas bilheteiras da Praça

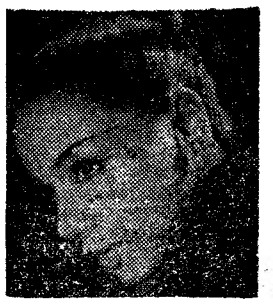
TEATRO
VARIEDADES

UMA REVISTA MARAVILHOSA DIZ ADEUS A LISBOA!
4 MESES NO CARTAZ!

HOJE: Às 20.45 e 23 h.
AMANHÃ e 3.ª FEIRA: MATINÉE ÀS 16 HORAS

Adultos

ZERO, ZERO, ZÉ
(ORDEM P'RA PAGAR)



PRODUÇÃO DE **GIUSEPPE BASTOS** e **VASCO MORGADO**
com
EUGÉNIO SALVADOR ● LIGIA TELES ● MARIEMA ● LUÍS HORTA ● HELENA VIEIRA ● cantor TONY DE MATOS
a atracção sul-americana
VERA SANDERS
NO PORTO, DIA 3, ESTREIA NO TEATRO SÁ DA BANDEIRA

ESTE É O ANO DO DOUTOR JIVAGO
ADULTOS

MODAS BARBEITOS, LDA.
COSTURA
Apresenta nos dias 31 de Outubro e 3 de Novembro ás 16 horas, a sua colecção de modelos para Outono e Inverno.
Entrada por convite.
RUA ROSA ARAUJO, 28-1.º — Telefone 50329

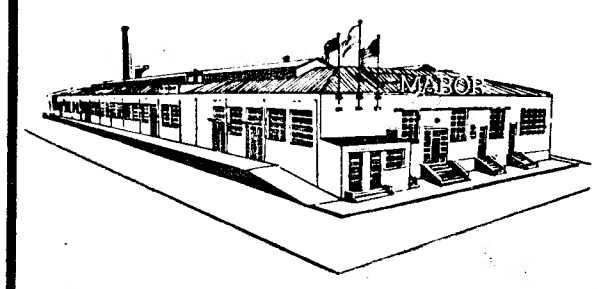
Em CAMPO MAIOR o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na agência do sr. JOSÉ BAPTISTA PINGO, RUA DA MISERICORDIA 17-B

PATRIA

As máquinas poderosas que auxiliam o homem a abrir estradas, construir pontes e erguer barragens são hoje elementos indispensáveis do desenvolvimento económico.
Pneus destinados aos árduos trabalhos fora-de-estrada fazem parte da extensa gama MABOR. Desde 1946 a MABOR produz, segundo uma técnica em constante actualização, pneus para os mais diversos serviços, cooperando activamente no progresso nacional.

Há um pneu MABOR para cada serviço. Consulte o seu Agente.

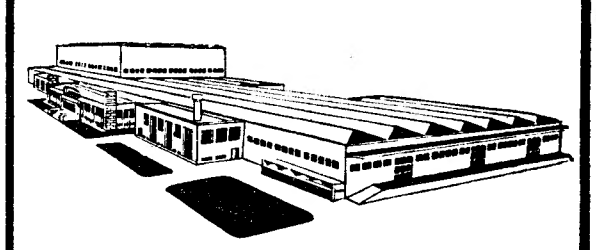
1946



MABOR
GENERAL

20 ANOS
DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA

1966



DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

SANGUE NA ESTRADA — **Não sei se estão lembrados daquela história acontecida lá pelo Norte do País com o condutor da camioneta sem travões a quem fora passada guia para continuar viagem, depois de pagar multa. Bom. O Ministério das Comunicações mandou inquirir e sabe-se agora a verdade toda. Afinal, «os travões não estavam 100 por cento bons; só estavam 50 por cento maus». As possibilidades de desastres graves provocados pela anomalia desceram assim para metade. Nogueira repõe a verdade dos factos, sabido como é «o seu desejo de criticar construtivamente».**

Quanto ao sangue na estrada da quinzena, verifica-se que há 42 mortos, dos quais 22 são peões. Dos peões, 15 eram crianças.

Dois factos apontados na rubrica de ontem provam a necessidade de rodear o transito das melhores condições de segurança. Exigir prudência, ciência e perfeita mecanica — baril. Mas há que, por outro lado, corresponder com boas, pacíficas e confiantes estradas.

Primeiro facto: a berma da estrada aluiu sob o peso da camioneta. Esta voltou-se, só parou no fundo do barranco. Podem ver as fotografias.

Segundo facto: grupo de mães da Chamusca da Beira expõem a Filipe Nogueira o perigoso traçado da estrada n.º 17, de Vilar Formoso a Coimbra, se não erro. São frequentes aí os desastres, especialmente com crianças. Há pouco foi atropelada e morta uma criança de 10 anos. Seria alguma incluída nas 15 da quinzena?

Outro assunto de interesse da rubrica «Sangue na Estrada» residiu na discussão sobre a necessidade urgente de modificar o espírito que preside ao ensino e exame de condução.

Na realidade, como bem aponta J. Filipe Nogueira, levar o carro por ruas e vielas apertadas; ver se toca ou não nos passeios; deixar ir o carro abaixo, etc., são pormenores sem grande importancia. O que vale é verificar se o condutor domina ou não o carro, de maneira a resolver ou evitar situações de perigo ou de desastre.

Melancólicamente:

—Talvez isto seja o sonho de uma noite de Outono...

Olhe que talvez não. Como se diz na minha terra, o que não se fala, não se faz.

NOVO CONCURSO — Chama-se «Saber ou Sorte». Maria José Baião, Artur Agostinho.

Símbolos: o mocho, o trevo de quatro folhas.

Numero de sessões: 13.

Periodicidade: quinzenal. Sextas-feiras.

Perguntas ao nível do ensino secundário.

Feito para agradar a todo o publico.

Os que preferem a sorte.

Os que preferem o saber.

Sorte — «*para os que tenham vergonha de mostrar que ás vezes não se lembram...*»

Tudo isto aprendi ontem da boca dos apresentadores. A sessão da experiência será na próxima semana. Se querem ver como é, já sabem.

Ah, mas esta mania de fazer contas! Mania de agora, doença recente. Contas? Aprendi e mal a tabuada! Pois aí estou eu logo a fazer cálculos de cabeça. Treze semanas? Bonito! Vamos ter concurso até Maio.

TV CLUBE

Primeiro «round»:

Tu eras tudo o que eu tinha
nunca pensei um fim assim.
Tu nunca mais serás minha,
eu ficarei só, senhor de mim...

Segundo «round»:

Necessito ver-te
e ficar junto de ti,
abraçar-te e sentir
que ainda te não perdi.

Terceiro «round»:

A teus pés
irei saber
a mulher que tu és...

...E foi assim, sempre assim, sempre monocórdicamente assim ao longo do melhor dos seis «rounds». O amor infeliz em todas as posições. O triste amor, o amor falhado, a felicidade, o perdão, acabou-se-está-acabado, eu morro, eu choro, eu arrepelo os cabelos, e apenas um sorriso, um sorriso de ocasião para desejar boas-noites aos senhores espectadores.

Claro que logo se percebe tratar-se de Toni de Matos. Por que diabo — penso eu — bate ele e sempre a mesma tecla? Trata-se de profissional brioso. Vê-se que trabalha bem as suas canções. Nunca apanhado em falso. Nada de improvisações. Sabe cantar. Tudo está bem, particularmente se a camara não se aproxima demasiado. Outros temas estavam ao seu alcance. No amor, como na vida, há morrer e vencer; há sofrer e sorrir, há partir e chegar...

Não nos massacre mais, Toni. Piedade! Desenvolva as suas inegáveis qualidades ao menos uma vez a cantar o amor feliz. Acredite que o amor é infeliz só na medida em que avalia a felicidade que pode perder.

Não chore mais, pronto. Vá, um sorriso agora, olhe um passarinho...

OS MEDALHÕES DO BARÃO — Deixem-me cá pensar um bocadinho, aquilo foi tão complicado... Havia uma rede de contrabando de obras de arte. Os medalhões do Vaticano eram obras de arte, na América do Norte valia um milhão cada um deles, por aqui já vocês podem fazer uma ideia. Fora isso, havia alguém de nome Cavendish. O mau da fita chamava-se Nick, nome tão meiguinho («Nick, Nick, vem cá á dona!») a contrastar com a violência do sujeito. Nick era o patrão de tudo. A rapariga era um pau-mandado nas mãos do realizador, nunca se chegou a perceber bem o seu papel naquilo tudo, bem, é porque se calhar já se sabe também na Inglaterra que a presença feminina na assistência dá um tom de elegância... Também havia lá outro cujo «hobby» era a navalha. Bom, bom, é o Barão. Esse fica sempre por cima. Mete tudo nos eixos, recupera os medalhões que entravam na fita como as pedras na história da sopa, recebe trágicamente o ultimo suspiro da rapariga a quem o cruel Nick prega um tiro a leste do umbigo. Pobre Cathy! Só sabia dizer: «Sou uma infeliz, sou uma desgraçada, estrago a vida de toda a gente». Desconfio que ela, antes da fita, assistiu ao «TV Clube» com o Toni de Matos.

Este «Barão» é sucedâneo do «Santo». Falta-lhe a auréola mas iguala-o no resto. Parecem-se todos uns com os outros, já repararam?

RECITAL — A noite, como o jarrão caído do armário, estava feita em mil bocados. Lá vejo a musica, uma vez mais, pôr a ordem no caos, reunir os fiéis na marcha para a Terra da Promissão.

Vejo Ravel pela mão do violinista brasileiro Pedro Medina. A imaginação, o colorido, a festa e o drama da sua «Tzigane»...

Eu creio que a musica não deve ser apenas ouvida. Deve ser principalmente vista. É importante vê-la nascer dos dedos humanos, é bom vê-la amalgamada confundida, ela transformada em homem, o homem transformado em musica. A musica é para os homens. É preciso *ver* isso. A musica em disco tem qualquer coisa de irreal, de vindo não se sabe donde, de metafísico...

Pois ontem, quiséssemos ou não, tínhamos de fechar os olhos. Que ideia aquela da luz ondulante, cansativa, reflexos-na-água? Para quê os efeitos tão extra-musicais e tão pouco ao serviço da musica?

Nem para espectáculo se entendia. Um violista, especialmente da classe de Pedro Medina, é espectáculo suficiente. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 17 e 30: Concerto para jovens**

Apresentado por Leonardo Bernstein a R. T. P. oferece hoje aos seus espectadores mais um programa da excelente série «Concerto para jovens». O programa de hoje é subordinado ao tema «O que é a musica?» e tem a colaboração da Orquestra Filarmónica de Nova York.

TOALHAS
PARA BANQUETES
CHÁ E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS
E REGIONAIS
Lavores femininos
Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
R. Áurea, 179

(Continuação da 4.ª página)

mo? O Adamo que foi delirantemente aplaudido, canção após canção, em particular depois de «Mes mains sur tes hanches», «Une meche de cheveux», «Crier ton nom» e, sobretudo — e justificadamente — após «Tombe la neige», que cantou em português.

Registe-se aqui, com regozijo, a iniciativa da empresa do Monumental, que continua a trazer até nós os melhores nomes do «music-hall» de todo o Mundo, ao mesmo tempo que oferece ao publico oportunidade de aplaudir as revelações nacionais, como ontem aconteceu com a presença de «Os Rock's» na primeira parte do espectáculo. —V.

«VERÃO E FUMO», no Villaret

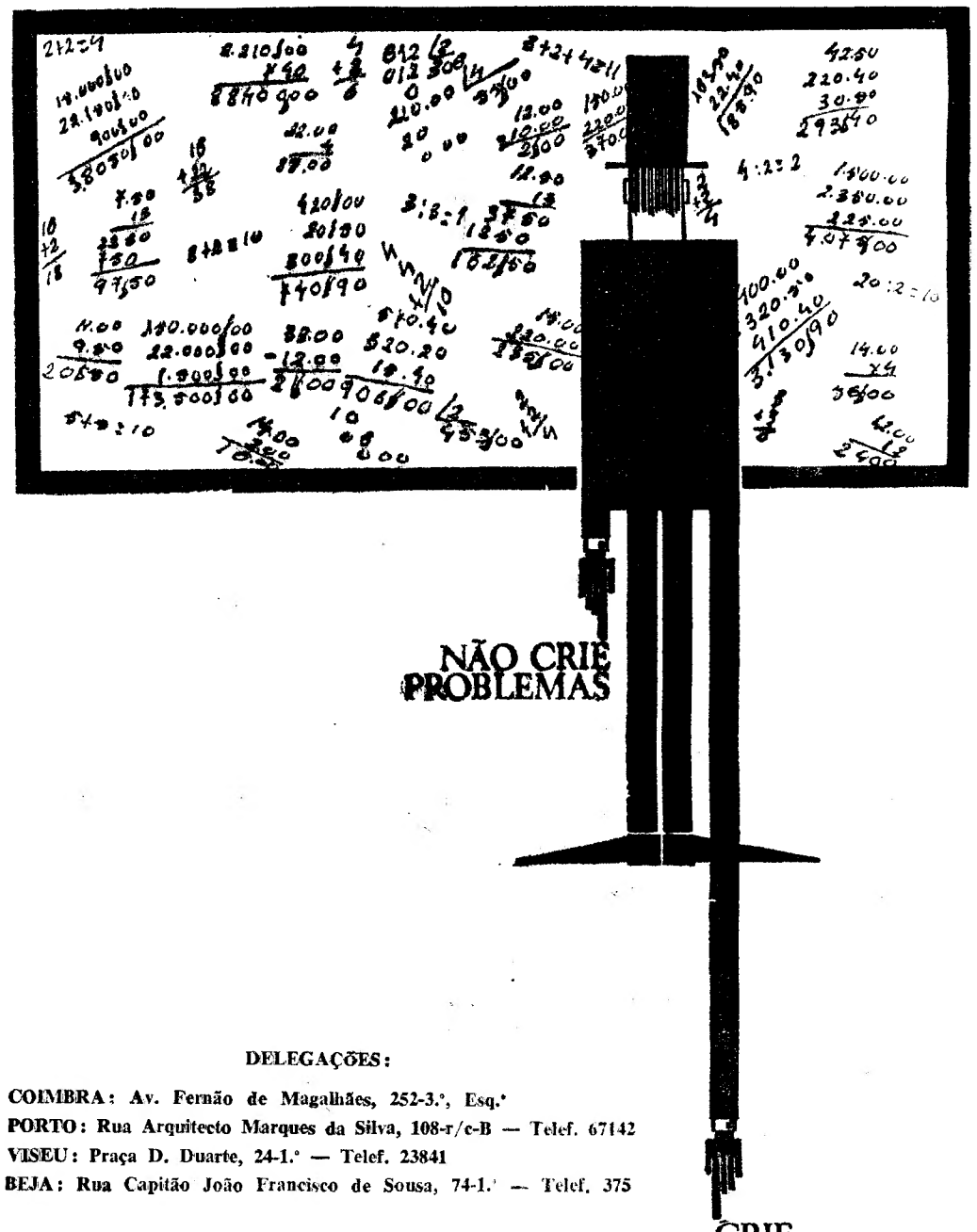
Aquela que é, no momento actual, e em nossa opinião, a melhor companhia portuguesa de teatro declamado, iniciou ontem, no Teatro Villaret, a sua nova temporada, representando «Verão e Fumo», de Tennessee Williams. E dizemos melhor companhia portuguesa porque o índice de qualidade depende não só da categoria individual dos valores reunidos como da sua capacidade de adaptação uns aos outros, criando, em homogeneidade, uma verdadeira equipa, em que cada um, sem abdicar do seu próprio valor, consegue sobre a cena o milagre de uma soma em que as parcelas, paradoxalmente, se individualizam. Foi isso que ontem, mais uma vez se tornou possível verificar em relação á Companhia Portuguesa de Comediantes.

Já antes, desde a sua fundação, este agrupamento dera prova do real valor que representa a sua actividade no panorama teatral português, quer pelo repertório que apresenta, quer pelo nível dos colaboradores que escolhe para erguer os espectáculos, quer pelas possibilidades que dá aos seus actores, e tão ímpar, mesmo ao lado

(Continua na 15.ª página)

ESTE É O ANO DO DOUTOR JIVAGO

ADULTOS



DELEGAÇÕES:

COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 252-3.º, Esq.º
PORTO: Rua Arquitecto Marques da Silva, 108-r/c-B — Telef. 67142
VISEU: Praça D. Duarte, 24-1.º — Telef. 23841
BEJA: Rua Capitão João Francisco de Sousa, 74-1.º — Telef. 375

consulte a
SOCRICHILA

RUA GONCALVES CRESPO Nº 33-3º DTO. FRT. LISBOA 1—TELEFONES—735944 44787 44704

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T 20954/5 ☆ Telex 782

FOI COMEMORADO O XIII ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO ROTARY CLUBE DE COIMBRA

A festiva reunião do Rotary Clube de Coimbra, para comemorar o 13.º aniversário da entrega da carta constitucional á mesma agremiação teve especial significado.

Presidiu o sr. Elísio Pereira Patrão, ladeado pelo governador do distrito rotário n.º 176, sr. comandante Álvaro Monteiro Teixeira Bastos, que procedeu á saudação á bandeira nacional. Na mesa de honra estavam, também, as senhoras de Teixeira Bastos e do eng.º Mesquita Cabral; e os srs. Domingos Ferreira, pós-governador; eng. Messias Fuschini e prof. Rui Martins, representando os clubes de Viseu e da Figueira da Foz, respectivamente

O sr. Brás Carvalho, chefe do protocolo, saudou o governador do distrito 176 e sua esposa os restantes convidados e os representantes da Imprensa, acentuando a presença daquele governador distrital no 13.º aniversário do clube e lamentou a ausência, por motivo da doença de alguns consócios, incluindo o pós-governador, sr. dr. Rui Clímaco.

O secretário, sr. António Cordeiro, deu conhecimento das saudações recebidas e do desejo manifestado pelo rotário sr. Vicente Guimarães, do Rio de Janeiro, de se documentar sobre o «Portugal dos Pequeninos», em Coimbra para ser construída na capital brasileria uma cidade miniatura.

O sr Jaime Nascimento de Almeida falou da acção do Clube de Coimbra em 13 anos de existência, das dificuldades enfrentadas para sua criação. Referiu-se ao desejo manifestado pelo governador do distrito n.º 176, de que o clube de Coimbra tenha o seu boletim e prometeu dar-lhe toda a colaboração.

O pós-governador, sr« Domingos Ferreira, saudou o sr. comandante Teixeira Bastos e sua esposa, salientando a valiosa acção do actual governador do distrito n.º 176 Falou do desenvolvimento do Rotary, especialmente na Holanda e saudou os que têm contribuido para o desenvolvimento do Rotary Clube de Coimbra, em especial os seus fundadores, e o Rotary Club da Figueira da Foz, pelo impulso dado para a criação daquele Terminou por ler a comunicação que fizera quando da festiva entrega da carta constitucional ao clube conimbricense, acentuando que os votos então formulados se haviam concretizado.

O sr. Elísio Patrão anunciou que iam ser enviados telegramas de saudação aos rotários locais doentes.

O presidente saudou o sr comandante Teixeira Bastos, que foi muito ovacionado. Depois de lida uma carta de saudação do pós-governador, sr dr. Rui Clímaco, anunciou-se uma quete para a Fundação Rotária Portuguesa, como homenagem ao governador do distrito rotário n.º 176.

Foi encontrada uma valiosa imagem do século XVII

Durante as obras de beneficiação no Paço das Escolas, para ali se instalar o sr. Presidente da República, na sua presente visita, foi encontrada no cão de uma escada uma linda imagem da Rainha Santa, em madeira policromada, com cerca de um metro de altura, do século XVII.

A imagem está em perfeito estado, mantendo as feições magníficas e o esplêndido trabalho de roupagem. Devidamente limpa, foi colocada na capela privativa da Reitoria da Universidade

Exposição de pintura

Inaugura-se no dia 3 de Novembro, na Delegação do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», uma exposição de trabalhos do pintor conimbricense Vasco Bernardo. Estará patente ao público até ao dia 13.

O jornalista Sertório Fragoso retribuiu os cumprimentos dirigidos á Imprensa.

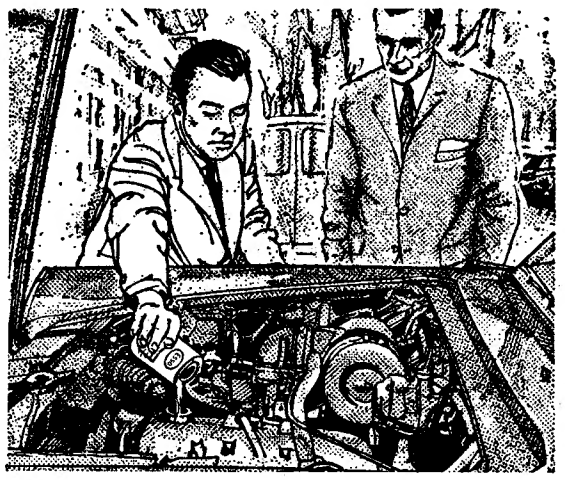
Licenciaturas pela Faculdade de Letras

Foram marcadas para 5 de Novembro, ás 9 horas, as provas escritas de Licenciatura em Filologia Românica, antiga reforma, pela Faculdade de Letras.

Foi preso o autor de um desfalque

A Polícia Judiciária de Lisboa comunicou, há dias á do Porto o desfalque praticado por um empregado no comércio, ali residente, o qual lesara o patrão, seu próprio sogro em mais de seiscentos contos Uma brigada da 5.ª secção constituida pelo chefe sr. Camilo Silva e pelos agentes srs. Bernardo Pereira e Nelson localizaram o arguido, Horácio Péres Rodrigues Alves, de 36 anos, casado natural do Porto Estava em casa dos pais, na Rua Prof. Augusto Nobre, 513.

Estão já nesta cidade o chefe sr. Rui Costa e o agente sr. Guilhermino, da P. J. de Lisboa os quais levarão o detido, a fim de lhe ser instaurado o respectivo processo.



NÓS POMOS NAS SUAS MÃOS UMA GARANTIA DE COMODIDADE, RENDIMENTO E SEGURANÇA, APROVEITE-A...

META ÓLEO ESSO NO MOTOR DO SEU CARRO E COMECE LOGO A VERIFICAR OS SEUS BENÉFICOS RESULTADOS

O óleo ESSO representa para qualquer motor a garantia de um perfeito funcionamento dado que a sua acção se faz sentir em todos os mecanismos que o constituem.

RENDIMENTO + SEGURANÇA + CONSERVAÇÃO = ESSO

ESSO O SÍMBOLO ESSO REPRESENTA SETENTA E SETE ANOS DE EXPERIÊNCIA MUNDIAL, COM VINTE DE BONS SERVIÇOS EM PORTUGAL

O II Festival da Costura

Organizado pelo Grémio dos Industriais de Alfaiataria e Costura, teremos, no próximo mês, o II Festival da Costura, numa demonstração de alto nível atingido por esta actividade.

A festa tem o patrocínio da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras e o produto destina-se á sua obra de assistência. Começam assim as comemorações incluidas no programa da Festa de Santa Catarina, padroeira das costureiras.

Faculdade de Engenharia

Foi nomeado assistente de Química Industrial da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto o eng J. Manuel Canossa Silva.

Falecimentos

Rev. Anibal Rebelo

Faleceu, esta manhã, o rev. Aníbal Rebelo, de 80 anos, capelão e bombeiro da corporação dos Voluntários Portuenses. O funeral sai amanhã da residência, na Rua Nova do Regado, 250.

O cortejo de oferendas na Murtosa rendeu 100 contos

MURTOSA, 29 — O cortejo de oferendas que se realizou neste concelho em beneficio da Misericórdia local, com farta concorrência e grande entusiasmo, rendeu cerca de 100 000$00. Não podem deixar de destacar-se o gesto, tão peculiar, da colónia murtoseira de Newark, América do Norte, que mais uma vez marcou a sua presença a favor da terra natal, com a bonita soma de 1250 dólares, ou sejam cerca de 35 contos. A importancia do rendimento do cortejo foi a mais alta atingida nos 40 anos de existência da Misericórdia da Murtosa.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Jorge Ribeiro de Almeida Evaristo

Da igreja da Pena, para jazigo no cemitério do Alto de S. João, efectuou-se esta manhã, o funeral do sr. Jorge Ribeiro de Almeida Evaristo, de 64 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Carmelita Pontes de Almeida Evaristo, residente na Rua Conde Redondo. Era irmão do sr. Joaquim Ribeiro de Almeida Evaristo. Antes da saída do préstito, fora rezada missa de corpo presente.

O extinto foi um dos pioneiros do hóquei em patins. No Hockey Clube de Portugal fez parte do grupo que ganhou o primeiro campeonato de Lisboa, em 1924, jogando no lugar de defesa e, nesse posto, foi um dos melhores. Participou em diversos jogos internacionais e, em 1938, foi seleccionador nacional, acompanhando a equipa, como orientador técnico, á Bélgica. Foi, também categorizado árbitro da modalidade.

ROMAGENS

Padre Cruz

Como nos anos anteriores, o jazigo onde repousa o corpo do padre Cruz estará aberto na tarde do dia 1 e durante o dia 2 de Novembro.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

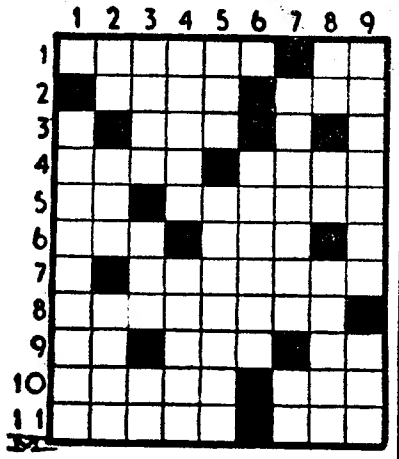
Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P P C A (4 linhas) 4 31 89 66 2772 28 00 27

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4268



HORIZONTAIS: 1 — Antiquados. Concede. 2 — Publicar-se. Colocar. 3 — Partida. 4 — Ligar. Atraiçoa. 5 — Prefixo de negação. Ribeira com 80 km., afluente do Tejo. 6 — Santo. Seguiam. 7 — Pranteavas. 8 — Chocar. 9 — Lobriga. Pedras de moinho. Artigo (pl.). 10 — De mais a mais. Alúmen. 11 — Pintor e físico americano, do séc. passado, inventor do telégrafo eléctrico e de um alfabeto para o mesmo. Nocivo.

VERTICAIS: 1 — Recrutavam. 2 — Pertences. Sacerdote muçulmano. Formoso. 3 — Raça. Escavada. Frequentar. 4 — Prefixo que designa água. Habitantes. 5 — Agora. Doença do fígado. 6 — Farrapos. 7 — Provérbio. Qualquer. 8 — Compaixão. Campeão. Perfume. 9 — Baixais. Pronome possessivo.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4267

HORIZONTAIS: 1 — óveo. Afro. 2 — VELHO. Lar. 3 — Ulos. 4 — Pá. Araras. 5 — AMADOR. Me. 6 — Rim. Sés. 7 — Idas. Sulu. 8 — Dos. Rei. 9 — INVERNO. 10 — Dea. Áreas. 11 — Em. Ora. Só.

VERTICAIS. 1 — Oviparidade. 2 — Vê. Amido. EM. 3 — Elo. Amásia. 4 — Oh. Ad. 5 — Ouros. Ovar. 6 — Lares. Era. 7 — FLOR. Surre. 8 — Rasam. Lenas. 9 — Or. Sequioso.

(Provérbio: VELHO AMADOR..., INVERNO EM FLOR!)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8113

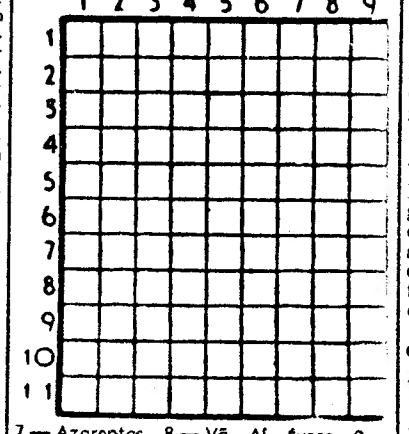
HORIZONTAIS: 1 — Fosso. Pesquise. 2 — Nome de mulher. Reis. 3 — Tira o vista a. Esteiros. 4 — Camareiras. Costa. 5 — Frechas. 6 — Escapas-te. 7 — Símbolo químico do bário. Lavras. 8 — Estimar. Prefixo de negação. 9 — Macia. Ilha situada no Pequeno Belt. 10 — Empunhei. Soluçar. 11 — Sabuma. Pegadeira.

VERTICAIS: 1 — Cabelos brancos. Pacotes. 2 — Gostei muito. Invólucro da maçaroca do milho. 3 — Grandes ondas. Empunhar. 4 — Pedros de altar. Executará. 5 — Ribeira do distrito de Portalegre. Satélite de Júpiter. 6 — Enchiam. 7 — Pequenos barcos de recreio. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 8 — Riscos. Caminharás. 9 — Pronome demonstrativo (pl.). Fruto silvestre.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8112

HORIZONTAIS: 1 — Cácia. Ava. 2 — Amortizar. 3 — Paraíba. 4 — Ria. Airas. 5 — Isca. Seis. 6 — Ana. 7 — Acode. Te. 8 — Rã. Errava. 9 — Eu. Sensos. 10 — Asa. 11 — Renasciam.

VERTICAIS: 1 — Capri. Arear. 2 — Anais. Cause. 3 — Coração. An. 4 — Ira. Andes. 5 — Atiá. Aereas. 6 — Ibis. Rn.



7 — Azarentas. 8 — Vã. Aí. Évora. 9 — Arasse. As.

VIDA MUSICAL

Concerto na Sé de Lisboa

Amanhã, o notável organista francês Antoine-Sibertin-Blanc, titular do grande órgão da Sé patriarcal e professor do Centro de Estudos Gregorianos, efectuará um concerto consagrado á obra de órgão da época romantica.

O programa, de grande interesse, inclui a Sinfonia N.º 5 de Charles Widor, os 1.º e 2.º corais de Cesar Franck e a tocata de Eugène Gigout. Terminará esse excelente concerto com uma improvisação sobre tema proposto, improvisação que, decerto, confirmará o talento, técnica e poder criador do artista que é A. Sibertin-Blanc.

Os bilhetes para este concerto encontram-se á venda nas bilheteiras da A. B. E. P. da Praça dos Restauradores, na Av. da Liberdade, 140, r/c., no Centro de Estudos Gregorianos e na igreja da Sé.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

Concerto do duo Ornella Santoliquido - Massino Amfitheatrof

Na próxima segunda-feira, ás 18 e 30, efectua-se no salão de teatro do Palácio Foz um concerto pelo duo Ornella Santoliquido (piano) e Massimo Amfitheatrof (violoncelo), com musicas de Vivaldi, Beethoven, Chopin, Grieg e Casella.

Ornella Santoliquido estudou em Roma com Alfredo Casella e em Paris com Alfred Cortot e é professora de piano no Conservatório de S. Cecilia de Roma.

Amfitheatrof estudou em Roma e em Pietrograd e é primeiro violoncelista da Orquestra Nacional da Radiodifusão Italiana.

Os convites podem ser pedidos no Instituto Italiano.

Tauromaquia

Sorte de varas num festival em Vila Franca

A favor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira, efectua-se amanhã, ás 16 horas, na praça Palha Blanco, um festival tauromáquico que se reveste de particular interesse e significado, pois, passados mais de trinta anos, volta a efectuar-se, em arenas portuguesas, a sorte de varas, de grande beleza e fundamental importancia para o decorrer da lide.

Espera-se que seja um êxito este festival, não só porque nele participam os melhores picadores do país vizinho, mas também pela categoria dos matadores de toiros intervenientes que, por si só, justificavam uma enchente: José Falcão, Paquito Muñoz, Manuel dos Santos, Pedrés, José Julio e Andrés Vásquez.

Serão lidados seis toiros gentilmente oferecidos por ganadeiros da região.

Diamantino Vizeu

Pede-nos o matador de toiros Diamantino Vizeu que esclareçamos que não toma parte no festival a realizar no próximo domingo em Vila Franca de Xira, por motivos já alegados em 27 do corrente á respectiva comissão organizadora.

DIÁRIO DO GOVÊRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — $60

CAPÍTULO I

Criação e privilégio do Banco

Artigo 1.º O privilégio de emissão, na província de Angola, de notas de Banco pagáveis à vista e ao portador, em moeda corrente na província, é concedido à sociedade anónima que, com o título de Banco de Angola e ao abrigo do decreto n.º 5:809, de 30 de Maio de 1919, e demais legislação aplicável, se constituir em Lisboa, para explorar o dito privilégio naquela província e exercer nela, e nas colónias limítrofes, onde fôr autorizado, as demais funções bancárias permitidas pelos seus estatutos, nos termos e com as restrições constantes do presente decreto com fôrça de lei.

ANOS AO SERVIÇO DE PORTUGAL

BANCO DE ANGOLA

Sede: Rua da Prata, 10-22 - Lisboa - Portugal / Direcção Geral e Filial: Luanda - Angola

OS GUERRILHEIROS FIZERAM IR PELOS ARES NOS ARREDORES DE SAIGÃO UM DEPÓSITO AMERICANO DE MUNIÇÕES

SAIGÃO, 29. — (A. N. I.). — A Imprensa comenta desenvolvidamente o atentado de ontem, em que os guerrilheiros do Vietcong fizeram ir pelos ares um grande depósito de munições americano nos arredores de Saigão, de tal forma que a própria capital foi sacudida pela explosão.

O rebentamento das munições de artilharia, de oito polegadas, provocou outras explosões em cadeia e um incêndio que levou cerca de hora e meia a extinguir, mas que, não obstante, causou apenas baixas «moderadas» entre os militares dos Estados Unidos.

BATALHA EM CURSO

Entretanto, tropas norte-vietnamianas atacaram forças de infantaria americanas e abateram três helicópteros dos Estados Unidos, durante uma grande batalha iniciada ontem á noite e que continuava ainda esta madrugada, nas montanhas centrais do Vietnam do Sul, junto á fronteira com o Cambodja.

Durante toda a noite, em autênticas vagas humanas, vindos das proximidades da fronteira, os comunistas dirigiram cinco grandes ataques contra os soldados norte-americanos, que sofreram baixas «moderadas».

Esta operação prova — segundo os informadores militares — que os comunistas se reagruparam e reconstituiram as suas forças na região, onde, no Verão passado, sofreram uma série de derrotas frente ás Forças Armadas dos Estados Unidos.

Em toda a batalha, de acordo com os informadores, os americanos apenas mataram seis comunistas.

Seria ainda demasiado prematuro afirmar-se que esta investida marca o início da receada ofensiva em massa do Vietnam do Norte contra o território do Sul, aproveitando a época das monções. Os fuzileiros americanos continuam atentos a sul da zona desmilitarizada, por onde se julga que a ofensiva será lançada em qualquer momento.

FIM

OS E. U. A. JÁ PERDERAM 544 AVIÕES

SAIGÃO, 29 — (F. P.) — Desde que a guerra começou no Vietnam, os Estados Unidos perderam 544 aviões — anuncia-se num comunicado militar. No Vietnam do Norte foram abatidos 413 aparelhos, desde 5 de Agosto de 1964.

Vai aumentar de um terço a assistência militar dos E. U. A. à Tailândia

BANGKOK, 29 — (R.) — Após um encontro de uma hora com o presidente Johnson, o primeiro-minitrso da Tailândia, Thanom Kittikachorn, comunicou aos jornalistas que o presidente americano concordara em aumanter de um terço a assistência militar á Tailândia.

Os dois estadistas conferenciaram no palácio do Governo, juntamente com outros altos funcionários, entre os quais o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, e o ministro dos Negócios Estrangeiros da Tailândia, Thanat Khoman.

Não existem dados publicos sobre o actual auxílio americano á Tailândia. Os ultimos numeros são de 1963, e orçam pelos 68 500 000 dólares.

A actual assistência económica americana á Tailândia anda pelos 43 milhões de dólares.

Os Estados Unidos têm cerca de 30 mil soldados na Tailândia e contribuiram já com alguns milhões de dólares para a construção de campos de aviação.

NOVO APELO A HANÓI

Num discurso hoje proferido na Universidade de Chulalongkorn, onde recebeu o grau de doutor «honoris causa» em ciências políticas, o presidente Johnson fez um novo apelo a Hanói para que acabe a guerra no Vietnam e negocie um tratado de paz.

Em poucas linhas

● SUBIU PARA 81 O NUMERO DE MORTOS NO NAUFRAGIO DO «PIONEER LEYTE»

MANILA, 29 — (R.) — O numero de mortos em consequência do naufrágio, no domingo passado, do «Pioneer Leyte», de 778 toneladas, aumentou para 81. Foram retirados mais quatro cadáveres do terceiro tombadilho do barco.

Homens-rãs da Marinha filipina disseram que cerca de doze outros cadáveres poderiam encontrar-se ainda no navio, que se afundou após ter chocado com o cargueiro americano «Gold State», de 8500 toneladas, a dez quilómetros da Baía de Manila.

Cerca de 161 sobreviventes do «Pioneer Leyte» foram retirados da água.

● GALOS PROIBIDOS DE CANTAR À NOITE

PARIS, 29 — (R.) — Foi ordenado por portaria municipal que os galos da estância termal de Evaux-les-Bains, no centro da França não cantem á noite.

Os galos, outras aves e animais de quatro patas que perturbem o sono dos turistas «ficarão sujeitos, a partir de 1 de Novembro, a procedimento em conformidade com a lei».

O decreto deixa a sorte dos transgressores ao critério dos magistrados.

● A RAINHA ISABEL VISITA A ALDEIA DE ABERFAN

LONDRES, 29 — A rainha Isabel seguiu hoje para Aberfan, a fim de se avistar com a família das vítimas do alude que há uma semana destruiu uma escola e algumas casas próximas.

Foi estabelecido um cordão de Polícia em volta da aldeia para evitar a afluência de estranhos á zona do desastre durante a visita da rainha e do duque de Edimburgo.

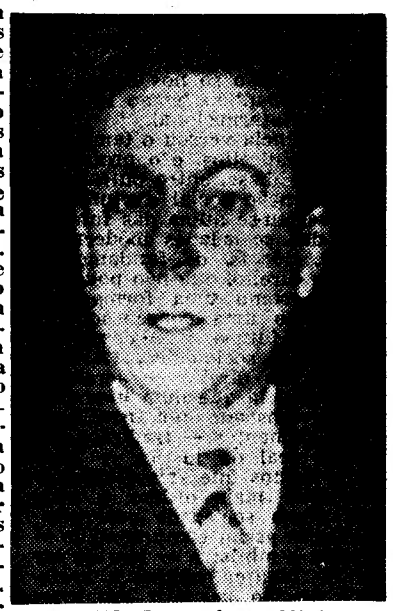
Até agora, já foram recolhidos 147 corpos, esperando-se que o numero total de vítimas ultrapasse os 156.

A soberana efectua esta visita no meio de clamores dos jornais britânicos, que protestam porque o Governo está a tentar impedir o debate publico sobre a causa do desastre.

Os protestos iniciaram-se quando o procurador-geral «sir» Elwyn Jones afirmou, na quinta-feira passada, no Parlamento, que a Imprensa, a Rádio e a Televisão se deviam abster de comentários sobre o desastre, que está a ser objecto de inquérito oficial.

DIA A DIA

A GUERRA DO OURO



MICHEL DEBRÉ — Ministro das Finanças francês

A guerra do ouro entre a França e os Estados Unidos declina e parece aproximar-se do fim. Essa guerra era uma das mais inconvenientes manifestações da hostilidade do general de Gaulle aos Estados Unidos e da política externa degaulista. Não mostraram os americanos desejo de ceder e para a França acabou aquela guerra por se tornar mais inconveniente do que vantajosa. A troca, em grande escala, de dólares por ouro, no Banco Federal, em consequência da convertibilidade do dólar, fez-se nos últimos tempos com objectivos políticos. Como a venda maciça de ouro pelo Governo soviético nos mercados ocidentais, visava a enfraquecer a posição americana no plano financeiro, levando Washington a abandonar a convertibilidade e desvalorizar a moeda. Se esses objectivos fossem alcançados, não há dúvida de que o prestígio internacional daquele país sofreria. O mercado monetário americano resistiu, porém, a esses ataques como resistira a outros anteriores. Há algumas semanas começou a verificar-se que a França era mais afectada do que os Estados Unidos pela política financeira que estava a seguir.

Em vésperas de eleições, o general de Gaulle não quer fazer nada que afecte a sua posição e a das forças que arvoram a sua bandeira na competição que se aproxima. O seu ministro das Finanças e da Economia, Michel Debré, tem de tomar cautelas que, em circunstâncias diferentes, poderia não ter em conta. A guerra do ouro, ditada por propósitos políticos mais do que por necessidades económicas ou interesses financeiros, acabou por se tornar uma fonte de dificuldades e não deu o resultado que dela de começo se esperara. Não é de estranhar, portanto, que a França lhe ponha termo relegando-a para as páginas da história das relações do seu país com os Estados Unidos as quais, nos ultimos tempos, não podem considerar-se brilhantes nem consentâneas com as tradições dos dois países há muito amigos e aliados em guerras nas quais os seus filhos verteram o seu sangue em comum.

Manifestação em Espanha contra a presença inglesa no território de Gibraltar

GIJON (Espanha), 29 — (A.N.I.) — Centenas de estudantes espanhois manifestaram-se em Gijon contra a presença inglesa em Gibraltar, gritando «Gibraltar é espanhola».

Nas ultimas semanas, houve em diversas cidades manifestações idênticas provocadas pela notícia de que um grupo de emigrantes espanhois fora atacado por gibraltinos.

UM MINISTRO BRITANICO VISITA O ROCHEDO

LONDRES, 29 — (A.N.I.) — Parte hoje para Gibraltar o ministro inglês das Colónias, Fred Lee, que fica em Gibraltar três ou quatro dias, para conferenciar com o governador e outras autoridades.

Acompanham Fred Lee o subsecretário de Estado adjunto das Relações com a Comunidade, A. N. Galsworthy, o seu secretário particular, H. T. Cumming-Bruce, e o chefe dos serviços de informação do Ministério, Philip Noakes.

Na próxima semana o Governo deve responder no Parlamento ás interpelações sobre Gibraltar, feitas por alguns deputados conservadores, que querem ser informados sobre o que tenciona fazer o Governo para manter a soberania britânica naquela colónia e que disposições de represália tenciona o Governo tomar, em face das restrições recentemente impostas pela Espanha ao trânsito de automóveis e mercadorias.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, George Brown, e o subsecretário das Relações com a Comunidade, lorde Beswick, responderão a essas interpelações.

OS ANARQUISTAS ESPANHÓIS PRETENDIAM TAMBÉM RAPTAR UM JORNALISTA

MADRID, 29. — (A. N. I.) — Os anarquistas espanhóis, que projectavam o seu segundo rapto sensacional deste ano, tinham escolhido desta vez uma alta patente das Forças Armadas, um diplomata e um jornalista, todos de nacionalidade norte-americana — segundo revelações feitas á U. P. I. por círculos bem informados.

A escolha recaiu inicialmente sobre uma alta patente das forças norte-americanas em Espanha — segundo se afirma nos mesmos círculos. No caso de o «golpe» não ser bem sucedido, os anarquistas tentariam raptar um funcionário destacado da Embaixada norte-americana — talvez o próprio embaixador Angier Biddle Duke — e, se a segunda tentativa também não tivesse êxito, a vítima seria escolhida entre os diversos correspondentes que trabalham em Madrid.

Entretanto, a Polícia continua a procurar um sexto anarquista, conhecido apenas por Martin», que conseguiu fugir do apartamento em que foram presos os outros cinco, apenas duas horas antes da Polícia ali ter chegado.

As buscas estendem-se a todo o país, enquanto os serviços secretos espanhóis, norte-americanos e franceses tentam reunir o maior numero possível de dados que possam levar ao esclarecimento integral do caso.

Fígado enxertado num jovem

NOVA YORK, 29. — (F. P.) — Um rapaz de 7 anos, cuja identidade ainda não é conhecida, foi submetido ontem, com êxito, a uma operação extremamente rara: um enxerto do fígado.

Procedeu a esta intervenção cirurgica, que durou seis horas, uma equipa de seis operadores do Colégio Médico de Nova York. O doente que se encontrava em estado de coma há 48 horas, depois de violenta crise de hepatite, sobreviveu á operação, e um informador do hospital declarou que o fígado transplantado e os rins funcionam.

FORAM SUSPENSAS UMA ESTAÇÃO DE TV E OUTRA DE RÁDIO AMBAS BRASILEIRAS

RIO DE JANEIRO, 29 — (A. N. I.) — Foram suspensas por 24 horas a Televisão Tupi e a Rádio Tupi, da cadeia dos Diários e Emissores Associados, por ordem do ministro da Justiça, Carlos Medeiros Silva. As estações continuam a funcionar normalmente, porque têm cinco dias para recorrer da decisão.

A suspensão é consequência da queixa apresentada há dias ao Conselho Nacional de Telecomunicações por funcionários do Ministério das Relações Exteriores, que consideraram injuriosa e difamatória uma notícia divulgada pela Tupi: a de que «o quadro de Portinari, exposto na Galeria de Goitacazes, na cidade de Porto Alegre, fora roubado por um diplomata do Itamarati.

Oscares roubados

HOLLYWOOD, 29 — (A. N. I.) — Ainda não apareceram os dois Oscares roubados do gabinete do produtor William Wyler, em Hollywood, que, «embora gostasse de dar um tiro no ladrão ou no coleccionador de estatuetas», prometeu não entregar o caso á Polícia se os troféus lhe fossem devolvidos depressa.

ch CAMILO HORTA
REVESTIMENTOS PLÁSTICOS E ALCATIFAS
AOS SRS ARQUITECTOS E DECORADORES
«STORMUR»
REVESTIMENTO PLASTICO PARA PAREDES
Grande «stock» — 130 padrões «STORMUR»
RUA PASSOS MANUEL, 3-A TELEF. 556418 LISBOA

«Informação e Direito»

– conferência do prof. Fraga Iribarne

O ministro de Informação e Turismo de Espanha, prof. Manuel Fraga Iribarne, pronunciou recentemente em Valência uma interessante conferência sobre questões de Imprensa, que têm tido ampla repercussão, não só nos meios jornalísticos espanhóis, como também no âmbito internacional.

A conferência versou o tema «Informação e direito», e o prof. Fraga Iribarne disse, entre outras coisas: «A função social da informação converteu-se numa das funções básicas das sociedades modernas». Analisou, depois, os fundamentos de todo o direito, que não pode ser concebido como uma forma abstracta, como uma concepção utópica ou de futuro, nem como um mero reflexo sociológico. «A criação eficaz do direito — acrescentou — é aquela que num momento histórico consegue um equilíbrio dos três elementos — tradição, realidade e ideal da justiça — para produzir textos que sejam eficazes e conseguir mais ordem e mais justiça numa sociedade concreta».

«O direito assim compreendido — continuou o ministro — tem de ser capaz de manter estável a sociedade e de lhe permitir um grau razoável de mudanças. Toda a sociedade contém problemas; ou seja, conflitos potenciais. Um consenso básico em valores comuns deve permitir a tramitação destes com o mínimo desgaste possível. Tal ideia preside ao direito da informação, como a qualquer outro ramo do Direito.»

«As sociedades de massas e tecnológicas não podem funcionar sem complexos e delicados processos informativos. A organização política tem de o ter em conta, assim como o ordenamento jurídico» — declarou o conferencista, o qual acrescentou: «E isto tem que ser feito sem esquecer a natureza própria e a própria responsabilidade da função informativa, a qual é inutil querer desconhecer ou destruir».

Vencimentos

e subsídio eventual para o pessoal da Previdência

Publicaram-se hoje os despachos ministeriais que estabelecem as remunerações e o subsídio eventual de custo de vida do pessoal das caixas sindicais de previdência e de reforma ou de previdência e respectivas federações.

O ordenado mais elevado é o de director de serviços (8 000$00, com 1 600$00 de subsídio eventual) e o mais baixo é o de paquete (500$00, com 125$00 de subsídio eventual).

Maria Isabel Cabeças, com os três gémeos, na cama do hospital de Castelo Branco

Continua fugido o marido da cigana que deu à luz três gémeas

CASTELO BRANCO, 29 — Mantém-se o mesmo interesse á volta do caso e não cessa a romaria de ciganos ao hospital desta cidade onde deu á luz três gémeas uma rapariga da mesma raça, Maria Isabel Cabeças, de 24 anos, companheira de António Bernardo, de 26, também calé e ambos naturais de Vila Viçosa.

Muitas outras pessoas têm acorrido, igualmente, ao hospital onde o triplo parto constitui um acontecimento.

Não há ali, contudo, um ambiente de jubilosa maternidade, mas quase de drama, pois a jovem cigana, que se desfaz em pranto, sente-se muito infeliz pelo nascimento das gémeas, pois o companheiro abandonou-a á sua sorte, dizendo não querer saber de meninas, visto que o seu sonho era um rapaz.

A infeliz rapariga tem sido, entretanto, acarinhada por todos que a visitam e lhe levam lembranças para os bebés. Atormenta-a, contudo, a angustiante preocupação pelo regresso do companheiro, ao qual a Maria Isabel está ligada, ainda, por mais dois filhos, um de 4 e outro de 2 anos.

A atitude desumana do António Bernardo merece a repulsa de toda a gente, que verbera em termos amargos e de revolta o procedimento indigno para com a mãe dos seus filhos.

«RÁDIO & TELEVISÃO»

Após breve interrupção, voltou a ser publicada «Rádio & Televisão», que passou a ser propriedade de Radioprel — Sociedade de Actividades Gráficas, Lda. No numero desta semana — hoje posto á venda — aquela revista insere vasta reportagem sobre o célebre cançonetista Adamo, presentemente em Lisboa.

Houve hoje eclipse da Lua que não se viu em Portugal

Ocorreu hoje o terceiro dos eclipses deste ano, um eclipse penumbral da Lua, que não foi visível de território português, carecendo, por isso, de qualquer interesse, além do motivo de notícia.

Eis a evolução do fenómeno: entrada da Lua na penumbra ás 7 horas e 53 minutos; meio do eclipse, 10 e 12; saída do satélite da penumbra, 12 e 31. Grandeza penumbral do eclipse=0,977, sendo unidade o diâmetro da Lua.

Foi o fenómeno visível, no princípio, nas Américas do Norte e do Sul, na parte ocidental do Atlântico, no Pacífico, na Nova Zelândia, na parte nordeste da Ásia e nas regiões árcticas. O fim pôde ser observado na América do Norte, excepto a costa oriental, no Pacífico, na Austrália, na Nova Zelândia, na Indonésia, na Ásia, menos na parte ocidental, na metade oriental do Índico e, também, nas regiões árcticas.

*

O ultimo destes fenómenos no ano corrente será um eclipse total do Sol (assim de interesse científico), em 12 de Novembro, entre as 11 horas e 43 minutos e as 17 e 3. Em território português, será visível, parcialmente, de Angola e Moçambique.

Uma missão americana chega na próxima semana para apresentar aos portugueses algumas «oportunidades comerciais»

Chega a Lisboa no dia 2 do próximo mês uma missão norte-americana de fomento comercial e industrial, que se desloca ao nosso País para oferecer um certo numero de «oportunidades comerciais» aos meios económicos portugueses.

O envio desta embaixada económica a Portugal enquadra-se num plano geral da expansão comercial e industrial em todo o Mundo, cujo objectivo, segundo declarou o presidente Johnson, consiste em «alargar os caminhos do entendimento entre as nações».

A missão designada para visitar Portugal traz o encargo específico de intensificar o intercâmbio comercial entre os dois países e, para esse efeito, os seus componentes terão reuniões individuais com directores de empresas a fim de se explorarem as possibilidades que conduzam a novas relações mutuamente vantajosas e ao desenvolvimento de empreendimentos conjuntos entre empresários de ambos os países.

A missão — esclarece-se — não efectuará quaisquer vendas, compras ou investimentos. É, porém, portadora de uma longa lista de «Oportunidades Comerciais» concretas de mais de 200 empresas americanas, que estão habilitadas a efectuar transacções comerciais de todos os géneros.

● Compõem a missão oito técnicos de assuntos económicos

Essas «oportunidades» dizem respeito a uma variada gama de produtos e artigos — desde maquinaria diversa e equipamentos agrícolas, a mobiliário, têxteis, ferramentas, produtos químicos, equipamento para minas e electrónica, até aos alimentos, equipamento metalo-mecânico, aquecimento e ventilação, brinquedos, transportes, vestuário, gestão de negócios e investimentos, etc.

Preside á missão o sr. George Trowbridge Elliman, do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, e acompanham-no os srs. Wallace Carroll, industrial de metalo-mecânica; Daniel Rosenbaum, técnico de alimentos; Charles Snell, especializado em comércio retalhista; Redington Fiske, perito financeiro e contabilista; Edward Fogg, industrial de laticínios; Samuel Cerrato, da Repartição de Fomento do Comércio Internacional; e Herman Jelinek, adido comercial á Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa.

As «propostas de negócios» que forem apresentadas á missão americana serão transmitidas aos empresários norte-americanos por meio da Imprensa, de reuniões e de consultas particulares nas principais cidades dos Estados Unidos.

As reuniões com dirigentes e empresários portugueses começarão no próprio dia da chegada da missão — 2 de Novembro — e decorrerão até ao dia 8.

A missão parte depois para o Porto, onde terá, nos dias 9, 10, 11 e 12, reuniões com representantes da vida económica nortenha.

● Duas declarações oficiais sobre a visita da missão

O secretário do Comércio dos Estados Unidos, sr John Connor, disse, a propósito do envio da missão americana a Portugal:

— Cada um dos membros da missão leva consigo, prontas a serem discutidas, propostas comerciais concretas para compra e venda, ou empreendimentos comuns. A Missão Comercial representa a contribuição pessoal dos homens de negócios dos Estados Unidos para o progresso económico mutuo das nossas duas nações.

Por seu turno, o embaixador norte-americano no nosso País, sr. Tapley Benett, declarou:

— Cada um dos homens de negócios da missão é o funcionário superior da sua própria firma. Prestam todos os seus serviços sem remuneração, num sincero esforço para desenvolver o comércio mutuamente proveitoso entre as nossas duas nações. O numero e o mérito das propostas apresentadas pelos homens de negócios americanos e portugueses — em discussões separadas e individuais — determinarão o grau do êxito obtido pela missão.

A missão americana receberá os representantes dos órgãos de informação portugueses, no dia 2, ás 10 e 45, no Hotel Ritz.

Nesse dia, ás 12 e 30, haverá uma reunião da missão com a direcção da Associação Industrial Portuguesa, a qual oferece depois aos nossos visitantes um almoço no restaurante da F.I.L.

Haverá igualmente contactos com a Associação Comercial de Lisboa e com outras entidades.

O almirante

Ofici visitar a expo

Os oficiais Instituto Supe ra, acompanha Vasco Lopes A le estabelecim no, visitaram, tituto Superior ção de Engenh Actividades Ec bique, que tan pertado, regist cia de publico de quinze mil que já a visit

Foram receb los Ribeiro e a Fonseca, da co que os acomp morada visita ção documenta lizadora dos t e do progresso cia tem conh anos. Percorre interesse, os s urbanismo, ás rede sanitária, comunicações, á hidráulica e agricultura e como as secçõ queologia e d província.

Numerosos o

OS A ACTUA

A Compagnie ritimes acaba d da Linha da A quete «PASTEU das, o qual ha

EDUARDO MARTINS & C.ª L.da

(1891 - 1966)

Têm o prazer de convidar os seus estimados clientes a visitarem as suas novas instalações na

Calçada do Sacramento, n.º 10

(ao Chiado)

onde esperam recebê-los, para lhes apresentar as últimas novidades da Moda de Outono / Inverno em:

* Pronto a vestir para Senhoras
* Peles
* Malhas
* Perfumaria
* Meias

ADJUNTO DE ADMINIST
SECRETÁRIO-GERA
DIRECTOR

Oferece-se, para exercer qualquer d ou de natureza semelhante, pessoa q realizar-se profissionalmente e que se de satisfazer. Resposta a este Jornal,

JOALHARIA C
(J. N. CUNHA.
JOIAS · OURO · PRATAS
Ω OMEGA TI
Agência oficia
RUA DO OURO 201 · TELE

eses

ais»

e ven-
sportes,
os e in-

George
Departa-
Estados
os srs.
de me-
enbaum,
es Snell,
retalhis-
o finan-
d Fogg,
Samuel
Fomento
e Her-
ercial á
idos em

os» que
ão ame-
aos em-
os por
niões e
as prin-
Unidos.
es e em-
meçarão
da mis-
e decor-

para o
9, 10, 11
entantes
a.

oficiais
issão

rcio dos
Connor,
da mis-

da mis-
a serem
merciais
enda, ou
A Mis-
a contri-
s de ne-
para o
tuo das

baixador
País, sr.

de ne-
cionário
firma.
iços sem
esforço
rcio mu-
as nos-
e o mé-
adas pe-
america-
iscussões
— deter-
o obtido

eberá os
s de in-
dia 2, ás

, haverá
om a di-
ndustrial
e depois
almoço

actos com
e Lisboa

O almirante Lopes Alves e os oficiais que o acompanharam ouvem esclarecimentos durante a visita á exposição

Oficiais da Armada
visitaram esta manhã no I. S. T. a exposição sobre Moçambique

Os oficiais do Curso Geral do Instituto Superior Naval de Guerra, acompanhados do sr. almirante Vasco Lopes Alves, director daquele estabelecimento militar de ensino, visitaram, esta manhã, no Instituto Superior Técnico, a Exposição de Engenharia, Arquitectura e Actividades Económicas de Moçambique, que tanto interesse tem despertado, registando grande afluência de publico (conta-se por mais de quinze mil o numero de pessoas que já a visitaram).

Foram recebidos pelos srs. Carlos Ribeiro e arquitecto Quirino da Fonseca, da comissão organizadora, que os acompanharam numa demorada visita á expressiva exposição documental da capacidade realizadora dos técnicos portugueses e do progresso que aquela província tem conhecido nos ultimos anos. Percorreram-se, com o maior interesse, os sectores dedicados ao urbanismo, ás obras publicas, á rede sanitária, aos transportes e comunicações, á geologia e minas, á hidráulica e ao povoamento, á agricultura e á industria, bem como as secções de história e arqueologia e de selos postais da província.

Numerosos outros grupos de militares e estudantes visitaram também, ontem e hoje, a interessante exposição, figurando entre eles oficiais, sargentos e praças do Grupo n.º 2 de Escolas da Armada, um contingente da Polícia Militar, alunos do Colégio Militar e dos Liceus D. Filipa de Lencastre, D. João de Castro e Rainha D. Amélia e do Colégio de Santa Doroteia, acompanhados dos respectivos directores. Igualmente estiveram ali muitas individualidades de Moçambique, entre as quais o sr. tenente-coronel Armando Subtil, novo secretário provincial de Obras Publicas e Comunicações, que dentro em breve seguirá para Lourenço Marques, a fim de assumir as suas funções.

A Exposição de Engenharia, Arquitectura e Actividades Económicas de Moçambique está aberta até ás 20 horas e das 21 ás 0 horas, no pavilhão principal do I. S. T., havendo ás 21 e 30 sessão de cinema, com projecção de filmes sobre a província. A todos os visitantes são distribuídas amostras de chá e senhas para o sorteio de três viagens a Moçambique, nos aviões da TAP, com estada de uma semana nas cidades de Lourenço Marques e da Beira.

OS ARMADORES FRANCESES ACTUALIZAM AS SUAS FROTAS

A Compagnie des Messageries Maritimes acaba de destinar ao serviço da Linha da América do Sul o paquete «PASTEUR» de 19 000 toneladas, o qual havia sido lançado à água em Dunquerque em Junho findo.

Apraz-nos registar que esta moderna unidade da Marinha Mercante Francesa escalará regularmente o porto de Lisboa, tanto à ida para o Brasil, Uruguay e Argentina, como à volta daqueles países para os do Norte da Europa (Espanha, França, etc.).

O «PASTEUR», que põe à disposição dos seus passageiros o que há de mais recente em matéria de segurança, conforto e velocidade (Lisboa/Rio de Janeiro em menos de 9 dias!), está, ainda, equipado com uma rede de televisão, confortáveis salões para reunião de passageiros, salas de divertimentos para crianças, salas de fumo, bares, piscinas, recintos para espectáculos, etc.

Os luxuosos interiores do paquete foram entregues aos grandes nomes da decoração contemporânea francesa, assim como os dispositivos de segurança são o que há de mais recente na moderna engenharia.

Aguardamos, assim com o maior interesse, a chegada do novo paquete a Lisboa, no próximo dia 8, para uma mais ampla informação aos nossos leitores.

DE ADMINISTRAÇÃO
ETÁRIO-GERAL
DIRECTOR

ra exercer qualquer destes cargos
semelhante, pessoa que pretende
ionalmente e que se julga capaz
sposta a este Jornal, ao n.º 241.

JOALHARIA CUNHA
(J. N. CUNHA, LDA.)
JOIAS · OURO · PRATAS · RELÓGIOS
Ω -T-
OMEGA TISSOT
Agência oficial
RUA DO OURO, 201 - TELEF. 32 07 30 — LISBOA

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

PARA OS MELHORES ESTOFOS
TexCalfe
COURO ARTIFICIAL

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DÃO FELICIDADE
Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.
O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

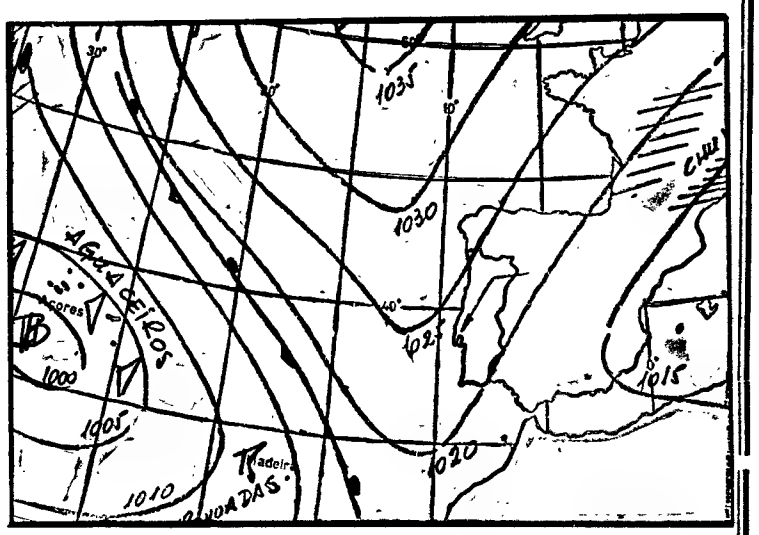
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco ou moderado dos quadrantes norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: 18°; Tavira; mínima: —0,2°, Penhas da Saude.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 9°; Faro, 13°; Funchal, 20°; Lisboa, 16°; Penhas Douradas, 4°; Porto e Portalegre, 8°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°,4; na água do mar, 15°,4.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 30 — Acentua-se a influência de uma massa de ar polar continental, seco e frio, transportada na circulação do anticiclone localizado a oeste da Irlanda.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Tempo frio com céu geralmente limpo, e vento fraco ou moderado do quadrante norte. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geadas nos locais abrigados.

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 29 — Às 3 e 52 (3,9 m); 16 e 10 (3,9 m). **Dia 30** — Às 3 e 22 (4 m); 16 e 38 (3,9 m). **Dia 31** — Às 4 e 50 (4 m); 17 e 10 (3,9 m).

BAIXA-MAR: Dia 29 — Às 9 e 30 (1,1 m); 21 e 45 (1 m). **Dia 30** — Às 10 e 02 (1 m); 22 e 18 (1 m). **Dia 31** — Às 10 e 40 (1 m); 22 e 52 (1 m).

FASES DA LUA

SOL	AMANHÃ	Hoje	Dia 5	Dia 12	Dia 20
	Nascer ás 8 e 01				
	Ocaso ás 18 e 41				

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

BARBUDO — CUENTE CALDELAS

SERAFIM GARRIDO VIDAL

FALECEU

Maria da Conceição Costa Cotrin Vidal e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu extremoso marido e parente e que o funeral se realiza no dia 31, da Igreja dos Anjos, pelas 23 horas, para o cemitério de Barbudo Cuente Caldelas (Espanha).

AGÊNCIA GIL (Telef. 86 34 49)

Pela primeira vez será formada por leigos a Junta Central da Acção Católica Portuguesa

Começa amanhã, dia da festa de Cristo-Rei, o novo ano social da Acção Católica Portuguesa, cuja Junta Central ficará unicamente constituída por leigos, facto que se verifica pela primeira vez desde a fundação daquele movimento, e constitui um dos pontos fulcrais da reorganização em curso. A Junta Central terá um bispo-assistente, em lugar de um bispo-presidente, como até aqui, deixando também de ser ocupado por um eclesiástico o cargo de secretário-geral.

Também este ano, a título de experiência, desaparecem as quatro grandes organizações em que se dividia a Acção Católica — Juventude Católica, Juventude Católica Feminina, Liga Católica e Liga Católica Feminina — passando as funções de coordenação dos diferentes organismos para a Junta Central e para as Juntas Diocesanas, no plano nacional e no plano das dioceses, respectivamente.

As cerimónias de início do novo ano de actividades principiam hoje, ás 22 horas, na igreja de S. Domingos, com a velada colectiva de oração para dirigentes e filiados da A. C. P. e fiéis em geral. Amanhã, ás 10 horas, na Sé Patriarcal, será feita a proclamação dos novos dirigentes gerais e diocesanos, seguida da missa concelebrada pelos respectivos assistentes, sob a presidência do cardeal-patriarca. No ofertório solene participarão representantes das direcções-gerais e diocesanas da A. C. P. Ás 15 horas, no salão da sede da A. C. P., efectua-se o encontro dos dirigentes gerais e diocesanos para tomada de consciência das novas directrizes e dos novos rumos da A. C. P., seguida da posse da nova Junta Central.

Academia Internacional da Cultura Portuguesa

No próximo dia 3, começa, na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia de Lisboa, a reunião extraordinária da Academia Internacional da Cultura Portuguesa, expressamente convocada para a recepção dos académicos correspondentes residentes no estrangeiro. Simultâneamente, reúne-se, também, o Conselho Geral da União das Comunidades de Cultura Portuguesa.

As olimpíadas de xadrez provocam em Havana engarrafamentos de trânsito

HAVANA, 29 — (F. P.) — As olimpíadas de xadrez apaixonam os cubanos. Testemunha disso, o interesse dos jornais, que lhes consagram uma página de comentários e outra de fotografias, enquanto a 4.ª explosão nuclear chinesa só apanha algumas linhas, na parte baixa da página. Testemunha igualmente, os engarrafamentos no centro de Havana, um quadro luminoso gigante (da altura de 4 andares), representando um tabuleiro de xadrez, instalado na fachada de um cinema, em que cada fase da partida mais interessante do dia é reproduzida. Uma partida de xadrez é lenta e isto justifica a expectativa e os comentários, e portanto, o estacionamento na rua. Autocarros e automóveis andam devagar, ou param mesmo. E é preciso a intervenção enérgica das mulheres-agentes, de boinas brancas e botas verdes, para terminar com os engarrafamentos.

Uma unica presença feminina é assinalada neste torneio: a da jogadora chilena Berna Carrasco, objecto de multiplas atenções, por parte dos latinos-americanos, que nada esqueceram das suas tradições de galantaria, e também de gracejos como a de um jornalista cubano, que disse: «os chilenos são os unicos jogadores irregulares porque dispõem de uma rainha suplementar».

Os dois modelos Taunus (1300 e 1500) apresentados ontem para lançamento no mercado português. Entre os dois a mesma linha de elegância, sugerida pelo modelo vivo

Os novos modelos do Taunus 1300 e 1500 foram ontem apresentados

A Ford Lusitana apresentou ontem, no Salão de Inverno do Hotel Ritz, aos representantes da Imprensa e outros convidados os novos modelos Taunus 1300 e 1500.

A' cerimónia estiveram presentes os srs. embaixador da Alemanha em Lisboa; Howard Baun, presidente do conselho de administração e director gerente da Ford Lusitana; Pedro Blanch, administrador e gerente de vendas; A. C. Lindgren, administrador e gerente de finanças; H. D. Nakashidze, administrador e gerente da fábrica; E. E. Christensen, gerente do departamento de tractores, equipamento agrícola e industrial; P. Araujo, assistente do director-gerente; Pedro Carvalho, chefe de Relações Publicas; Manuel Ceia, chefe dos serviços operacionais; João Moreira, chefe dos serviços administrativos; Joaquim Sequeira, chefe de bancos e análises financeiras; e Edgard Piló, chefe de publicidade e promoção de vendas.

Depois de algumas explicações pelos srs. Pedro Blanch e Edgard Piló, foi apresentado um filme sobre os novos modelos, que aparecem com notáveis inovações. Só o desejo de aproximar, tanto quanto possível, as datas da apresentação dos novos modelos na Alemanha e em Portugal, tornou possível a realização de um trabalho que envolve práticamente a mudança completa do equipamento utilizado na montagem dos anteriores modelos. Algum equipamento teve que ser importado, dada a impossibilidade de conseguir da industria nacional a rapidez desejada e dentro das quotas determinadas pela Ford. Outro equipamento pôde ser adquirido localmente, em condições inteiramente satisfatórias. No conjunto, muito se conseguiu alterar e ajustar em tão curto espaço de tempo. As exigências do mercado pelos Taunus do modelo anterior, obrigou a fábrica de montagem Ford, na Azambuja a, não descurando a montagem do equipamento destinado aos novos veículos, continuar a produção dos anteriores, até ao momento crítico da mudança radical de modelos, para desta forma não prejudicar compromissos anteriormente assumidos.

Os operários portugueses, apoiados por um período de treino intensivo nas fábricas Ford da Alemanha e da Holanda, e nos ensinamentos que a prática proporcionou com a montagem de cerca de 20 000 veículos Ford, desde que principiaram as operações de montgem na Azambuja, puderam levar a efeito a remodelação de todo o equipamento e em escassos dias fizeram cessar a produção do anterior modelo, introduzindo os novos Taunus 1300 e 1500.

Tem sido sempre preocupação das fábricas Ford a introdução nos novos modelos de todas as caracteristicas que a experiência vai aconselhando.

São estes os principais factores e razões que determinam a apresentação de um novo modelo. O estilo e a forma são, portanto, derivantes que só por si não justificariam tão largos investimentos.

Retrocedendo ao passado glorioso dos Taunus, salientou-se que a obtenção de 145 «records» mundiais de velocidade e resistência jamais se poderá esquecer, o que prova, entre outras qualidades, a excelência do motor.

Os novos Taunus 1300 e 1500 que se apresentam agora em Portugal, não foram concebidos apenas para que existam mais dois carros na linha Ford. Considerou-se que seria necessário ter em atenção a necessidade de apresentar modelos que reunissem aquilo que de mais notável se tinha já conseguido, ao mesmo tempo que se facultaria, ao publico, veículos que lhe dessem maior satisfação.

Os modelos apresentam-se com linhas diferentes, modernas, aumento de dimensões interiores, melhores suspensões, direcção melhorada, melhor «performance», 6 lugares aprovados, travão dianteiro, motor em V e caixa de velocidades de fácil manobra.

O sr. Howard Baun, no final da cerimónia de apresentação, saudou os jornalistas.

Estes dois modelos Taunus foram já vistos e experimentados pelo nosso camarada de redacção Edgar de Carvalho, numa visita feita recentemente á Alemanha, Bélgica e Inglaterra, a convite da Ford e acompanhado pelo sr. Pedro de Carvalho, chefe das Relações Publicas da Ford Lusitana.

Rede secundária do Plano de Rega do Alentejo

A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada a celebrar contrato para execução da empreitada de construção da rede secundária de enxugo da obra de rega dos campos do Mira (Plano de rega do Alentejo), pela importância de 12 383 367$20, que poderá ser acrescida da quantia de 1 238 336$80 para ocorrer ao pagamento de eventuais aumentos das quantidades de trabalho constantes do projecto, de encargos provenientes de eventuais alterações ao mesmo, ou dos encargos consequentes da garantia por parte do Estado, dos preços de materiais e de salários a que se refere o respectivo caderno de encargos.

PRONTO-A-VESTIR PARA SENHORAS

O pronto-a-vestir é uma exigência dos tempos modernos. No estrangeiro, esta modalidade radicou-se rápidamente. Em Portugal têm surgido diversas tentativas nesse sentido, de ambito um tanto restrito, mas que resultaram em êxito. Atenta á evolução, a Casa Eduardo Martins, que nas suas antigas instalações possuia já uma pequena secção destinada ao pronto-a-vestir, resolveu promover esse género de venda, ampliando a secção nas suas novas instalações, que inaugurou ontem na Calçada do Sacramento, 10, no Chiado.

O estabelecimento, de um só piso, é de concepção moderna. Servido por um elevador, as suas escadas merecem, contudo, serem subidas a pé, para apreciar as vitrinas em que lindos modelos são susceptíveis de despertar o interesse das clientes. No amplo salão, harmoniosamente arrumadas, vêem-se mil e quinhentas peças de vestuário, para todos os gostos e preços. Muitos dos modelos são importados de costureiros franceses e ingleses, outros, porém, são de confecção nacional.

A inauguração estiveram presentes cerca de uma centena de convidados, a quem foi servido um beberete.

O «DIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA»

(Continuação da 1.ª página)

Capelos, onde, á entrada da teia, o Chefe do Estado, os ministros e reitor seguiram para o estrado reitoral. Depois, todos os professores ocuparam os seus lugares nos doutorais. A charamela executou o Hino Nacional e, então, o reitor da Universidade usou da palavra.

Saudação do reitor da Universidade

Depois de agradecer a presença do Chefe do Estado disse: «O momento actual, pelas suas nunca atingidas, verdadeiramente colossais, possibilidades científicas e técnicas, pelas suas potencialidades assombrosas, é uma época de contraste entre realidades e esperanças nunca alcançadas e ansiedades bem tenebrosas, era de marcado antagonismo entre o bem e o mal, entre um porvir de confiança, em bens terrenos nunca igualado, e um destino de destruição pavorosa, terrificante, apocalíptica. É dentro deste quadro, em que sobressaltadamente vivemos, que a Nação portuguesa, tal como noutro grande período da história universal e com determinantes semelhantes — a situação geográfica e o espírito recto e empreendedor do seu povo — tem um papel a desempenhar, uma missão a cumprir».

Lembrou, então, a época de quinhentos e os descobrimentos e expansão portuguesa no mundo, para afirmar que a história se repete e se intensificam os ataques á nossa soberania. Disse mais adiante: «O ocidente europeu encontra-se novamente ameaçado de bloqueio e de isolamento; a África e o Oriente são as cobiçadas presas dos inimigos implacáveis do Ocidente e este, com um misto de cândida complacência, de comodidade, inconciliável com a seriedade e gravidade do momento e com a natureza dos seus irredutíveis adversários, e, ainda, por inconfessáveis interesses imediatos, tem tomado uma atitude de capitulação e para nós antas vezes de agressividade que os factos têm demonstrado ter sido de profundo retrocesso, para os supostos beneficiários, e de calamitosas consequências para os utentes e garantes da nossa civilização».

O reitor fez, então, largas considerações sobre a presença da Universidade nos momentos importantes da vida portuguesa, fazendo um resumo histórico dessa presença: falou sobre o condicionalismo do momento actual e a acção de orientação política e doutrinária desenvolvida naquela Universidade.

Fala o prof. Vaz Serra

Falou, a seguir, o prof. dr. Vaz Serra, em nome do Senado Universitário, que, após a saudação ao Chefe do Estado, apontou a oportunidade da visita no 40.º ano do movimento de 28 de Maio. E a propósito afirmou: «A Universidade de Coimbra, como em todos os tempos, tem prestado á actual situação política uma colaboração excepcional. Não admira que assim seja, pois em todos os lugares e ocasiões, ao pensar-se em organização ministerial, as atenções naturalmente se dirigem para as instituições mais altas da cultura nacional, onde se criam os homens instruídos e doutos, capazes de, na devida emergência, darem de si boa conta como condutores das ideias e dos homens. Larguíssimo tem sido o contributo da Universidade de Coimbra, nomeadamente através da sua Faculdade de Direito, donde, agora e sempre, têm sido escolhidas destacadas personalidades da governação publica e onde muitos outros prestigiosos mestres colaboraram e colaboram activamente na vida legislativa nacional».

Acrescentou que a Universidade de Coimbra evoluiu nestas ultimas dezenas de anos e apontou as finalidades do ensino universitário.

Definiu o conceito de Universidade moderna: «á clássica instituição nada do saber humano com aplicação na vida social pode ser indiferente». E acrescentou: «Ainda muito longe de certas novidades que nós vemos introduzidas no plano de estudos de certas universidades, mormente norte-americanas, mas também nalgumas europeias e até da nossa vizinha Espanha, vemos que certa renovação se esboça em Portugal dirigindo o ensino, cada vez mais, para a especialização».

Concretizou alguns casos e fez largas considerações sobre a instrução e saude publica.

A propósito do ensino como base da formação e elevação de um povo insistiu na necessidade instante de serem dados á Universidade largos instrumentos de trabalho. Como professor de Medicina destacou o benefício do novo edifício da respectiva Faculdade. Fez depois considerações sobre hospitais como elementos necessários ao ensino da Medicina.

Voltando a falar da Universidade de Coimbra e das necessidades mais prementes de que enferma:

«Sente que esteja amputada de uma das suas antigas Faculdades, a de Farmácia, cujo corpo docente se impõe á consideração de todos nós. Sente que se não tenha ainda completado a sua cidade universitária dando-se plena satisfação a todas as suas Faculdades. Sente a falta de um Hospital-Escolar. Aspira a uma muito maior largueza das dotações orçamentais de modo a melhorar o ensino e poder dar á investigação os voos que ela amplamente justifica. E, a mais longo prazo, aspira a uma reforma geral do ensino superior susceptível de levar a Universidade progressivamente á realização plena dos seus altos ideais».

Na Biblioteca Joanina

Depois do prof. Vaz Serra terminar o seu discurso, a charamela executou o hino académico e novamente se organizou o cortejo em direcção á Sala do Senado.

O sr. Presidente da Republica almoçou com toda a intimidade no Paço das Escolas e, á tarde, dirigiu-se para a Biblioteca Joanina, onde foi recebido pelo respectivo director prof. dr. Manuel Lopes de Almeida. Visitou uma exposição com os trabalhos publicados pelo pessoal docente e discente da Universidade durante os ultimos quarenta anos, constituídos por milhares de opusculos e volumes, da qual foi feito um precioso catálogo.

Efectuou-se, depois, uma breve sessão, tendo usado da palavra o prof. Lopes de Almeida. Aproveitou o ensejo para fazer oportunas considerações sobre o livro e aquela valiosa biblioteca, assim como o ensino universitário nas ultimas décadas: «Já não somos muitos, entre os que servimos a Universidade, que possamos retornar o nosso pensamento e as nossas lembranças aos dias de 1926, e de ai seguir a linha de desenvolvimento da vida académica, sobretudo evocar as condições gerais do exercício da função docente e as normas de aplicação estudantil. Hoje tudo é diferente ,na intenção e nas formas, e as perspectivas que se abrem ao futuro criam-nos as mais insistentes responsabilidades em qualquer sector da vida publica que possamos considerar».

E mais adiante: «Todavia, havemos de convir que o actual quadro educacional do ensino superior necessita de certos ajustamentos urgentes, e não menos da criação de novas disciplinas das ciências humanas e das técnicas experimentais, robustecendo-se e ampliando-se o que já existe no domínio da tecnologia moderna, posta ao serviço progressivo, da economia nacional».

Depois desta cerimónia, o sr. Presidente da Republica inaugura no Instituto de Antropologia, uma exposição das actividades da Universidade. Em seguida, visita as instalações académicas e, á noite, no Paço das Escolas, o sr. Presidente da Republica oferece um jantar de gala seguido de uma recepção.

As decisões da reunião ministerial da E.F.T.A.

(Continuação da 1.ª página)

E. F. T. A. e o Conselho misto da Associação Finlândia — E. F. T. A. procederam a um exame das respectivas actividades, tendo também considerado o facto de que, no fim do ano, a E. F. T. A. estabelecerá uma zona de comércio livre de 100 milhões de habitantes.

Os ministros constataram com particular satisfação tanto o contínuo progresso da cooperação, como também a comunidade de interesses no seio da Associação, e a prova estava no facto de as trocas inter-E. F. T. A. terem mais do que duplicado desde 1959. Todos estiveram de acordo quanto á necessidade de atingir novo progresso em outros domínios abertos á cooperação, conforme os objectivos da Convenção de Estocolmo. A este respeito, tomou-se uma importante decisão quanto ás práticas de comércio e de compra das empresas públicas; essa decisão é objecto da declaração em anexo. Decidiu-se também reforçar ainda a cooperação em matéria de política económica, pela intensificação dos trabalhos do «comité» económico. Examinaram os ministros as trocas dos produtos agrícolas e decidiram concluir as negociações bilaterais conforme o combinado na última reunião em Bergen. Decidiu também que o Conselho, ao nível administrativo, examinaria uma proposta dinamarquesa no sentido de estudar as possibilidades de intensificar, ainda mais, as trocas dos produtos agrícolas.

Os ministros decidiram que o estudo preparado pelo Secretariado sobre a produção e as trocas de peixe e produtos do mar seria submetido a um «comité» a formar para examinar o funcionamento do Art.º 27 da Convenção.

Convencidos de que as mais próximas perspectivas de intensificar as trocas na Europa e no Mundo, dependem do sucesso da «Negociação Kennedy», afirmaram mais uma vez os ministros que, durante a fase definitiva e decisiva da negociação, os países da E. F. T. A. fariam tudo o que estivesse ao seu alcance no sentido de reduzir, na sua maior parte, os obstáculos ao comércio internacional. Continuarão a cooperar estreitamente na realiazção deste fim.

No decorrer da discussão do Conselho da E. F. T. A., sobre a integração económica da Europa, voltaram os ministros a afirmar que o seu derradeiro fim continua a ser a existência de um único mercado na Europa Ocidental. Relembraram que na reunião de Bergen, em Maio de 1966, tinham decidido manterem-se sempre mutuamente informados acerca dos seus esforços individuais e de permanecerem sempre em estreito contacto durante as discussões com os membros da C. E. E. De unânime acordo, como foi estabelecido em precedentes reuniões, a melhor contribuição que os países da E. F. T. A. poderiam trazer com o fim de impedir a divisão económica da Europa seria uma acção coordenada. Os ministros declararam-se convencidos de que a grande obra levada a cabo pela Associação, ao criar uma zona de comércio livre industrial, revestir-se-á de uma importância duradoura para os países da E. F. T. A. e para a Europa no seu conjunto.

Por convite do Governo sueco, a próxima reunião ministerial terá lugar nos dias 2 e 3 de Março de 1967, em Estocolmo, capital na qual foi redigida a convenção da E. F. T. A., em 1959.»

Declaração anexa sobre empresas públicas e mercados públicos

Anexa ao comunicado final, foi também distribuída a seguinte declaração:

«O Art.º 14 da Convenção de Estocolmo relativo ás empresas públicas estabelece para os Estados membros a obrigação de velar — segundo as condições aí estipuladas — no sentido de que as empresas públicas nas suas compras e vendas que se traduzam por importações ou exportações, não concedam protecção á produção nacional e não pratiquem discriminações em desfavor dos fornecedores ou dos compradores dos outros Estados membros. De acordo com o alcance geral da Convenção de Estocolmo, as disposições do Art.º 14 limitam-se ás trocas das mercadorias originárias da zona.

O artigo dá uma lata definição das empresas públicas. Com efeito, todas as autoridades governamentais ou empresas públicas sujeitas ao «contrôle» do governo central são cobertas por esta definição.

Como consequência do estudo em profundidade, executado por peritos no tocante ao conteúdo do Art. 14, os ministros deram agora uma interpretação dos deveres que ele encerra. Esta interpretação pode resumir-se do modo seguinte:

a) No que se refere a MERCADOS PÚBLICOS, as empresas públicas têm obrigação de conceder a igualdade de tratamento aos produtos nacionais e àqueles que são originários da E. F. T. A. e de adjudicar os contratos inspirando-se em considerações de ordem comercial.

b) Quanto ás ACTIVIDADES COMERCIAIS DAS EMPRESAS PÚBLICAS, a obrigação que incumbe aos Estados membros em nada limita a sua liberdade de terem as organizações comerciais, estaduais que desejarem, contanto que as práticas destas organizações não conduzam á protecção ou á discriminação entre os Estados membros.

Para que os Estados membros sejam simultaneamente capazes de executar as obrigações resultantes da Convenção, as leis, regulamentos e práticas nacionais serão examinados de novo, em vista a introduzir-se essas emêndas necessárias á aplicação efectiva do Art.º 14.º, de acordo com as convenções e recomendações contidas no relatório dos especialistas e aceites pelos ministros. O resultado dos exames nacionais será levado ao conhecimento dos especialistas para ser discutido, e para que estes apresentem um relatório sobre a aplicação efectiva do acordo que concluimos agora fundamentado no exame inicial empreendido na Associação.

À parte a abolição das regras e das práticas incompatíveis com as obrigações provenientes do Art.º 14.º, os ministros estão convencidos da necessidade de se tomarem medidas práticas para facilitar a expansão de trocas da E. F. T. A. no sector público, por meio de uma cooperação mais estreita entre os Estados membros em matéria de mercados públicos. Como medida a tomar no imediato, as agências e empresas responsáveis dos mercados públicos receberão as instruções necessárias para conceder aos fornecedores interessados pertencentes a outros países da E. F. T. A., todas as facilidades de participar nesses concursos públicos e todas as garantias de objectividade na apreciação destes. Encaramos também a troca de listas contendo informações interesando os fornecedores eventuais de outros píses da E F. T. A. Os governos membros porão estas listas á disposição dos exportadores interessados nos respectivos países.

Os detalhes do acordo sobre as regras de concursos públicos e as condições para julgar a adjudicação de contratos públicos serão difundidos nos jornais profissionais apropriados. O acordo sobre as práticas das organizações comerciais de Estado fará igualmente parte de uma exposição que será publicada.»

Almoço em Alcobaça

Os ministros e demais individualidades componentes das oito delegações que participaram na reunião do Conselho Ministerial da E. F. T. A., o qual esteve reunido, durante dois dias, no Hotel Estoril Sol, fizeram hoje uma excursão á Batalha e a Alcobaça, visitando no percurso outros pontos de interesse histórico e turístico.

O passeio foi proporcionado pelo Governo português, tendo o sr. dr. Correia de Oliveira, ministro da Economia e actual presidente da E. F. T A., oferecido um almoço volante, no Mosteiro de Alcobaça, aos seus convidados. Participaram, também, o secretário geral da Associação, os membros do Secretariado e os jornalistas estrangeiros que se deslocaram ao nosso País para fazer a «cobertura» da conferência.

PROGRAMA DE ELECTRÓNICA BÁSICA NA TV EDUCATIVA

Publicamos a seguir o programa (iniciou-se em 19 do corrente) de Electrónica Básica na TV Educativa, cujas emissões são apresentadas pelo eng. Pedro Martins da Silva, ás 19 horas nos dias a seguir indicados:

Novembro — Dia 2: «Válvulas electrónicas. Díodo: nota histórica. Funções. Classificação. Emissão electrónica nos metais.»; dia 9: «Estudo do díodo de vácuo. Presença de gás. Características dos díodos de vazio (termoiónicos).»; dia 16: «Valores nominais máximos e características médias das válvulas de vácuo. Resistência interna. Indicação de aplicações dos díodos. Tensão inversa de pico.»; dia 23: «Tríodo: nota histórica. «Controle» das correntes nas válvulas de vácuo por meio de grelhas. Distribuição do potencial no tríodo.»; dia 30: «Curvas características dos tríodos. Aplicações dos tríodos.»

Dezembro — Dia 7: «Tetrodos. Suas características. Resistência negativa. Aplicações.»; dia 16: «Pentodos. Características.»; dia 23: «Válvulas de inclinação variável. Válvulas de feixes electrónicos concentrados. Válvulas multielectródicas. Válvulas duplas.»; dia 30: «Válvulas de vácuo a frequências muito elevadas.»

Janeiro — Dia 4: «Válvulas de gás. Efeito do gás num díodo termoiónico. Consequência da pressão do gás sobre as características. Indicação de aplicações.»; dia 11: «Efeito do gás num tríodo termoiónico. Tiratrão.»; dia 18: «Continuação da lição anterior. Permatrão. Válvulas de cátodo frio.» dia 25: «Rectificação. Referência aos rectificadores mecanicos, com válvulas de vácuo, com válvulas de gás e «rectificadores secos.»

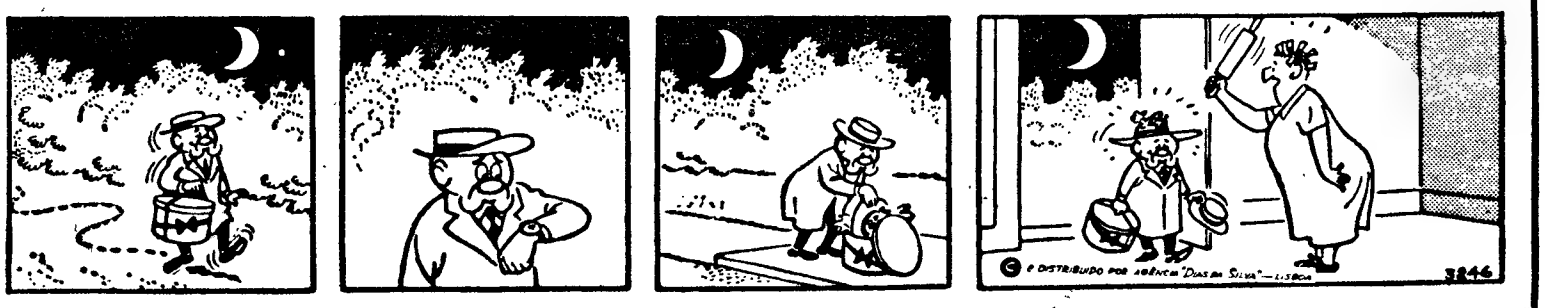
Fevereiro — Dia 1: «Rectificadores de meia onda, de onda completa e de ponte.»; dia 8: «Filtros: passa-alto, passa-baixo e de banda.»; dia 15: «Circuitos rectificadores multiplicadores de tensão.», e dia 22: «Reguladores e estabilizadores de tensão.»

LIGAÇÕES TELEFÓNICAS

Lisboa-Beja por cabo herteziano

A Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones foi autorizada a celebrar contrato para o fornecimento e montagem de equipamento *multiplex* destinado ás ligações telefónicas através do cabo hertziano Lisboa-Beja, pela importância de 6 550 000$00, nela se incluindo os encargos de capital provenientes do escalonamento dos pagamentos, bem como os fretes e seguros.

AVENTURAS DO TIO CARLOS

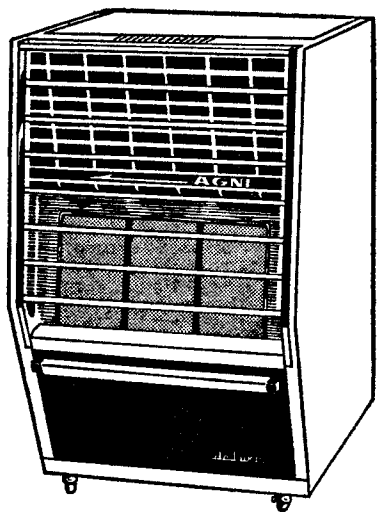


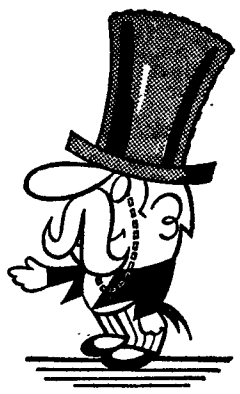
AGNI

SENSACIONAIS CALORÍFEROS A GÁS!...

São decorativos e giratórios
Têm três intensidades de calor
Têm regulador automático do ambiente atmosférico
Têm supercombustão,alveolar
Têm válvula de segurança

CONSUMO MÍNIMO

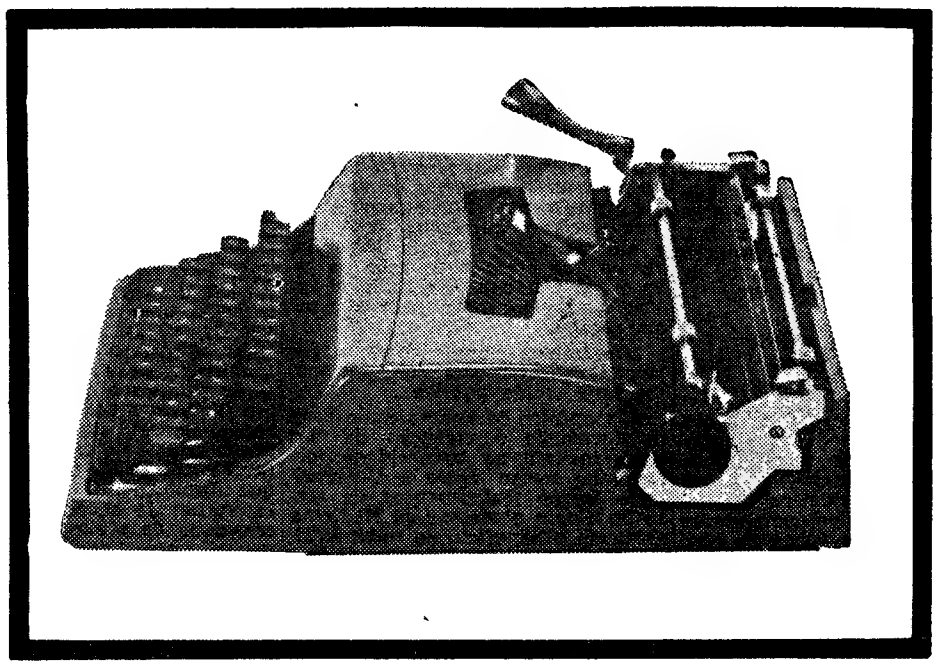


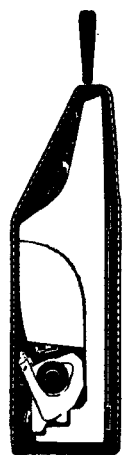


3.825.000 CALORIAS
HORA=270 m3

Uma moradia moderna (tipo médio) de 5 cinco divisões tem 240 m3 aproximadamente

Representantes Exclusivos:
COSTA & BRITO, LDA.
R da Conceição 35, 1.' — LISBOA — Apart.' 2910 — Telef. 324253





Olivetti Lettera 32

É uma verdadeira máquina portátil
porque ocupa pouco espaço,
porque é fácil de transportar,
tanto na pequena como na longa viagem
com qualquer meio de transporte de automóvel,
de combóio ou de avião
de um lugar para outro do mundo da cidade,
ou da casa
uma máquina necessária em cada habitação
como instrumento moderno
da escrita - mas principalmente
uma máquina portátil com tôdas as aplicações
dos modelos de classe superior
excepcional na estabilidade
robusta na estrutura
impecável no alinhamento
e na nitidez da escrita

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
A. OLIVEIRA
Av. da Liberdade, 64 — Tel. 38323
Av. Alm. Reis,91-A — Tel. 530838
931

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Atlas Copco

ADMITE

MECÂNICOS

Para Lisboa, com prática de motores Diesel e alguns conhecimentos de compressores. De preferência, com carta de condução.

Resposta manuscrita com idade, ordenado pretendido e habilitações profissionais.

Guarda-se sigilo.

Só deve comparecer mediante convocação.

ATLAS COPCO
AV. E. U. AMÉRICA, 97-1.º D.TO — LISBOA

ENGENHEIRO
ELECTROTÉCNICO

Para grande Empresa Industrial de Lisboa, de preferência com conhecimentos práticos de electrónica e ou instrumentação. Resposta detalhada ao Apartado 2138 de Lisboa.

AUTOCLISMOS
«ETERNA»

Um produto que equipa os melhores edifícios de Londres

— Mais eficiente
— Mais silenciosos
— Mais baratos
— garantidos por 10 anos

Pedidos ao representante exclusivo:

DIRMA - JOÃO DA CONCEIÇÃO SILVA
Av. Infante Santo, 52, 4.º-Esq. — Lisboa 3
T. 677950/51

---

o novo altifalante

KEF

MERECE SER OUVIDO

KEF **CELESTE** o **pequeno** altifalante para os **grandes** amplificadores

REPRESENTANTE
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1º Andar
Tel. 44029-52981 - Lisboa 1

Grémio Nacional dos Importadores de Material Electrónico

Comunica-se a todos os importadores deste ramo, que em 31 de Outubro corrente, pelas 11 horas, realiza-se na Corporação do Comércio, na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 104-2.º, uma sessão solene para a entrega à respectiva Comissão Directiva, do alvará e dos estatutos deste novo Grémio Nacional.

Pela Comissão Directiva
as.) Sérgio Teixeira de Queiroz

Lisboa, 27 de Outubro de 1966

MORADIA MOBILADA
EM CARCAVELOS

A estrangeiro, aluga-se ao ano, mobilada, 3 quartos, sala comum, cozinha, 2 c banho, jardim, resguardo para automóvel e cave. Renda mensal 4.500$00. Telefone 2470542 ou 682622.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se ao café e cervejaria «OS UNIDOS».

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

2509 .... 1 250 000$00
44495 .... 100 000$00
1298 .... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

2508 .... 2 850$00
2510 .... 2 850$00

PRÉMIOS DE 10 000$00

9074 11569 14483 34003 46851

PRÉMIOS DE 5000$00

2338 9148 10027 15330 30269 38547 45843

PRÉMIOS DE 2000$00

266 2793 4358 5767 6381 9337
12998 13936 14557 18218 20761 20940
21532 21606 24527 24805 26056 26967
27863 28149 29360 30173 30534 30643
32274 32515 32622 35401 35762 36670
36794 37063 38764 38875 39666 41162
41561 41741 46090 48770 48963 49156
50916 51595 51951 52643 52799 53086
53357 53794

PRÉMIOS DE 200$00 (centena)

1201 a 1300; 2501 a 2600 e 44401 a 44500

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1000$00, no bilhete de cada série os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 278, 480, 671 ou 860. Aqueles cujos dois ultimos algarismos sejam 01 ou 40, obtiveram o prémio de 500$00. Finalmente, todos os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 9, obtiveram o prémio de 100$00, também no bilhete de cada série, correspondente á «terminação».

Todavia os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia de Lisboa.

Um crédito especial e um subsídio extraordinário

Foi aberto no Ministério das Finanças um crédito especial no montante de 150 000 000$00 para ser adicionado á verba inscrita no artigo 307.º «Forças militares extraordinárias no ultramar».

*

O Governo concedeu um subsídio extraordinário de 10 000 000$00, para se efectuarem melhoramentos urgentes no concelho de Vila Nova de Ourém, distrito de Santarém.

Mercês honoríficas

O comodoro engenheiro construtor naval Fernando Campos Araujo foi autorizado a aceitar a comenda do Mérito Marítimo, de França.

A CASA CONDEIXA

VENDEU A SORTE GRANDE NA EXTRACÇÃO DE ONTEM

2509 — 2.500 CONTOS

BILHETE CERTO

Para a próxima lotaria a 4 de Novembro

1.º PRÉMIO — 4.000 CONTOS

BILHETES A ..... 250$00
DÉCIMOS A ..... 25$00

GRANDE PALPITE PARA OS 30.000 CONTOS DA LOTARIA DO NATAL

A 23 DE DEZEMBRO

BILHETES A ..... 4.800$00
VIGÉSIMOS A ..... 120$00

Pedidos à CASA CONDEIXA

217 — RUA ARCO BANDEIRA — 217

(Próximo ao Rossio)

MAIS 2 PRÉMIOS GRANDES

44.495 - 2.os PRÉMIOS — 200 CONTOS

foram distribuidos ontem

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

CAMPIÃO

FUNDADO EM 1840

Vendeu novamente aos seus balcões, mais

UM PRÉMIO GRANDE

1298 — 100 CONTOS

«VERÃO E FUMO», no Villaret

(Continuação da 6.ª página)

das mais progressivas empresas portuguesas do género.

Isto levou-a a fechar a actividade desenvolvida até agora, ao que sabemos, não com os lucros sonhados por todos os empresários, mas com um prejuizo de cerca de quinhentos contos, que Raul Solnado e Rui e Hernani Martins, os empresários, hão-de certamente cobrir pela exploração de outra companhia mais comercial. Por todas estas razões é a mais rasgada a nossa simpatia por um agrupamento de tão grandes ambições, realizadas com inteligência e bom-senso.

☆

E' curioso destacar que estão a trabalhar ao mesmo tempo em Lisboa dois encenadores estrangeiros — um brasileiro, de quem ontem se viu o primeiro trabalho, e um espanhol, que é já um veterano de estadias em Portugal e prepara um espectaculo que se anuncia sensacional.

O facto tem, decerto, relevante significado, positivo e negativo. Positivo, na medida em que torna coerente uma prática seguida em todos os meios teatrais, que assim desejam ver renovada a experiência das suas empresas, pelo contacto com novas técnicas, processos e sensibilidades de trabalhar. Negativa, na medida em que não obtiver a necessária contrapartida no trabalho dos nossos artistas, que bem podiam, tantas vezes, canalizar as suas ambições para a encenação de espectáculos onde o seu talento e cultura não deixariam de ter o justo prémio, quer artístico, quer pecuniário.

Quanto ao encenador brasileiro João Bethencourt, que em boa hora foi chamado a Portugal, na tentativa, talvez, de proporcionar idêntica ida de portugueses ao Brasil, escolheu para seu primeiro trabalho a encenação de «Verão e Fumo», o texto de Tennessee Williams, do qual Costa Ferreira fez a adequada tradução. Se o texto, depois disso, perde, aqui e ali, a força que lhe poderiamos notar noutras circunstancias, isso virá da necessidade que todos nós temos de adoçar trabalhos da esfera teatral.

Para erguer o seu espectáculo João Bethencourt dispôs de um artístico estado-maior, composto por nada menos que seis pessoas. Os cenários e figurinos concebeu-os Paulo Guilherme, a cenografia é de Hernani e Rui Martins, a assistência ao encenador foi prestada por Francisco Russo, Artur Ramos foi o consultor de produção e Paulo Lucena o assistente de produção.

Não admira, assim, que o texto de T. Williams tenha encontrado um excelente envolvimento plástico, através dos excelentes cenários e figurinos, dos comentários musicais e luminosos, que marcam os tempos e os espaços com rigor e dão á peça a progressão dramática que a fazem chegar fácilmente junto da plateia.

☆

No capítulo da direcção de actores João Bethencourt conseguiu tirar de cada intérprete o que ele tinha de melhor para dar á sua personagem. Para Eunice Muñoz, em quem todos reconhecemos uma grande actriz, não é difícil erguer, estamos convencidos, qualquer personagem, mesmo quando se trate de uma «Alma», para a qual ela pareceria não talhada. O seu segredo e encontrar sempre, na sua própria personalidade, os cambiantes que convêm e dão uma linha de continuidade á figura que va ser. Ontem mais uma vez o conseguiu. A seu lado, no outro bastiar papel da peça, José de Castro deu-lhe a replica perfeita, e a cena do casino, entre ambos, junto ao proscénio, e garantia da qualidade e acerto com que ambos trabalharam. Muitos dos outros, quase todos os outros, são papéis episodicos, varias vezes simbolicos a ajudar a criação de um clima humano e social que defina «Alma» e a sua neurose, a sua luta consigo e com o mundo.

Mas quem poderá resistir a maravilhosa criação de Maria Lalande, dada em duas linhas, em dois apontamentos, dois sinais, uma máscara de extraordinário poder dramatico? Como não reconhecer, igualmente, a bela intervenção de Rogério Paulo, que deu em cinco minutos a categoria de um actor? E como não saudar a composição da figura feita por Costa Ferreira, a comicidade do apontamento de Georgina Cordeiro, a beleza de Margarida Mauperrin, ou á sobiedade de Canto e Castro, João Perry ou Henriqueta Maya, a atestar a sua excelente qualidade?

Mas injustiça é, quase, a de citar uns ou outros quando todos, afinal, conseguiram aquilo que qualquer encenador mais pode desejar — a homogeneidade de estilo e qualidade posta por um punhado de bons actores ao serviço de um texto de qualidade e de uma esclarecida visão de como se trabalha hoje em todo este mundo, que cada vez se conpadece menos com amadorismos e improvisos — *L. d'O. N.*

Termina hoje o Colóquio sobre Etnografia na Póvoa de Varzim

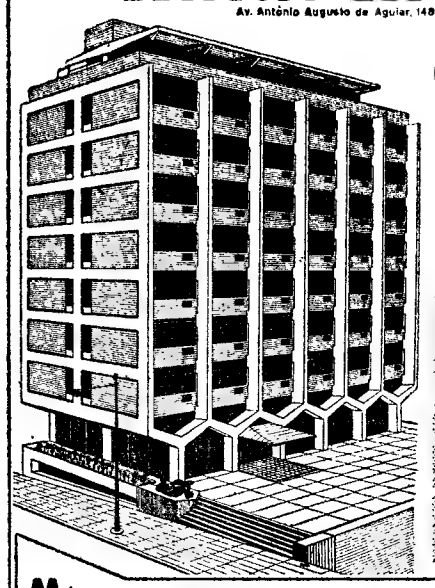
POVOA DE VARZIM, 29 — Depois do passeio a Vila do Conde, onde foram visitados monumentos nacionais e igrejas, bem como a escola oficial de rendilheiras, na qual dezenas de crianças aprendem a difícil arte dos bilros, continuaram, esta manhã, os trabalhos do Colóquio.

Após o almoço, efectuou-se um passeio aos locais de interesse turístico do concelho, tais como Rates, Lanedos e Beiriz, onde foram visitados monumentos e obras de arte, assim como a conhecida fábrica de tapetes desta ultima localidade.

A' tarde, pelas 18 horas, efectuou-se no salão nobre do Casino poveiro a sessão solene de encerramento da reunião, sob a presidência do subsecretário da Administração Ultramarina. A' noite, ainda no Casino, haverá uma reunião dançante.

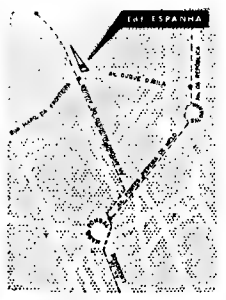
EDIFÍCIO ESPANHA

Av. António Augusto de Aguiar, 148



PROPRIEDADE HORIZONTAL

- ESCRITÓRIOS
- LOJAS
- STANDS
- ARMAZÉNS



MÓDULO • Av. António Augusto de Aguiar, 148 - Tel. 53 76 00 - Lisboa-1

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

ADMISSÃO INSTITUTOS | INDUSTRIAL COMERCIAL

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 536380

DESPORTOS

Quarenta e dois clubes

participam na Taça de Portugal que hoje principia no Restelo

Começa hoje, com o desafio Belenenses-Oriental, e termina amanhã, com os restantes encontros, a primeira eliminatória da Taça de Portugal. Na 1.ª mão, são os seguintes os 21 jogos:

Entre clubes da 1.ª Divisão:

Sporting-F. C. Porto

Entre clubes das 1.ª e 2.ª Divisões:

Ovarense-Benfica
Olhanense-Sanjoanense
Espinho-Sp. Braga
Leixões-Torres Novas
Salgueiros-Varzim
Famalicão-Atlético
Oliveirense-Académica
Barreirense-V. Setubal
C. U. F.-U. Tomar
Belenenses-Oriental
Beira-Mar-Almada
Portimonense-Guimarães

Entre clubes da 2.ª Divisão:

«Leões»-Leça
Torriense-Montijo
Alhandra-Tirsense
Seixal-Ac. Viseu
Covilhã-Penafiel
Sintrense-Luso
U. Lamas-Peniche
C. Piedade-Lusitano

Deste complexo de desafios, ressalta a importancia do que se disputará em Alvalade entre sportinguistas e portuenses, os quais já na época passada travaram luta renhida pela qualificação, que acabou por sorrir aos lisboetas. A vitória dos «deões», no primeiro embate, parece ser desfecho ao alcance lógico, a despeito da má forma do «onze» verde-branco e da subida de nível do futebol «azul e branco».

Nas partidas entre clubes das 1.ª e 2.ª Divisões, não chega a constituir ousadia vaticinar o triunfo fácil dos primeiros, se exceptuarmos os que se realizam em Olhão, Oliveira de Azeméis e Barreiro.

Quanto ao Benfica, Varzim, Sporting de Braga, Atlético e V. Guimarães, apesar de visitantes, afigura-se-nos que lograrão regressar a casa com vitórias.

De resto, os «grandes», que actuam no seu ambiente, (Leixões, C. U. F., Belenenses e Beira-Mar), não deixarão de procurar conquistar margem suficiente de tentos que lhes permita encarar, com tranquilidade, o jogo de desforra.

Os despiques entre «teams» da 2.ª Divisão surgem-nos, evidentemente, em plano de equilíbrio de forças. Os prognósticos são, portanto, bem mais problemáticos, a despeito de serem tão válidos como os já emitidos... Ponha-se, porém, em relevo, os prélios entre equipas de zona diferente. Assim, «Leões»-Leça, Alhandra-Tirsense e Seixal-Ac. Viseu são os três de particular expectativa em oito possíveis.

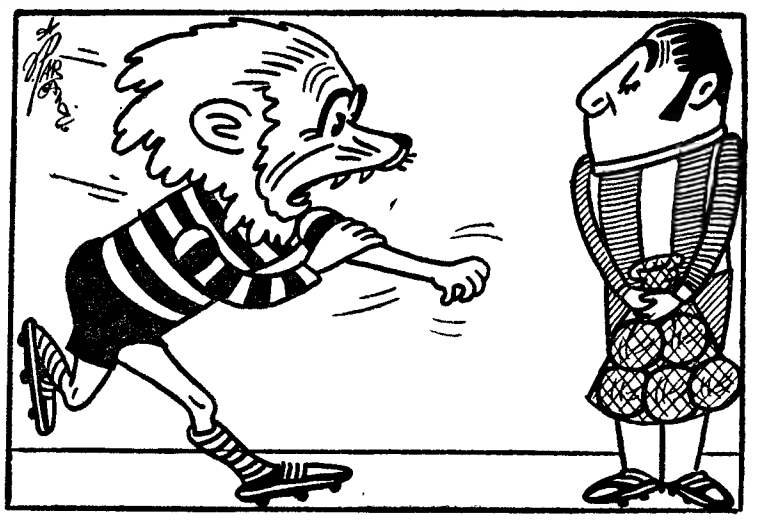
JOGOS EM LISBOA

Esta noite:

Belenenses-Oriental

Amanhã:

Sporting-F. C. Porto



— Será que o Porto é que vai pagar as «favas»?...

EQUIPAS PROVÁVEIS

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Ferreira Pinto e Peres; Carlitos (ou Adé), Lourenço (ou Carlitos, Figueiredo e Oliveira Duarte.

F. C. PORTO — Américo; Festa, Valdemar, Rolando e Sucena; Francisco Baptistta e Pinto; Pavão, Djalma, Bernardo da Velha e Nóbrega.

FAMALICÃO — Santana (ou David); Vítor, Filipe, Francelino e Janela; Carneiro I, João da Costa, Fita, Octávio, Adérito e Carneiro II.

ATLÉTICO—Botelho; Lido, João Carlos, Candelas e Valdemar (ou Peres); Fagundes e Isidro (ou Tito); Seminário, Matateu, Mário e Angeja.

SALGUEIROS—Crista; Taco, Gabriel, Fernando e Borges; Edgar e Cláudio; Amadeu, Dourado, Ernesto e Soares (ou Teixeira).

VARZIM—Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Manuel José e Aleixo; Catricoto, Vítor Silva, Valdir e Rogério.

SPT. ESPINHO—Arnaldo; Quim, Alcobia, Silva e Massas; Daniel e Bouçoa; Amorim, Inácio, Capitão-Mor e Luciano.

SPT. BRAGA — Armando; José Maria, Ribeiro, Coimbra e José Manuel; Mário e Neto; Adão, Perrichon, Luciano e Estêvão.

OVARENSE — Rodrigues Pereira; Rui, Mário João, Pequelim e Custódio; Pereira e Mateus; Miranda II, Miranda I, Santos e Djunga.

BENFICA — Nascimento; Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Santana; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

BEIRA-MAR — Oliveira (ou Paulo); Loura, Evaristo, Piscas e Garcia; Brandão e Morais; Pena, Diego, Gaio (ou Nartanga) e Almeida.

ALMADA — Godinho; Garroa, Leal, Rebelo e Inácio; Vítor Hugo e Moreira; Fernando, Rui, Eduardo Alves e Jurado.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Correia, Ramos Armindo e André; Costa Leite e Valdomiro; Arlindo, Vaz, Ilídio e Ferreira.

ACADÉMICA — Maló; Bernardo, Curado, Rui Rodrigues e Celestino; Gervásio e Rocha; Mário Campos, Vítor Campos, Ernesto e Bransfemes.

TORRES NOVAS — Sousa; Avelino, Paz, Valdemar e Cabaço; Bruno II e Abugo; Mourão, Baptista Neto, Borges e Maia.

LEIXÕES — Rosas; Geraldinho; Nicolau II, Rocha e Raul; Manuel Moreira e Bené; Wagner (ou Esteves), Horácio, Arnaldo e Morais Alves.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Salueto; Carlos Pedro e Adelino; Alfredo, Caetano, Lira, Godinho (ou Quim).

ORIENTAL — Edmundo; Antunes, Viriato e Marques; Fonseca e Fragona; Ilídio, Renato, António Luís, Mendes e Moita

C. U. F. — José Maria; Bambo, Durand, Medeiros e Jeremias; Quaresma (ex-junior) e Espírito Santo; Madeira, Vieira Dias, Fernando e Rico.

U. TOMAR — Santos II; António Henriques, Maçarico, Santos I e Consciência; Alexandre e Marnude; Araujo, Alberto Lecas e Faustino.

BARREIRENSE — Libanio; Tomé, Faneca, Bandeira e Patrício; Aurelino e Nogueira; Mira, Garrido, Ludovico e Rogério

VIT. SETUBAL — Vital; Conceição, Torpes, Leiria e Carriço; Tomé e Pedras; Guerreiro, José Maria, Carlos Manuel e Arcanjo.

PORTIMONENSE — Raminhos; Vítor, Rebelo, José António e Carlos; Arquimínio e António Luís; Carlitos, Afonso, Ramos e Alexandrino.

VIT GUIMARAES — Roldão; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Ribeiro e Peres; Naftal (ou Bomba), Campinense, Mendes e Lázaro (ou Vieira).

OLHANENSE — Rodrigues; Legé, Casaca, Reina e José Artur; Alexandre e Pelézinho; Zacarias, Pinho, Parra e Feijão.

SANJOANENSE — Pimenta; Vítor, Saturnino, Jambane e Freitas; Pérides e Alvarez; José da Silva, Walter, Teodoro e Louro.

U. LAMAS — Franquelim; Almeida, Graça, Barrigana e Moreira; Manuel Dias e Lopes; Carvalho (ou Valente), Piruta, Córo (ou Carvalho) e Carlos.

PENICHE — Balacó; Ferreira, Tó, Lino e Medeiros; Caldeira e Lídio; Norberto, Figueira, Adventino e Joia.

SPT. COVILHÃ — Rui; Caneles, Leite, Manteigueiro e Madeira; Dui e Nega; Manaca, Brás, Guilherme e Madaleno.

PENAFIEL — Ortega; Maioto, Hernani, Viriato e Rodrigues; Alvaro e Quim; Ferreira, Silva Pereira, Valongo e Quintino.

«OS LEÕES» — Gomes; Neves, Castanheira, Jaime e Tito; Joaquim José e Ernesto; Carlitos, Medeiros, Abílio e Borrego.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Jaime, Pinhal e Rocha II; Martinho e Serrão; Vaz, Silva, Ramos e Semedo.

TORRIENSE — Pinheiro; Carimbo, Mário, Carlos António e Hermínio; Belchior e Penetra; Vítor Monteiro (ex-Benfica), Américo, Serafim e Narciso.

MONTIJO — Redol; Bexiga, José António, Santana e Virgílio; Lino, Cardoso e Serra; Armando, Julio, Moreira e Ribeiro.

ALHANDRA — Bastos; Pederneira, Pedro Jorge, André e Daniel; Martinho e Lourenço; Fernando, Ribeiro, Baguinho e Grilo.

TIRSENSE — Giesteira; Sebastião, Cristóvão; Virgílio e Oliveira; Julio Teixeira e Ferreirinha; Acácio, Noé, Morais e Amandio.

SINTRENSE — Gomes; Pardal, Vítor, Madeira e Moleiro; Possegueiro e Higino; Dias, Sérgio, Caran e Garrucho.

LUSO — Conhé; Ferreira, João Resende, Salvador e António Francisco; Micael e Gueifão; João Luís, Brinca, Gomes Ferreira e Joaquim Fernandes.

C. PIEDADE — Ferreira; Castro, Cravo, Craveiro e Apolo; Sério e Garcia; Torres, Eduardo, Capindiça e Pedro Silva.

LUSITANO — Antoninho; Teotónio, Gaspar, Falé e Coelho; Cordeiro e Mitó; José Pedro, Lima, Nelson e Duro.

SEIXAL — Porfírio; Silveira, Vítor, Helder e Mendes; Severino e Micas; Cambalacho, Jorge, Brito e César.

ACAD. VISEU — Adelino; Mário, Vasconcelos, Anacleto e Murraças; Jorge Gomes e Ramiro; Ramos, Margarido, Basto e Julio.

16 jogadores convocados para o Portugal-Suécia

Para o desafio Portugal-Suécia, que, no dia 13 de Novembro, se disputará no Estádio Nacional, para o Campeonato da Europa, o seleccionador nacional, Manuel da Luz Afonso, convocou os seguintes dezasseis jogadores:

BENFICA (7) — Raúl, Jaime Graça, Coluna, José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

SPORTING (5) — Carvalho, Morais, Hilário, Alexandre Baptista e José Carlos.

F. C. PORTO (2) — Festa e Custódio Pinto.

BELENENSES — José Pereira.

ACADÉMICA — Artur Jorge.

Os seleccionados entram em estágio depois de amanhã, até á véspera do jogo.

HOJE À NOITE

FUTEBOL — «Taça de Portugal»: Belenenses-Oriental, no Restelo, ás 21 e 45.

BASQUETEBOL — Taça «Anegrette Costa»: C. I. F.-Benfica, 21 e 30, na Faculdade de Ciências.

JUDO — 2.º Kohaku-Shiai, organizado pela F. P. de Judo.

LUTA — Torneio do S. C. Linda-a-Velha, com a colaboração da Associação de Torres Vedras. G. D. Runa, Pedrouços, Benfica, O. Progresso, Sporting e Lisboa Ginásio, 21 horas.

TÉNIS DE MESA — Congressos extraordinário e ordinário da F. P. Ténis de Mesa. O primeiro para apreciação de alterações aos estatutos e do recurso interposto pelo Vitória C. L. de uma decisão da A. T. M. Lisboa; o segundo, para apreciação do relatório e contas da direcção de 1965-66 e eleição dos novos corpos gerentes. O primeiro ás 20 h. e o segundo, ás 21 e 30.

— «Taça Diário de Lisboa» (infantis) — Paço de Arcos-D. Graça ás 21 e 30.

«Diário de Lisboa»

Da comissão organizadora da festa de homenagem ao jogador de futebol Angelo Gaspar Martins, do Sport Lisboa e Benfica, recebemos um cativante ofício de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela «valiosa colaboração» prestada áquela comissão.

BASQUETEBOL

RESULTADOS VOLUMOSOS NA QUARTA JORNADA DO «REGIONAL»

Mais uma jornada — a quarta — do «Regional» de basquetebol se disputou, ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos. A ronda, de um modo geral, ficou assinalada por resultados volumosos como se pode verificar através dos seguintes numeros:

Benfica-Oriental, 92-51
Nacional-Sporting, 44-67
Sacavenense-C.I.F., 30-81
C.D.U.L.-Belenenses, 67-73

Temos, portanto, no total da jornada, nada menos do que 313 pontos para os vencedores (o que dá uma média de 78 pontos para cada uma das equipas) e 192 para os vencidos.

Este pormenor tem importância, pois pode significar melhoria na classe individual dos jogadores.

Salvo o encontro entre os universitários e os belenenses, em que o equilíbrio foi a nota dominante, os restantes foram ganhos pelas equipas mais evoluídas.

Assim, os «encarnados» não tiveram dificuldades perante os orientalistas (uma das três equipas que ainda não saboreou o gosto da vitória). Ao intervalo, já venciam por 39-22. No segundo tempo, melhor do que o primeiro, os benfiquistas galgaram no marcador (53-29).

Os «leões», depois de experimentarem boa réplica na primeira parte (30-22), conseguiram libertar-se de certa confusão que reinou no campo e daí avolumarem o marcador perante a apatia do Nacional (37-22).

A organização do C.I.F., que nos pareceu estar a subir de forma, levou de vencida os sacavenenses. Na primeira parte, já os numeros eram significativos: 39-14. No segundo tempo, a superioridade foi ainda mais flagrante. No final, 30-81.

Finalmente, os belenenses tiveram o prémio da sua melhor «cabeça». É certo que, no primeiro tempo, os adversários movimentaram-se melhor, defendendo, com boa presença. Assim, o marcador não tombou para qualquer dos lados (27-27).

Na segunda parte, apesar de castigados com faltas, os «azuis», mercê da sua mais firme vontade, venceram a partida (46-40).

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Benfica	4	4	—	316-168	8
Sporting	4	4	—	257-169	8
C. I. F.	4	3	1	234-167	7
Belenenses	4	3	1	216-190	7
C. D. U. L.	4	2	2	236-257	6
Nacional	4	—	4	165-237	4
Oriental	4	—	4	170-272	4
Sacavenense	4	—	4	174-308	4

SERAFIM na Académica decidiu a 1.ª instância da F. P. Futebol

A comissão da 1.ª instância entregou á direcção da F. P. F. o seu acórdão sobre o caso levantado com a transferência de Serafim, do Benfica para a Académica.

Aquela comissão considerou aplicar a disposição do art.º 49.º, do R. R. C. J. F., aprovado pelo ministro da Educação Nacional, por portaria de 22 de Junho de 1965, que é a seguinte:

«Os jogadores profissionais que tenham como habilitações literárias o primeiro ciclo liceal ou o ciclo preparatório das Escolas Técnicas podem, extinto o contrato desportivo e desde que pretendam prosseguir os estudos em estabelecimentos de ensino particular ou oficial situado em localidade diferente da sede do seu clube, celebrar compromisso desportivo com clubes cujos jogadores sejam estatutàriamente apenas estudantes e tenha a sua sede na localidade onde se situe o estabelecimento de ensino a frequentar sem que ao clube de origem sejam reconhecidos os direitos estabelecidos no art.º 44.º e seus parágrafos».

HIPISMO

O CONCURSO COMPLETO DA EQUIPAGEM DE SANTO HUBERTO DESPERTOU VIVO INTERESSE

Com um tempo magnífico e perante uma assistência numerosa, realizou-se a primeira parte do concurso completo, organizado pela Equipagem de Santo Huberto, ao qual concorrem alguns dos mais qualificados cavaleiros nacionais.

Nos terrenos anexos ás instalações da Equipagem, no Monte de Santo Estêvão, realizou-se a prova de ensino, cuja classificação foi a seguinte:

1.º, capitão António Serôdio, no «Fury»; 2.º, Rui de Andrade, no «Silver Cloud»; 3.º, tenente Martins Abrantes, no «Vendaval»; 4.º, tenente Sanches Osório, no «Triunfo»; 5.º, alferes Rui Vilar, no «Atómico»; 6.º, tenente Pimenta da Gama, no «Cuanza»; e 7.º, Netto Rebelo, no «Eclo»

Produções Lança Moreira
realizam amanhã os relatos de três jogos da «Taça de Portugal»

Produções Lança Moreira realizam, amanhã, os relatos, directos e integrais, dos seguintes encontros da 1.ª jornada da Taça de Portugal:

Sporting-F. C. Porto — Simultaneamente, pelos emissores de Lisboa e Miramar, de Rádio Clube Português, estando ao microfone Mário Célia e Horácio Santos. Comentários pelo nosso camarada dr. Fernando Soromenho.

Ovarense-Benfica — Pela Rádio Voz de Lisboa e por uma equipa composta por Aníbal Barroso e José João.

Salgueiros-Varzim — No horário dos emissores do Norte Reunidos e nas vozes de António Baptista e Humberto Branco.

Durante estes relatos, P. L. M. estarão em permanente contacto com a redacção do «Diário de Lisboa», de onde serão fornecidos resultados *em cima da hora*, dos restantes encontros e, ainda, a *chave* do Totobola.

Da programação de P. L. M. destacam-se também as seguintes rubricas.

Ás 12 horas, Revista Desportiva «Golo!...»; ás 13 e 30, «Boa musica e.. bom apetite»; no intervalo dos relatos de futebol «O caso da semana», amanhã a cargo do jornalista desportivo Mendonça Ferreira; ás 20 e 15, «Comentador desportivo», com Vítor Ferreira de Melo, ao microfone.

Nas noites de sexta-feira para sábado e de segunda-feira para terça-feira, das 0 ás 2 horas, P. L. M. transmitem, com a colaboração da Polícia de Viação e Transito, por intermédio da Rádio Voz de Lisboa, o programa «Motores em marcha», que tem despertado o maior interesse.

O director-geral dos Desportos não atendeu uma pretensão do Sporting de Lourenço Marques

No requerimento do Sporting Clube de Lourenço Marques, mandado á Direcção-Gera. dos Desportos, sobre a resolução do Congresso da Federação Portuguesa de Basquetebol, que deu provimento ao recurso apresentado pelo Sport Lisboa e Benfica, relativamente á final do campeonato nacional daquela modalidade, o director-geral dos Desportos, sr. dr. Armando Rocha, lançou o seguinte despacho:

«O Sporting Clube de Lourenço Marques recorreu da decisão do Congresso da Federação Portuguesa de Basquetebol sobre a deliberação do conselho técnico daquele organismo que julgou procedente o protesto do Sport Lisboa e Benfica respeitante ao jogo entre os dois clubes, disputado em 2 de Maio, para o campeonato nacional da 1.ª Divisão. O recurso não obteve provimento. Alegando que o Congresso deliberou de forma absolutamente inaceitável e nula, vem agora o Sporting Clube de Lourenço Marques requerer para esta Direcção-Geral tomar conhecimento do caso e resolvê-lo, homologando o resultado do jogo protestado, em prejuízo das impugnadas decisões Não pode, porém, esta Direcção-Geral atender a pretensão do Sporting Clube de Lourenço Marques, que consistiria em alterar uma decisão proferida pelo Congresso, em ultima instancia, por a isso se opor a orientação que, em conformidade com a lei, vem sendo constantemente seguida por este Ministério».

Várias provas de amanhã

AEROMODELISMO — Concurso E. V. S., organizado pelo Estrela e Vigorosa, em Pedras Rubras, nas modalidades «Borrachas», tipo Wakefield e motomodelos da fórmula do campeonato do mundo, individual e por equipas.

— Troféu «Colégio Militar», organizado pelo Colégio Militar, em Lisboa, nas modalidades velocidade, corridas e acrobacia, da fórmula Junior. Tem âmbito nacional e é individual e por equipas.

AUTOMOBILISMO — «XIV «Rallye» Nocturno», organizado pelo Sporting Club de Portugal e que representa a penultima prova do campeonato nacional de «rallyes». A prova termina na terça-feira.

BASQUETEBOL — *«Taça Anegrette Costa»:* V. Setubal-C. Industria, 10 h.; Montijo-Cascais, 11 e 30; C. U. F.-Atlético, 10 e 30.

Campeonatos de Lisboa — 3.ª Divisão: Sp. Torres-Pedrouços, 11 h.; Santos-A. Apolo, 10 h.

Juniores — Série A — Algés-Oriental, 9 h.; C. I. F.-Sporting B; Pedrouços-Atlético, ambos ás 9 e 30. *Série B* — C. D. U. L.-Ateneu e Queluz-Encarnação, ás 9 h.; e Nacional-Benfica, ás 9 e 30.

Juvenis — Série A — Algés A.-Oriental, 10 h.; C. I. F.-Sporting A, Pedrouços-Atlético e Boa Hora-St.ª Engrácia, 10 e 30. *Série B* — Queluz-Sporting B e Belenenses B-Sacavenense, 10 h.; e Nacional-Moscavide B, 10 e 30. *Série C* — Encarnação-Benfica, 11 h.; C. Quebradense-Moscavide A e C. D. U. L.-E. Física, 10 e 30.

Feminino — Série B — Ed. Física-Encarnação, 10 h.

CICLISMO — Campeonato nacional de rampa, para amadores de 2.ª e profissionais. Partida dos amadores, ás 9 horas.

HIPISMO — Em Monte de Santo Estêvão, organizada pela Equipagem de Santo Huberto: prova de 12 obstáculos, com altura máxima de 1,20 metros. A competição é antecedida do exame veterinário aos cavalos, com começo ás 9 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de abertura: Linda-a-Velha - Belenenses, ás 10 h.; Benfica A-Atlético A, Benfica B-Atlético B, 9 e 30; F. Benfica-Hóquei, 9 h.

Pesca desportiva — Concurso de pesca de mar entre sócios do Centro de Recreio Popular do Bairro da Estação, da Figueira da Foz, integrado nas comemorações do 12.º aniversário daquele clube. Às 8 horas.

TÉNIS DE MESA — Taça «Diário de Lisboa» (infantis): Centro Católico-Atlético Amadora, D. Carmo-O. Progresso. Todos os jogos começam ás 10 horas.

TIRO — «Prova Outono», com carabina livre, integrada nas comemorações do 12.º aniversário do Centro de Recreio Popular do Bairro da Estação, da Figueira da Foz, ás 10 horas.

RAGUEBI — Torneio de abertura: Académica-Belenenses A (16 horas) Agronomia-C. D. U. L. B (9 e 30), Técnico-Belenenses B (11 e 30) e Direito-C. D. U. L. A (11 horas).

PROVAS DA A. F. L.
Os campeonatos de seniores e juniores, da 1.ª Divisão prosseguem amanhã

Prosseguem amanhã os campeonatos organizados pela Associação de Futebol de Lisboa, com os seguintes encontros:

1.ª Divisão (6.ª jornada) — Desp. Olivais-Algés, Loures-Palmense, Olivais. Bucelenses, Alverca-Casa Pia, Estoril - Vilafranquense, Odivelas-Amadora e Sacavenense-Vitória. Os desafios começam ás 16 horas.

Juniores (7.ª jornada) — Série A: Cascais-Vitória, Amadora-Palmense, Belenenses-Algés, Fut. Benfica-Atlético, Império-Sintrense e Casa Pia-Sporting. Os jogos começam ás 10 e 30, á excepção dos F. Benfica-Atlético e Casa Pia-Sporting, que começam ás 11 horas. Série B: Loures-Torriense, Oriental-Benfica, Sacavenense-Vilafranquense, Odivelas-Alverca, Malveira-Alhandra e Desp. Olivais-Olivais. Todos os desafios começam ás 10 e 30.

BILHAR

Terminou, ontem, a «Taça João Pereira», torneio de homenagem ao «internacional» do Benfica João Pereira, disputado, na Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, nas modalidades de uma e três tabelas.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, Vítor Hugo Leal (Benfica), 10 pontos. Média, 32,75; 2.º, Mário Ribeiro (Sporting) 8 pontos. Média 23.41; 3.º, Ilídio Gomes (Benfica), 8 pontos. Média 21,87; 4.º, João Pereira (Benfica), 8 pontos. Média 21.36; 5.º, Leite Ribeiro (Sporting), 6 pontos. Média, 28.30.

Homenagem do G.C.P. a seus associados e atletas

O Ginásio Clube Português presta hoje homenagem pelas 21 e 30, em sessão solene a antigos associados vencedores das provas da época passada, e presta calorosa consagração aos atletas e ginastas que tiveram contacto internacional.

Aos associados que atingiram 30 e 50 anos de filiação serão oferecidos emblemas especiais. Igualmente serão distribuídas insígnias e medalhas aos vencedores das provas efectuadas, na época passada. Trinta e três ginastas e atletas receberão justa consagração pública pelo brilho das suas actuações no estrangeiro.

M. 12 anos
MORRIS CHALFEN presents
HOLIDAY ON ICE
U.S.A.
UM ESPECTÁCULO DE BELEZA E JUVENTUDE
Lindas patinadoras
Grandes campeões
Fabulosos cómicos
A partir de 4 de Novembro
COLISEU DOS RECREIOS
Bilhetes à venda

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA
motor
SAI AS 5.as FEIRAS

•porto•
•rosé•
•brandy•
BARROS
a qualidade à sua mesa

agente em Lisboa — FERREIRA & SILVA Lda.
rua de S. João da Praça, 91 - Tel: 869549

† ANTÓNIO DE ABRANCHES FERRÃO
PROFESSOR DA FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA
FERNANDO DE ABRANCHES-FERRÃO
ADVOGADO
MANUAL TEÓRICO E PRÁTICO DAS DOAÇÕES
PARTE I
DAS DOAÇÕES
SEGUNDO O CÓDIGO CIVIL PORTUGUÊS
2.ª EDIÇÃO ACTUALIZADA
ACABA DE SAIR O FASCÍCULO 4, COM EXTENSAS ANOTAÇÕES SOBRE O PROJECTO DO CÓDIGO CIVIL
Notas principais: obrigações naturais; doações, pelo marido, de bens comuns de bens próprios da mulher e de bens dotais; capacidade do tutor, do protutor, da concubina, do falido e das sociedades comerciais, em matéria de doações; oferta de doação; contrato-promessa de doação; doações a nascituros e a concepturos; doações a fundações
JORNAL DO FÔRO
PEDIDOS A
movimento
Distribuições Movimento, Lda. / Apartado 2427, Lisboa 2

SEJA TOTALISTA NA SATISFAÇÃO DE FUMAR
CIGARRO 1 X 2 SATISFAÇÃO TOTAL

ESTUDANTES AMERICANOS EM LISBOA

(Continuação da 3.ª página)

gas norte-americanos, os quais, durante seis meses, darão a volta ao Mundo, estudando particularmente os países onde tocam.

Assim, convidou uma série de especialistas que proferirão esta tarde conferências ás quais assistirão os estudantes norte-americanos.

Sobre arte, falarão Henrique Alves de Sousa e Carlos Rego; sobre literatura, Alves Redol orientará um colóquio; acerca de religião, falará o dr. José Jardim; quanto ao Desenvolvimento Social, proferirá uma conferência o eng.º Miranda; o dr. Armando Nogueira explicará ao auditório a Economia portuguesa; os professores Lipman e Alvaro de Mello e Sousa falarão acerca de Antropologia; a História estará a cargo dos srs. Mário Sotto Mayor Cardia e Vasco Pulido Valente, e o dr. Germano Neves falará acerca dos problemas da Educação. Sobre a Industria, falará o eng.º Luís Gomez, estando ainda prevista uma visita ás instalações da Lisnave.

Finalmente, os drs. Luís Cayolla da Motta e dr. Herculano Vilela falarão, respectivamente, de Saude Publica e Biologia.

Esta noite, cinquenta estudantes portugueses assistirão a bordo a um programa de folclore português e a uma sessão de fados de Coimbra. Para esta sessão contava-se com a presença de Adriano Correia de Oliveira, mas em virtude deste conhecido intérprete dos fados e baladas coimbrãs se casar hoje, os dirigentes associativos providenciaram no sentido de conseguir o concurso de Carlos Paredes, o qual, a bordo do «Ryndam», dedilhará a sua «guitarra mágica».

Amanhã, os estudantes americanos prosseguirão as suas visitas a Lisboa.

Visitaram Évora 40 estudantes norte-americanos

EVORA, 29 — Acompanhada pelo sr. dr. Layola da Mota, adjunto da Direcção-Geral de Saude, chegou esta manhã a Évora uma excursão de cerca de 40 professores e alunos de várias Faculdades americanas, que se encontram de visita a Portugal. Os excursionistas foram recebidos na Delegação de Saude pelos respectivos delegados e delegado adjunto, drs. Veiga Torres e Arquimínio Elliseu, os quais os acompanharam numa visita turística pela cidade e á Exposição Artesanal, onde se exibiu, em cantares alentejanos, o Rancho da Casa do Povo de Reguengos de Monsarás. A tarde, os excursionistas seguiram para Bombel e Pegões, onde visitarão os Centros de Formação Social.

Negociante encontrado morto em Évora

ÉVORA, 29 — Numa dependência da casa onde residia, na Travessa de Ana Vaz, n.º 1, apareceu morto, esta manhã, o sr. Joaquim António Jorge Madeira, vulgarmente conhecido por «Granito», de 49 anos, solteiro, negociante nesta cidade.

Junto do corpo foi encontrada uma carta com algumas disposições.

As autoridades verificaram não haver crime, pelo que o corpo foi entregue á família.

AZAMBUJA

LUÍS CÉSAR MAIA FERREIRA DE SOUSA

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza hoje, ás 15 horas, para Jazigo de família no cemitério local.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Ás 16 e 30: Noticiário; 18: Noticiário 18 e 10: 6.º episódio do folhetim para os novos «Sou Uma Rapariga do Liceu»; 18 e 30: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!, 19 e 15: Teatro das comédias: «A Quinta das Margaridas»; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 15.º episódio do folhetim «Uma Família Inglesa»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, realizado no Cine-Teatro de Alhandra; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão; 0: Noticiário; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Ás 16 e 37: Solos de instrumentos; 17: Interrupção; 18: Musica de câmara; 18 e 30: Transmissão do Cinema Tivoli, do 3.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional». No intervalo: sete canções populares espanholas, de Falla, pela meio soprano Teresa Berganza — 2.ª parte do concerto; no final: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 30: Árias de óperas, de Lully, de Meyerbeer, de Charpentier, de Puccini e de Mozart; 21: Recital pelo duo de violoncelo e piano Maria Macedo-Filipe Pires; 21 e 25: Musica de Burkhard e de Villa-Lobos; 21 e 45: O gosto pela musica; 22 e 15: Folclore do Mundo; 22 e 40: Tempo de poesia; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º programa — 94,3 m — Modulação de frequência 2 — Ás 23: Festival de Schwetzingem, de 1966; 23 e 47: Canções de Hugo Wolf, pelo soprano Velyn Lear; 23 e 58: 2.ª parte do Festival de Schwetzingen; 0 e 39: «Capricho Diabólico» de Castelnuovo-Tedesco; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,7 m 034 kc/s — Ás 16 e 15: Final de semana; 17: Noticiário; 17 e 2: Teatro trágico; 17 e 15: Sucessos 66; 17 e 45: Era uma vez... — SEQUÊNCIA 18: 18: Histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário 20 e 15: Jornal dos espectáculos — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Canções para todos; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Do Mondego ao Guadiana; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: A voz de...; 22: Noticiário; 22 e 2: Para dançar; 23 e 30: Quando o telefone toca: 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 65; 6 e 2: Desculpe mas já são horas 7 e 3: Tal e Qual.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Ás 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55 O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa Noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gó-Gó; 23: Noticiário 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Vaga; 1 e 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — 383,7 m — 782 kc/s — Ás 16 e 3: Quatro rodas; 17: Noticiário; 17 e 2. Musica para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17.46: À procura de um nome — PROGRAMA 18: 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Êxitos de Itália — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 18: Boletim de informações; 20 e 20: Sucessos; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto, 21 e 15: Depois das nove; 21 e 30: Os nossos artistas; 21 e 45: Encontro com o tango; 22: Noticiário; 22 e 3: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Ás 16: O clube das donas de casa; 18: Vozes e canções de Espanha; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Passa o tempo... e a musica; 19 e 45: Musica ligeira variada; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Ás 16: O clube das donas de casa; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Passa o tempo... e a musica; 19 e 45: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Musical; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

Programa da TV

HOJE — Das 15 ás 17, Curso Unificado da Telescola (2.º ano) — Religião e moral, educação física e trabalhos manuais; 17 e 30, Concerto para jovens; 18 e 30, Enciclopédia; 18 e 45, «Vida sã em corpo são; 19, TV Educativa — Educação musical para crianças; 19 e 15, Telejornal—2.ª edição; incluindo Agenda da Praça; 19 e 50, Discorama; 20 e 20, Teledesporto; 20 e 50, Filme Infantil — Carrocel mágico; 21, «Nauele Tempo» — pelo Con. dr António dos Reis Rodrigues; 21 e 15, Apresentação dos programas da semana; 21 e 30, «Pequeno Teatro»; 22, Telejornal — 3.ª edição; 22 e 25, Folclore; 22 e 50, Viagem ao fundo do mar; 23 e 50, Telejornal — 3.ª edição ultimas notícias e fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Ás 12 e 15: Abertura; 12 e 16, Telejornal — 1.ª edição; 12 e 30, Missa de Domingo colaboração do Coro «Santa Cecília»; 13, Dia do Senhor, programa de formação e actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º Período — Ás 15, Abertura; 15 e 1, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, Tarde de Cinema — «A Vida de Pasteur», com Paul Muni; 16 e 28, Série Juvenil «Thunderbird»; 17 e 15, Informação Desportiva; 17 e 20, Desenhos Animados — Bugs Bunny Show; 17 e 45, Passatempo Infantil (Transmissão da Academia de Santo Amaro, com Horkar, ilusionista; Jogos das Cadeiras; Classe de Ginástica Rítmica do Sporting Club de Portugal sob a direcção do prof. Reis Pinto; Onde está o Gato? — Jogo; «A História do Rato Rique-Rique», de Odette de Saint-Maurice. Apresentação de Maria João e colaboração de António Anjos e do conjunto de Eugénio Pepe. Realização de Felix Ferreira); 18 e 24, Série Infantil: «Mário» — 3.º episódio; 18 e 40, «Juventude no Mundo»; 18 e 54, TV Rural — Um programa do eng.º Sousa Veloso; 19 e 30, Telejornal — 3.ª edição; 19 e 48, Viagens sem Passaporte; 20 e 10, Cena Aberta — Um programa da actualidade teatral; 20 e 38, Filme Infantil — Carrocel Mágico; 21, TV 7 — Revista dos Acontecimentos da semana; 21 e 30, TV Clube (Colaboração musical de Tony de Matos, acompanhado pelo Conjunto Mário Simões. Realização de Félix Ferreira); 22, Telejornal — 4.ª edição; 22 e 25, Série Dramática (Crises — com Dean Jones e Sheilah Wells. Realização de Joseph Pevney); 23 e 20, Domingo Desportivo—imagens e comentários á actualidade desportiva; 23 e 45, Telejornal — 5.ª edição; 23 e 50 Meditação; e 24, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✻ Voluntários, 538524

AGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✻ Companhias Reunidas, 537021 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Pública, 366141 ✻ Judiciária, 735380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G. N. R. (área rural), 36865)

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✻ Transfusões soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos de ferro (Estoril), 36112 ✻ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✻ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítimo da Rocha, 672445 ✻ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R do Cruzeiro, 117 (633288) ✻ **Boa Hora,** R dos Quartéis 25-27 (637777)

ALCANTARA—Lisbonense, R 1.º de Maio, 15 (637020)

ALVALADE — Alvalade, Av da Igreja, 18-B (712070) ✻ **Ideal,** Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712503)

AREEIRO — Vera Cruz, Pr Afrânio Peixoto, 2-B (á Av S João de Deus) (724941) ✻ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848) ✻ **Gasparinho,** R Dr Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✻ **Cosmos,** Av João Crisóstomo, 44-C (40592) ✻ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✻ **Correia de Almeida,** Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIRRO ALTO — Labor, R Diário de Notícias, 81 ((323428).

BAIRRO DAS CALÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso R. 27, 41 (389216)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R B., á R Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — Morão, R da Assunção, 17-19 (321289) ✻ **Estácio,** Pr Pedro IV, 60-63 (327067)

BENFICA — Benfica, Est de Benfica, 678-B (702532) ✻ **Sousa,** Est de Benfica, 429-431 ((780027).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R Francisco Metrass, 59 (663349).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide R General Taborda, 17 (680304) ✻ **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232 (650760).

CARNIDE — Leal de Matos, R Neves da Costa, 33-35 (78181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R Conde de Redondo, 68-72 (54342)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R D Domingos Jardo, 78-A (843439) ✻ **Martins, Ld.ª,** R Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — Universal, R Actor Taborda, 5-7 (44158)

ESTRELA — Paiva & Parente, R de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✻ **Martins,** Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — Arnail, R dos Escolas Gerais, 88-A (863940) ✻ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700)

INTENDENTE — Intendente, L. Int Pina Manique, 50 (47838)

LUMIAR — Alameda, Al dos Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ **S. Tomé,** Est do Desvio, lote 12-C (790704)

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075)

OLIVAIS — Marvila, R Direita de Marvila, 25 (381612) ✻ **Antunes Rosas,** R. C 1, lote 199—Olivais Sul (380610).

PEDROUÇOS — Ocidental, R. D Jerónimo Osório, J P M., 3 (610256)

PICHELEIRA — Marluz, Calç da Pucheleira, 140-B-C (720708-728395).

RATO — Soares, Av Alvares Cabral, 1 (684282)

REGO — Prates & Mota, Rua do Benefícencia, 91 (773728)

S. PAULO — Central, R de S Paulo, 108

€ Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Telef 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)

PAREDE — Alsir — Av Gago Coutinho — Bairro Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008)

CASCAIS — Cordeiro — Av Comb G. Guerra, 40 (Telef 280170); **Nova** — Est. Alvide — Fontainhas (Tel 281044).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — Praça D João I, lote 146, Barro Janeiro (Tel 931551); **Central** — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel 932210); **Igreja** — Praça da Igreja, lote 2 (Tel 937740)

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — André — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel 950043); **Queluz** — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel 980456)

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel 980058)

COLARES—Colares—Abreja (Tel 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Magalhães — R Capitão Leitão, 10 (Tel 270212)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174

BARREIRO — Central — Av Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273207)

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P 5 de Outubro, 18 (Tel 270254)

MOITA — Silva Rocha — P da República, 16 (Tel 239029)

MONTIJO — Montepio — R Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — Higiene — R Frei Agostinho da Cruz (Tel 22408); **Portugal** — R Camilo Castelo Branco (Tel 23211)

SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

É preciso modificar o projecto do futuro hospital de Bragança

BRAGANÇA, 29 — O director da Zona Hospitalar do Norte, dr. Renato Cantista, visitou recentemente as obras de construção do futuro Hospital Regional de Bragança. Acompanhavam-no entidades ligadas a empreendimentos deste género. Durante a visita foi discutida e constatada a necessidade de ser aumentada a capacidade do Hospital Regional, em relação ao seu número de camas, pois, estando previstas apenas 138 para doentes, o actual hospital da Santa Casa da Misericórdia — que será substituído por aquele logo que esteja concluído — já está funcionando com 158 e tem necessidade de mais leitos. E, enquanto o mesmo velho hospital da Santa Casa da Misericórdia já pode dispor de 20 quartos e tem falta de mais, para o futuro Hospital Regional de Bragança, cuja obra total, e incluindo o seu reapetrechamento, importará em cerca de vinte mil contos, está projectada a construção só de 8 quartos. Ora, se não for modificado o que se encontra projectado, tanto em relação ao número de leitos como ao de quartos do futuro hospital de Bragança, estará mais que previsto o ter de se continuar a utilizar todas as instalações e serviços do actual hospital da Santa Casa da Misericórdia, depois de se despenderem tantos milhares de contos com o projectado Hospital Regional de Bragança!

EXTERNATO NUN'ÁLVARES

Ao Areeiro — Tel. 722461

ENS. PRIMÁRIO E LICEAL

— Diurno e Nocturno —

1.º, 2.º e 3.º ciclos

Prep. para os INSTITUTOS

SALAS DE ESTUDO

ACTUALIZAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO LICEAL

Começou esta manhã, na Faculdade de Ciências de Lisboa, com cerca de centena e meia de participantes, um curso de actualização e extensão universitária para professores de Ciências Naturais do ensino liceal, promovido pela Secção de Geológicas da referida Faculdade, com a colaboração do Centro de Estudos de Geologia (Fundação do Instituto de Alta Cultura).

As duas primeiras lições estiveram a cargo do sr. prof. Torres da Assunção, que fez algumas considerações sobre o ensino das Ciências Geológicas no liceu e uma introdução sumária á Cristalografia Geométrica. Ao começo da tarde, o sr. dr. Matos Alves proferiu uma lição sobre «Alguns aspectos do problema dos granitos», seguida de uma sessão de cinema, com exibição de filmes didácticos.

Amanhã, haverá uma excursão á região da Arrábida, continuando o curso na segunda e na terça-feiras com lições teóricas e visitas de estudo a laboratórios, museus e exposições de interesse pedagógico.

Sete países aceitaram financiar um Centro de pesquisas acerca do cancro

TÓQUIO, 29 — (F. P.) — «Sir» Alexander Haddow, presidente cessante da União Internacional contra o Cancro, qualificou hoje de acontecimento «mais electrificante» dos seus quatro anos de presidência, a iniciativa de um grupo de intelectuais franceses, perfilhada pelo general de Gaulle, de convidar os Governos do Mundo inteiro a financiarem um centro de pesquisas internacionais acerca do cancro.

A ideia vingou, e sete países — Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Holanda, Itália, Israel e U. R. S. S. — aceitaram a proposta francesa. O acordo definitivo sobre a criação deste centro, a situar em França, em Lyon, será assinado no próximo dia 21, segundo fonte competente francesa — afirmou «sir» Alexander Haddow, no encerramento do IX Congresso Internacional do Cancro, em Tóquio, onde se encontraram mais de quatro mil cancerologistas do Mundo inteiro.

O próximo congresso reunir-se-á em Houston, no Texas, na Primavera de 1970.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 5 05 95 (M. 12 anos)
Às 15 e 21.30
10.º MÊS
42.ª E ULTIMA SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer
AR CONDICIONADO

CONDES — Telef 32 25 23
As 15.15, 18.15 e ás 21.30
Jean Marais
(M. 12 anos)
no grande filme de espionagem e acção diabólica
O EXPRESSO DO INFERNO
com Marisa Mell

ODEON — Telef 32 62 83
As 15.15, 18.15 e ás 21.30
6.ª SEMANA DE ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL
SARILHO DE FRALDAS
com Madalena Iglésias e António Calvário
Rir com a história de um bebé que provoca a suspeita de ter sido raptado
Admiráveis canções e bailados
(Col.) (Maiores 12 anos)

estúdio 444 — Telef. 75 00 95
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO!
Rod Steiger e Geraldine Fitzgerald
na excepcional obra-prima de Sidney Lumet
THE PAWNBROKER
O AGIOTA
1.º prémio de interpretação no último Festival de Berlim
AR CONDICIONADO

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO!
Orson Welles, Anthony Quinn, Omar Shariff, Elsa Martinelli, Horst Buchholz e Akim Tamiroff
no gigantesco e espectacular filme:
A GRANDE AVENTURA DE MARCO POLO
Cinemascope — Eastmancolor
AR CONDICIONADO

ALVALADE — Telef 76 30 80
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
Doris Day e Rod Taylor em
ESPIA EM CALCINHAS DE RENDA

AVIS
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO!
Stewart Granger — Elke Sommer e Pierre Brice
num filme de extraordinária acção, inspirado no romance máximo de Karl May
O GRANDE ATIRADOR
Cinemascope — Eastmancolor
AR CONDICIONADO

RESTELO — Telef. 61 03 75
(Adultos)
As 21.30
MISTÉRIO NO ALTO DA FALÉSIA
com Deborah Kerr e Hayley Mills

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
O SINO DA TRAIÇÃO
A MINHA GUEIXA

IMPERIO — Telef 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
William Holden e Lilli Palmer
ESTOCOLMO - BERLIM, 1942

estúdio — Telef 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
O filme Hitchcock
O TERCEIRO TIRO

SÃO LUIZ — Telef 32 71 77
As 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)
ESPIA EM CALCINHAS DE RENDA
com Rod Taylor e Doris Day

ÉDEN
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
POR UM PUNHADO DE DÓLARES
com Clint Eastwood e Marianne Rock

SÃO JORGE — Telef 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
AS ATRIBULAÇÕES DUM «CHINÊS» NA CHINA
com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andress

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
As 15.15 e 21.30
6.ª SEMANA
(Adultos)
Um espectáculo inesquecível de beleza, grandiosidade, dramatismo e amor
DOUTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin, Julie Christie e Tom Courtenay

MUNDIAL
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A GRANDE AVENTURA DE MARCO POLO
com Horst Buchholz, Anthony Quinn, Omar Shariff, Elsa Martinelli, Orson Welles, Robert Hossein, Akim Tamiroff, Folco Lulli, etc.
COLORIDO-SCOPE

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
Um sensacional filme de «suspense» baseado num dos mais famosos contos de Ernest Hemingway
CONTRATO PARA MATAR
com Lee Marvin e Angie Dickinson
A HISTÓRIA DUMA SINISTRA PERSEGUIÇÃO
(Colorido) Maiores 17 anos

LIZ — Telef 4 85 60
As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
DOUTOR... TENHA MANEIRAS
O HOMEM DO RIO

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
BRAÇOS DE VELUDO
com Ann-Margret e Michael Parks

TERRASSO — Telef. 32 09 17
As 15 e ás 21
(M. 17 anos)
MATRIMÓNIO A ITALIANA
CIAO, CIAO BAMBINA!

ESTE É O ANO DO DOUTOR JIVAGO

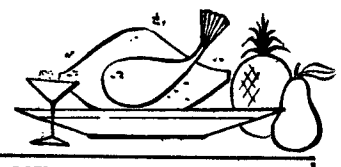
ADULTOS

ÀS GRANDES EMPRESAS

Prof, do ensino liceal oficial, especializado em França nos métodos e técnicas audiovisuais, tradutor qualificado, autor de várias obras, poliglota, muito viajado, com algum tempo livre, oferece-se como consultor linguístico, literário ou cultural e para outras actividades compatíveis, como organização de bibliotecas, laboratórios de línguas, etc.

Resposta a este jornal ao n.º 239.

bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda, 14
Telef. 773280
COZINHA PORTUGUESA
PRATOS ESPECIAIS À CUBANA
SEMPRE DIFERENTES
Encerrado aos Domingos

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE FIL
UMA JANELA ABERTA SOBRE A PONTE
ALMOÇOS ● LANCHES ● JANTARES
PRAÇA DAS INDÚSTRIAS ● À JUNQUEIRA
TEL. 63 90 48

Estalagem Santa Cruz
Telefs. 8, 17
PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

ALIMENTAÇÃO RACIONAL
RESTAURANT DIETETIQUE
VEGETARIAN FOOD
Encerrado aos domingos
RUA DA EMENDA, 110-2.º
LISBOA

RESTAURANTE-BAR RELÂMPAGO
SE DESEJA ALMOÇAR OU JANTAR BEM, VÁ AO RESTAURANTE-BAR RELÂMPAGO
Rua Mouzinho da Silveira, 19 e 21
Telefone 47255
ABERTO AOS DOMINGOS

São Carlos snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef 778817 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe molho, manteiga, batata pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

« CLUBE »
ARRUDA DOS VINHOS
(Novo gerência — Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

Visite SESIMBRA e almoce no HOTEL ESPADARTE
Exibição de típico conjunto privativo «OS GALÉS». Aos domingos durante os lunchs.
Preços normais: Almoço 50$00 Diárias: 1 pessoa 160$00; casal 280$00 80 quartos com banho rádio e aquecimento

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Mon. Sans» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A mulher de roupão» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30, «Circo» (6 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A Família Sam» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 23: «Verão e fumo» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Os dois da Legião» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Totó da Arábia» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Hércules e o monstro» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Uma mulher americana» (17 anos)
IMPERIAL — Às 21: «My Fair Lady» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «El Cid, o conquistador» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «353 — Passaporte para o Inferno» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «Kindar, o invulnerável» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Duelo no Rio Bravo» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Os sedutores» (17 anos).
REX — Às 21: «My Fair Lady» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Álamo» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «O herói renegado» (12 anos)

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «As ultimas 36 horas» e «A corda» (17 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 15: «Lawrence da Arábia» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Harper, detective privado» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O justiceiro» e «Sangue e a rosa» (17 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «O inferno de Iwo Jima» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Fome de vingança» e «Golpe de espionagem» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Mata-Hari» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 30: «Desafio ao destino» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Mary Poppins» (6 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO — Às 21 e 15: «Harper, detective privado» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «África adeus» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Lord Jim» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Zorikan, o destruidor» e «D. Camilo monsenhor» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O Sucesso» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS CINE — Às 21: «Missão na Coreia» (12 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «A primeira vitória» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Boeing-Boeing» e «Fogo na floresta» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21: «O bom pastor» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O espião com a minha cara» (17 anos).

Oficinas Gerais
de Material Aeronáutico

O conselho administrativo da Direcção do Serviço de Infra-Estruturas da Força Aérea já foi autorizado a celebrar contrato para a execução da obra de instalações de combustível e de óleo combustível da oficina de reparações de propulsores de Alverca, pela importância de 2 232 990$00.

EM TRÊS LINHAS

O coronel-piloto-aviador sr. Eugénio Gil Conde foi nomeado presidente da NALLA portuguesa (Agência Nacional de Comunicações a Longa Distância — Nato).

///

Por se encontrar concluído, foi mandado entregar á Direcção-Geral de Habitações Económicas, o agrupamento de 100 moradias do Entroncamento II.

M.M.

CIE. DES MESSAGERIES MARITIMES

PARIS

Linha da América do Sul (carga e passageiros)
8-11-66 o moderno e rápido paquete de luxo

«PASTEUR»

(Viagem inaugural)

Para carga e passagens, os agentes em Portugal

JOÃO DE BRITTO, LDA.

LISBOA — Cais do Sodré, N.º 36 — Telef. 362353/4
PORTO — R. Mouzinho da Silveira, N.º 6-1.º — Telef. 23881/2

Alarme em Nova Delhi perante a quarta experiência atómica chinesa

NOVA DELHI, 29. — (F. P.). — Os meios políticos e militares indianos consideram «alarmante» a quarta experiência atómica chinesa, realizada com o auxílio de um míssil teleguiado. Os meios ligados ao ministro da Defesa pensam que as previsões de Robert McNamara, secretário da Defesa americano, se revelaram «aquém da realidade».

Tendo conseguido aperfeiçoar um sistema de foguetões teleguiados, a China — salienta-se naqueles meios — provou que «poderá» em breve ter a Índia ao alcance das suas armas nucleares.

HANOI CONGRATULA-SE

HONG KONG, 29. — (R.) — O Vietnam do Norte afirmou hoje, que a ultima experiência nuclear da China constituiu uma grande contribuição para a luta revolucionária do povo do Vietnam.

REPERCUSSÕES DA CONFERÊNCIA DE DE GAULLE

(Continuação da 1.ª página)

de Gaulle fez um «balanço realista» das relações franco-alemãs. Falando pela TV, Rainer Barzel, presidente do grupo parlamentar cristão-democrático, afirmou: «Não podemos deixar de concluir que precisamos de um Governo forte, dotado de maioria estável». O vice-presidente do Partido Social-Democrata declarou, por sua vez, que «se torna necessário rever a política alemã».

O «Die Welt» interpreta as afirmações do general de Gaulle escrevendo que, doravante, a República Federal deixou de ser para a França «um aliado de categoria particularmente elevada».

A Imprensa italiana, embora considerando a conferência de Imprensa de ontem importante, diz-se desapontada. O «Messaggero» põe em foco o «anti-americanismo visceral» do presidente de Gaulle.

MAO TSÉ TUNG MORREU

— admite um jornal de Hong-Kong

HONG-KONG, 29 — (F. P.) — O jornal pró-nacionalista chinês local, «Sin Tao», citando relatos de viajantes, escreve que Mao Tsé Tung já morreu ou está gravemente doente, sendo representado por sósias nas manifestações publicas.

Corre na China que Mao Tsé Tung tem onze sósias, dois dos quais teriam sido assassinados em Xangai e Hungchau — acrescenta aquele jornal, garantindo que tais rumores preocupam as autoridades de Pequim.

PARA OS MELHORES ESTOFOS
TexCalfe
COURO ARTIFICIAL

Cidades lunares

(Continuação da 1.ª página)

naya Zvezda», o arquitecto afirma que uma cidade lunar — a que chama «Lunogrado» — deve constituir um abrigo seguro para os seus habitantes e ter, ao mesmo tempo, bom aspecto.

Os melhores materiais de construção devem ser as rochas lunares, que parecem assemelhar-se na sua composição á pedra-pomes ou ao basalto.

É possível que, depois de submetidas á acção do alcali, as rochas lunares possam ser utilizadas para construir paredes e telhados por vazamento, tal como se procede, na Terra, com o betão.

As primeiras habitações lunares deverão ser os foguetões que transportarem os futuros colonos e estruturas insufláveis que levarem consigo.

Segundo Kolomiyets, a cidade lunar será, provàvelmente, formada por edifícios em forma de cupula, ligados uns aos outros por tuneis.

Outra possibilidade será a de cobrir pequenas crateras lunares com «chapéus de sol», especiais, construindo as habitações no interior.

Sob camadas protectoras transparentes, estas construções embelezarão a paisagem sombria e monótona da Lua e flores constituirão verdadeiros parques, fornecendo, ao mesmo tempo, oxigénio á população.

É difícil afirmar quando se iniciará a edificação de cidades lunares, mas seria agradável acreditar que possa ser ainda neste século — termina o arquitecto.

O satélite «Orbiter 1» vai ser comandado de forma a cair hoje na Lua

WASHINGTON, 29 — (R.) — O satélite lunar americano «Orbiter 1», lançado em Agosto passado com o fim de tirar fotografias da Lua, será comandado de forma a despenhar-se hoje naquele planeta porque poderá interferir com um novo projecto.

A manobra destina-se a assegurar que o satélite não transmita casualmente sinais que interfiram com as comunicações entre os técnicos e a sonda lunar «Orbiter 8», que deverá ser lançada no próximo dia 6.

O Conselho de Segurança ratificou a prorrogação do mandato de U Thant

NOVA YORK, 29 — (F. P.) — O Conselho de Segurança ratificou, ontem á noite, a prorrogação, até 21 de Dezembro do mandato de Thant, que marcará o fim da presente sessão da Assembleia Geral. O mandato expirava no próximo dia 3.

PORTUGAL NAS OLIMPÍADAS DE XADREZ

HAVANA, 29 — (A. N. I.) — Na jornada de ontem (a terceira), das Olimpíadas de Xadrez, Portugal perdeu três das partidas, que disputou com a equipa norte-americana, e empatou a quarta, conforme segue: Fisher bateu Joaquim Durão; Rossolino venceu Rego e Addison derrotou João Mário Ribeiro. João Cordovil empatou com Evans.

A classificação é a seguinte: 1.º, E. U., 7 pontos; 2.º, Noruega, 5.5; 3.º, Equador, 4.5; 4.º, Polónia, 4; 5.º, Portugal, 2; 6.º, Bolívia, 1.

MINISTRO DO ULTRAMAR

O ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, em audiências de trabalho, o novo governador-geral de Angola, sr. tenente-coronel Rebocho Vaz, e o sr. tenente-coronel Armando Subtil, que depois de amanhã, ás 12 horas, toma posse do cargo de secretário provincial de Obras Publicas e Comunicações de Moçambique.

HILGARD MULLER ESTEVE EM LISBOA

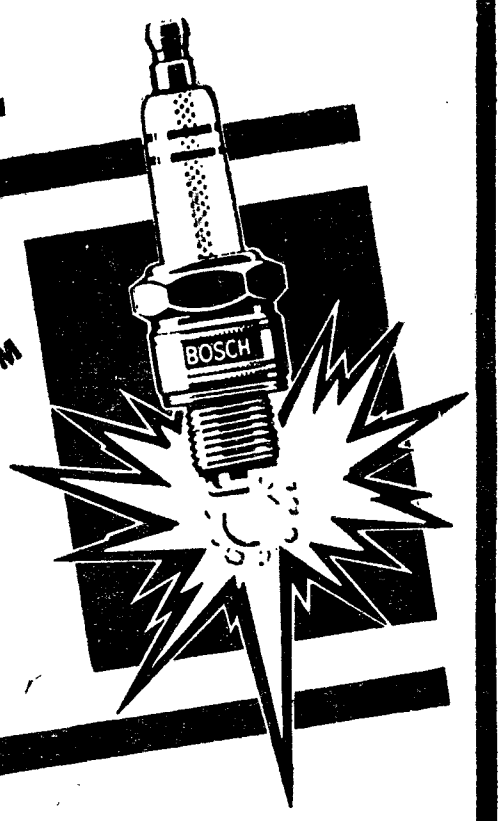
Esteve ontem em Lisboa o ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica da Africa do Sul, dr. Hilgard Muller, que procedia de Nova York, onde assistira ao debate da Assembleia Geral da O. N. U. sobre o Sudoeste Africano.

O ministro Hilgard Muller chegou de avião com destino a Joannesburg.

M 6 Anos
VILA FRANCA
AMANHÃ, ÀS 16.00 HORAS
FESTIVAL TAURINO com PICADORES
A FAVOR DA MISERICÓRDIA LOCAL

JOSÉ FALCÃO
PACO MUÑOZ
MANUEL DOS SANTOS
PEDRÉS
JOSÉ JÚLIO
ANDRÉ VÁSQUEZ
6 — NOVILHOS — 6
GENTILMENTE OFERECIDOS POR
GANADEROS DA REGIÃO
Bilhetes à venda na ABEP (RESTAURADORES)

LATINA

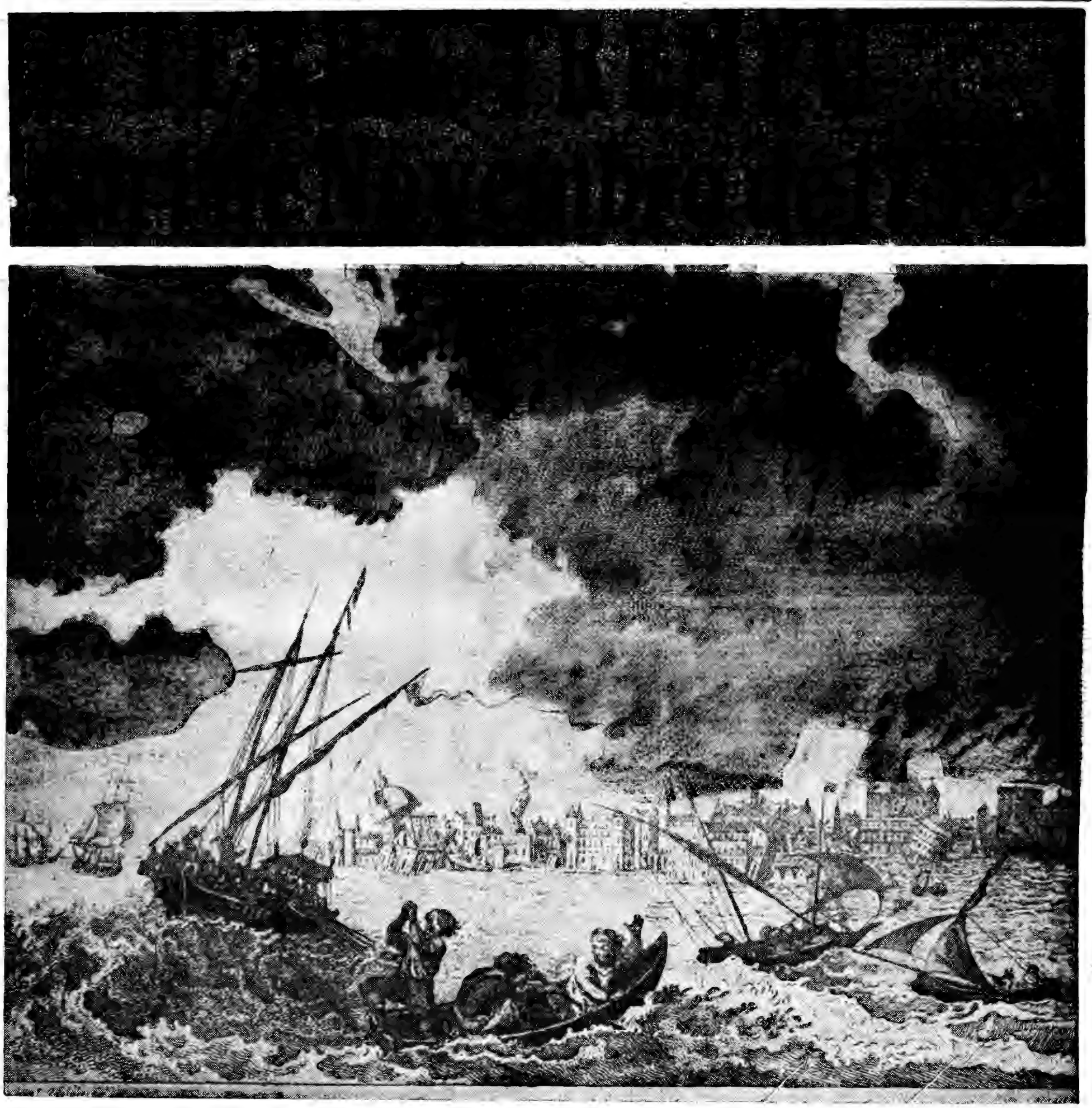
VELOCIDADE

BOSCH É BOM
VELAS BOSCH
thermo-elastic
ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA. LISBOA-PORTO
Assistência Técnica em todo o país

Acaba de sair
O VOO DA FÉNIX
por ELLESTON TREVOR
Romance de «suspense» sobre a odisseia e a luta ante a morte de uma duzia de homens, cujo avião em que viajam se despenha num deserto da Líbia. Obra adaptada ao cinema, dado o valor excepcional do seu entrecho, tendo o filme sido exibido recentemente em Portugal.
Coleção Para Todos. 1 vol. br. 25$00.
EDITORIAL MINERVA ● Rua Luz Soriano, 33 ● LISBOA

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 434 • 29 de Outubro de 1966



DIA DE TODOS OS SANTOS

O CASO DA L. S. D.

Em 1938, um químico de um grande laboratório suíço, o dr. Albert Hofmann, ao procurar novas drogas estimulantes do sistema nervoso central, descobriu uma substância, a *dietilamida do ácido lisérgico*, a qual, baptizada com as iniciais *LSD*, tem dado muito que falar.

A *LSD* é uma droga que provoca alucinações, abrindo percepções desconhecidas e criando estranhas sensações místicas. Derivada da cravagem do centeio, encontra-se há bastantes anos em estudo, pois poderá ter aplicações valiosas em Medicina. No entanto, o seu uso imoderado em certos países preocupa as autoridades responsáveis, a tal ponto que, recentemente, o laboratório suíço produtor de *LSD* suspendeu o fornecimento de amostras aos médicos.

Nos Estados Unidos da América, um ex-psicólogo da Universidade de Harvard, criou a Fundação Internacional para a Liberdade Interior, e advoga que a *LSD* ou «droga dos deuses» deve ser consumida sem restrições. Mercê desta e de outras perigosas campanhas, sabe-se que milhares de estudantes americanos tomam regularmente *LSD*, bem como uma percentagem importante de actores, escritores e outros intelectuais.

Não se conhece bem o mecanismo de acção da *LSD*, a qual parece actuar sobre o sistema nervoso, desencadeando alucinações, sobretudo de natureza mística. Embora a droga não provoque sintomas de dependência física, como sucede com a morfina e com outros estupefacientes, a verdade é que algumas pessoas podem desenvolver uma dependência psicológica, procurando a *LSD* por todos os meios ao seu alcance. Por outro lado, certas alucinações causadas pela *LSD* podem ter consequências gravíssimas: suicídios e crimes. Um jovem americano sentiu-se tão poderoso que quis parar um automóvel em andamento; foi atropelado e morreu. Um homem de trinta anos assassinou a sogra com uma faca. Um estudante suicidou-se no meio de um campo de lírios. Outro fez disturbios na cidade, afirmando ser o Messias!

O vício pela *LSD* criou uma nova terminologia. Os que a tomam, designados pelos médicos como *psiquedélicos*, são chamados, em calão, os *cabeças do ácido*, porque, para os devotos, a *LSD* é, simplesmente, o *ácido*. Tomar a droga é *ligar* ou *dar um passeio* ou *fazer uma viagem*, o que pode ser *feliz* ou *infeliz*. As *viagens felizes* podem resultar em alucinações intensas, que levam o indivíduo para o hospital! As *viagens* podem tomar aspecto contemplativo ou, então, uma feição orgíaca, mas a *LSD* não é afrodisíaca, tendendo, mesmo, ao efeito oposto. No entanto, como pode desinibir o indivíduo em matéria de preconceitos sexuais, pode ter consequências desastrosas para as raparigas.

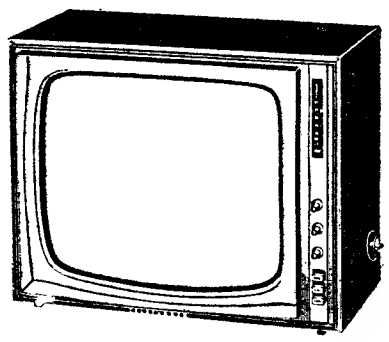
Existe nos Estados Unidos da América um verdadeiro «mercado negro» de *LSD* (decerto fabricada clandestinamente), vendendo-se a droga misturada com cubos de açucar. Cada cubo contém um décimo do miligrama de *LSD*, o bastante para *viajar* de 2 a 8 horas, e custa entre 75 e 150 escudos.

A *LSD* continua a ser estudada pelos médicos, que condenam a distribuição livre da droga mas advogam as pesquisas científicas. A *LSD*, psiquiàtricamente falando, tem dois efeitos básicos: por um lado, aumenta a sugestionabilidade e, por outro lado, «dissolve» a rede normal de associações e hábitos estabelecidos, ganhando os objectos presença independente, libertos dos seus significados habituais, e desaparecendo as barreiras lógicas.

Ao princípio, pensou-se que a *LSD* poderia criar alterações semelhantes ás de certas doenças mentais, sobretudo a esquisofrenia, e teria, então, valor para melhor compreensão dessas doenças. Mas esta esperança não se concretizou.

Estudos recentes parecem demonstrar que a *LSD* pode ter interesse na reabilitação e cura definitiva dos alcoólicos e dos toxicómanos e no alívio de certos doentes incuráveis.

TELE FUN KEN



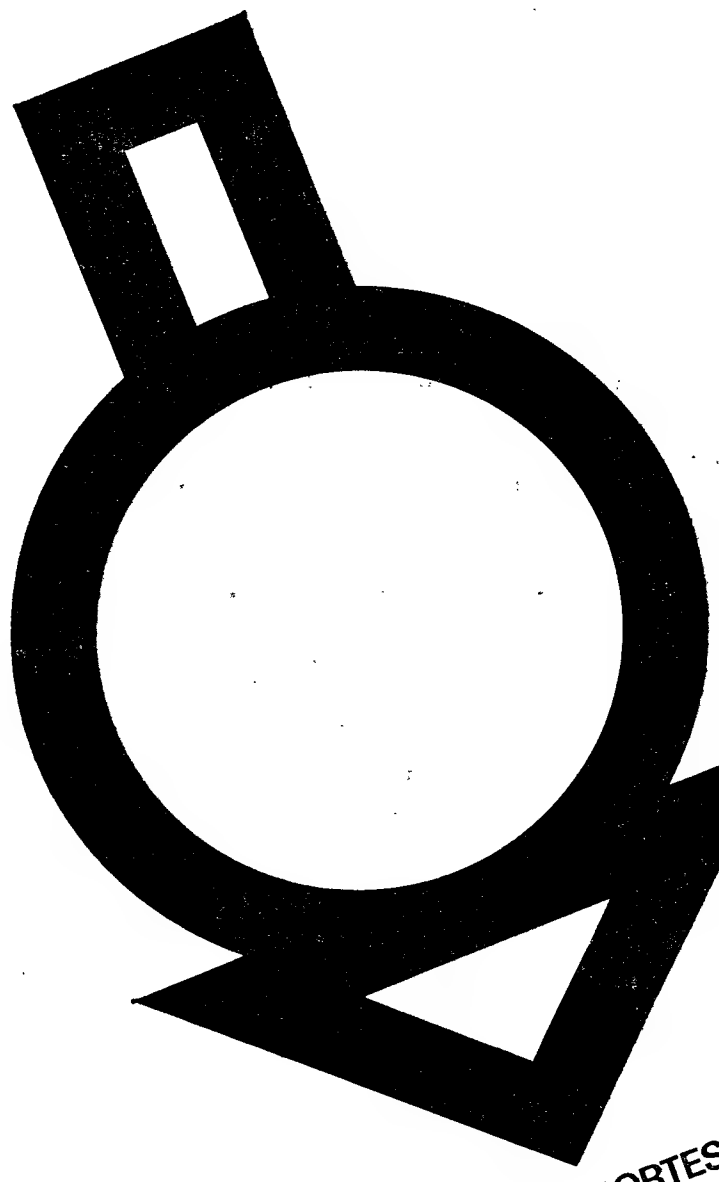
FUNKEN

GRANDE CAMPANHA!

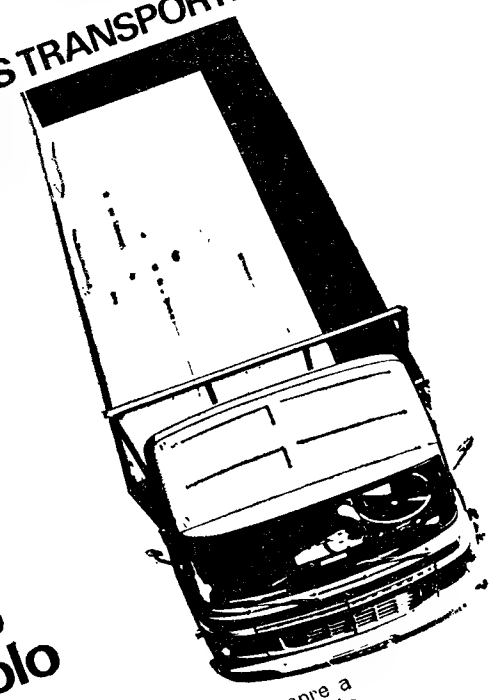
Até 25 de Novembro
Melhores preços
e maiores facilidades

Novos modelos
A melhor imagem
O melhor som
A melhor assistência

ARMAZÉNS CANCELA
C. do Combro, 23–25 – Tel. 361854–367669
Lisboa



O CAMINHO SEGURO DOS TRANSPORTES MUNDIAIS



é apontado pelo símbolo berliet

Para todos os problemas de carga, Berliet tem sempre a solução mais prática, moderna e eficiente, desde os veículos de 100 toneladas ao famoso "Stradair" de suspensão pneumática.

berliet-tramagal
PARA TODAS AS CARGAS PARA TODAS AS ESTRADAS

METALURGICA DUARTE FERREIRA, S.A.R.L.
divisão berliet

PEÇA COM O TÍTULO MAIS LONGO DA HISTÓRIA DO TEATRO PASSA-SE NUM MANICÓMIO ONDE OS LOUCOS REPRESENTAM O DRAMA DA MORTE DE MARAT

Em 1964 representou-se, pela primeira vez, uma peça que tem o título mais longo da história do Teatro: «A perseguição e o assassínio de Jean-Paul Marat, representado pelo grupo cénico do hospício de Charenton, sob a direcção do senhor de Sade». É a terceira obra dramática de Peter Weiss, já representada em vinte países e que provocou as mais vivas polémicas de que há memória.

Peter Weiss nasceu na Alemanha, no seio de uma família judia que se converteu ao catolicismo. Toda a família abandonou a Alemanha pouco antes da guerra e, em 1939, o futuro escritor instalou-se em Estocolmo, onde ainda reside. Começou por escrever romances, situados entre Kafka e o «novo romance». Mas depois decidiu-se pelo teatro. Escreveu: «A Noite e os seus Hóspedes», em 1963, e, já depois de ter assistido ao julgamento dos carrascos do campo de concentração de Auschwitz, o que lhe provocou profunda angustia e doloroso exame de consciência «porque escapara aos sofrimentos que tantos milhões sofreram», escreveu «A Investigação».

A sua terceira peça, «o drama de Marat representado num manicómio sob a direcção do marquês de Sade», é uma espécie de mimo-tragédia. Peter Weiss apresenta ali um estranho estudo dos protagonistas «Marat-Sade», como representantes de duas posições humanas entre a vida e a evolução da história, e aborda um vasto panorama sociológico, político e histórico, além de contínuas pantomimas ou episódios burlescos resultantes da acção descontrolada dos loucos.

Esta peça ambiciosa e desconcertante tem sido acusada de arbitrária (por reunir Marat e Sade), acusando-se ainda o autor de demasiadas concessões ao «vanguardismo» e de se ter deixado arrastar para extensos monólogos que pôs na boca dos protagonistas.

O certo é que esta obra não tem paralelo no teatro actual e representa o mais notável esforço de realização de um «teatro total».

Sade surge no cenário, deliberadamente, á direita do espectador, Marat á esquerda. Em ultima análise, «Marat-Sade» pretende reflectir não só a dualidade de consciências e de posições do período da Revolução Francesa e da era napoleónica, mas também certos paralelismos actuais.

Um complexo nuclear no valor de 434 milhões de dólares

Ao largo da costa de Los Angeles, na Califórnia, engenheiros americanos preparam-se para construir um complexo nuclear, destinado a tornar potável a água do mar e a produzir, ao mesmo tempo, energia eléctrica. Até agora, é o projecto de maior envergadura neste campo da técnica, e está prevista a construção de uma ilha artificial, onde se pensa edificar as instalações industriais.

A fábrica terá uma capacidade produtiva de 600 milhões de litros diários, e poderá suprir as necessidades de uma cidade com 750 000 habitantes. A potência da nova central eléctrica, por seu turno, será da ordem dos 1800 megavátios. O custo total da obra orça os 434 milhões de dólares — soma que os organismos públicos locais e federais se propõem adiantar.

Não devemos esquecer-nos de que estamos no reino da «iniciativa privada» e, assim, a administração e a venda dos produtos ficarão a cargo de um grupo de sociedades produtoras de electricidade.

COMUNICADO

No centro do Estoril, na Rua dos Cedros, «Vila Lucinda Graça», à Av.ª dos Bombeiros Voluntários, junto ao Hotel Paris, encontram-se em construção três imóveis de grande volume, com características diferentes de tudo que até agora se tem construído na linha do Estoril.

A Sociedade proprietária — Gil & Costa, Lda. Sociedade de Construções — tem promovido as vendas dos andares em regime de propriedade horizontal, havendo para venda 4 dos referidos andares, referentes ao Bloco 1, cuja descrição se transcreve:

5/6 grandes divisões assoalhadas, 2 casas de banho, vários roupeiros, halls, cozinha, copa, lavabos, corredor, despensa e fogão de sala, grandes e corridas varandas na frente, retaguarda e empenas, destas, panorâmica completa do Oceano e Baía de Cascais.

No último piso (terraço), maravilhoso Salão de Festas exclusivo dos proprietários.

Amplas zonas ajardinadas, com parque automóvel privativo.

Acabamentos ao gosto dos srs. compradores.

GIL & COSTA, L.DA

Engenheiros

Construtores — Constroem e vendem por conta própria.

Decoradores

Escritórios em Lisboa — Rua S. Mamede ao Caldas, 6, 2.º, Esq. — Tel. 865815-860877-870669

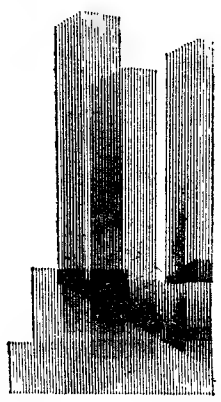
Escritórios no Estoril — Rua dos Cedros (Vila Lucinda Graça) — Tel. 261588

Exortação do presidente do México à juventude do seu país

O presidente mexicano, Diaz Ordaz, numa mensagem política, formulou um programa para a participação dos jovens: «Exorto a juventude, em nome da pátria, a que sonhe, trabalhe e lute. Todos os jovens têm o direito ao inconformismo, mas a sua rebeldia só se justifica quando empregada em prol de causas nobres, e tendo como razão uma profunda preocupação pelos dísticos do México.»

Prêmio Nobel da Literatura

Steinbeck



VIAGENS COM O CHARLEY

uma lúcida visão dos Estados Unidos na

COLECÇÃO DOIS MUNDOS

preço 45.00

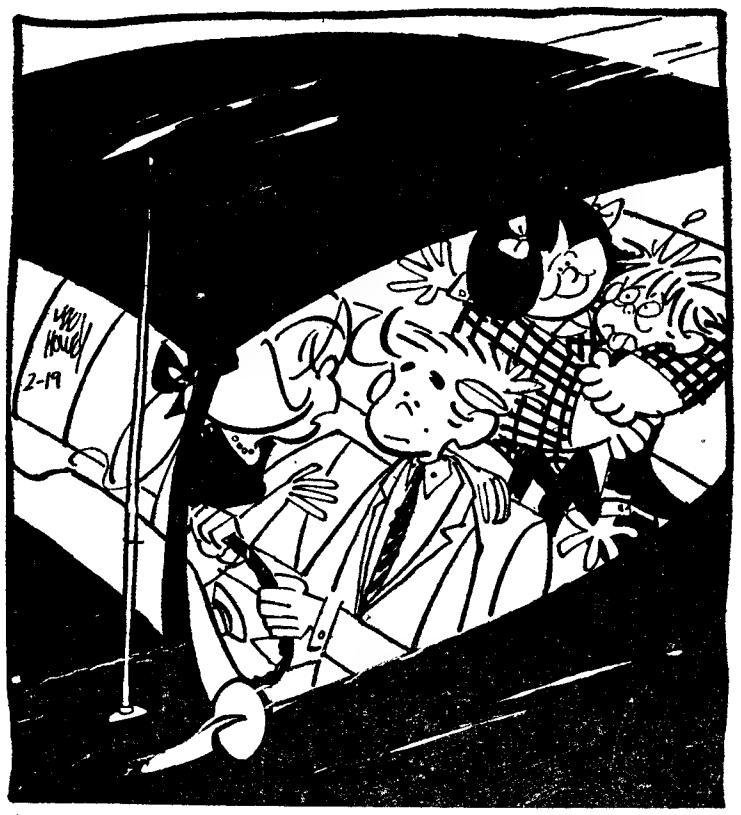
pedidos por reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL

r. dos caetanos, 22 lisboa

— Acredite que sinto muito que tenha tido um dia terrive no escritório, mas o senhor enganou-se na casa...

— Não disfarces. Sabes muito bem que estou a falar contigo! Eu disse: «Esta noite, vamos ao cinema!» compreendes?!



— E' rapariga! não apertes tanto. Lembra-te que pertences ao sexo fraco!

O Riso da Semana

REVOADA DE GRAÇAS

AS MULETAS

Aquele senhor apareceu numa reunião chique de muletas. Espanto geral, tanto mais que ninguém tinha conhecimento que ele precisasse delas:

— Acidente — perguntaram?

— Não, mas eram tão baratas que eu seria um grande estupido se as não comprasse.

PARA A BOA MEMÓRIA

Quando o marido chegou a casa altas horas da noite, a boa esposa, depois de o mimosear com alguns sopapos do pau de bater bifes mesmo no cucuruto da cabeça, exclamou enfáticamente:

— ...e eu espero que esta noite te ficará bem gravada na memória...

A LUA BICHOSA

Parece que o homem só poderá viver na Lua uma vida subterranea.

Quando o primeiro selenita, cavando a sua terra, se encontrar com, o primeiro bicho-homem correrá alarmado a prevenir os seus camaradas lunares:

— Eh! pá. A Lua tem hicho!

EMBAIXADOR

«Um embaixador, diz um jornal, que na opinião de Peter Ustinov, é um bom homem enviado a mentir no estrangeiro, para bem do seu país».

POBRE HOMEM

Quando Jean Rigaux, lê num jornal de Nova York que um homem é esborrachado todas as horas em Nova York, exclama sempre:

— Pobre homem!

A encomenda pelo correio

Uma rapariga da província vai ao correio da terra para expedir uma encomenda para seu irmão.

A encomenda pesa mais de três quilos e foi recusada.

— Então agora que hei-de eu fazer?

— Vamos lá a ver o que contém o embrulho — pergunta o empregado.

— O embrulho é para o meu irmão e contém um par de sapatos, uma camisa e umas calças.

— Está bem. E' fácil de resolver — disse o empregado. Pode, por exemplo, tirar as calças.

Então um senhor impaciente que está á espera de vez, intervém:

— E' isso mesmo. A menina tira as calças e vai lá para traz, para a bicha como toda a gente...

ANEDOTAS

A RAZÃO DA ESCOLHA

** Uma rapariga entra no autocarro que vai quase cheio. No momento de pagar, embaraçada por um miudo que leva ao colo, procura a quem o confiar, por um instante. Lança um olhar em volta e decide-se por um senhor de certa idade com ar rebarbativo que se indigna com a escolha:*

— Mas, minha senhora, porque me põe o garoto ao colo?

— Ora, porquê? Porque o senhor é o unico passageiro com impermeável...

O ETERNO FEMININO

*** Tímido e a derreter-se de amor, um torrão de açucar pede «rendez-vous» a uma pequena colher de prata:**

— Da melhor vontade — responde a bela — se nos encontrarmos esta noite no café...

PEQUENA DIFERENÇA

** Marido e mulher andam a passear e falam da moda das mini-saia.*

A certa altura ele esclarece:

— Eu não disse que as tuas saias estão muito curtas. O que eu disse foi que a cor delas não vai bem com a cor das tuas cuecas.

A MENINA FRANCE E DE GAULLE

*** Uma menina, chamada France, costuma ouvir todos os discursos de De Gaulle e comenta:**

— De Gaulle é muito gentil, todos os dias fala de mim e nunca do meu irmão.

GENTILEZA CONJUGAL

** Ela entra na sala, já o marido está sentado á mesa e fica verdadeiramente surpreendido quando verifica que ela traz, numa grande bandeja, uma enorme cabeça de porco assada. E ela explica então:*

— Vês, meu querido, que esta manhã pensei em ti?!

— Querida, estás a cozinhar ou a passar a ferro?

— Desconfio que és a melhor freguesa deste supermercado...

De uma semana para a outra

DIA 22

EM PORTUGAL — O afundamento progressivo da costa de Moçambique (entre o Rio dos Bons Sinais e o Rovuma) verificado por um catedrático de Coimbra.

NO ESTRANGEIRO — Manifestantes em Sydney deitam-se na rua obrigando a parar o automóvel de Johnson. ☆ Refugia-se na Tailandia o general das direitas autor da revolta do Laos. ☆ Pedem a partida de Erhard 44 por cento da população da Alemanha Ocidental.

DIA 23

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado inaugura novas instalações no porto de Leixões e visita importantes obras em curso. ☆ O ministro do Ultramar e o subsecretário da Presidência regressam de Lourenço Marques. Declaração: «A razão principal da nossa viagem foi o II Congresso Nacional de Turismo».

NO ESTRANGEIRO — Apelo de Lacerda ao Exército para que deponha o presidente Castelo Branco.

DIA 24

EM PORTUGAL — O Presidente da Republica inaugura melhoramentos na Universidade do Porto.

NO ESTRANGEIRO — Prevê-se no Brasil que serão privados dos direitos cívicos mais trezentas pessoas. ☆ Apelo dos países não alinhados para que cessem imediatamente os ataques ao Vietnam do Norte.

DIA 25

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado termina a sua visita ao distrito do Porto. ☆ Começa na Póvoa de Varzim o Colóquio Internacional de Etnografia «Rocha Peixoto».

NO ESTRANGEIRO — Acaba a conferência de Manila: proposta a retirada no prazo de seis meses das forças que lutam no Vietnam do Sul. ☆ As restrições impostas na fronteira de Gibraltar não abrangem os operários espanhois.

DIA 26

EM PORTUGAL — O «Diário de Lisboa» evoca Rocha Peixoto.

NO ESTRANGEIRO — Jonhson no Vietnam: o presidente regressou a Manila após uma visita de hora e meia. ☆ Vorster adverte: a Africa do Sul poderá rever a sua posição relativamente á O. N. U.

DIA 27

EM PORTUGAL — Firme demonstração de solidariedade da E. F. T. A. com vista á integração do espaço europeu — atitude preconizada pelo ministro português na abertura da reunião ministerial no Estoril.

NO ESTRANGEIRO — Johnson chega á Tailandia: o presidente poderá visitar tropas americanas (30 mil homens) estacionadas naquele país. ✲ Madrid: autorizada a representação de «Maria Pineda», de Garcia Lorca.

DIA 28

EM PORTUGAL — Considerada proveitosa a reunião da E. F. T. A. efectuada no Estoril. ✲ A sociologia rural encontra-se atrasada na região mediterranica — conclusão do Simpósio da especialidade.

NO ESTRANGEIRO — A Africa do Sul não acatará a decisão da O. N. U. sobre o Sudoeste africano — deu a entender um informador. ✲ O Parlamento alemão rejeita o orçamento proposto por Erhard. ✲ Falha a iniciativa de Carlos Lacerda para reunir a oposição contra o regime de Castelo Branco.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
L I S B O A

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

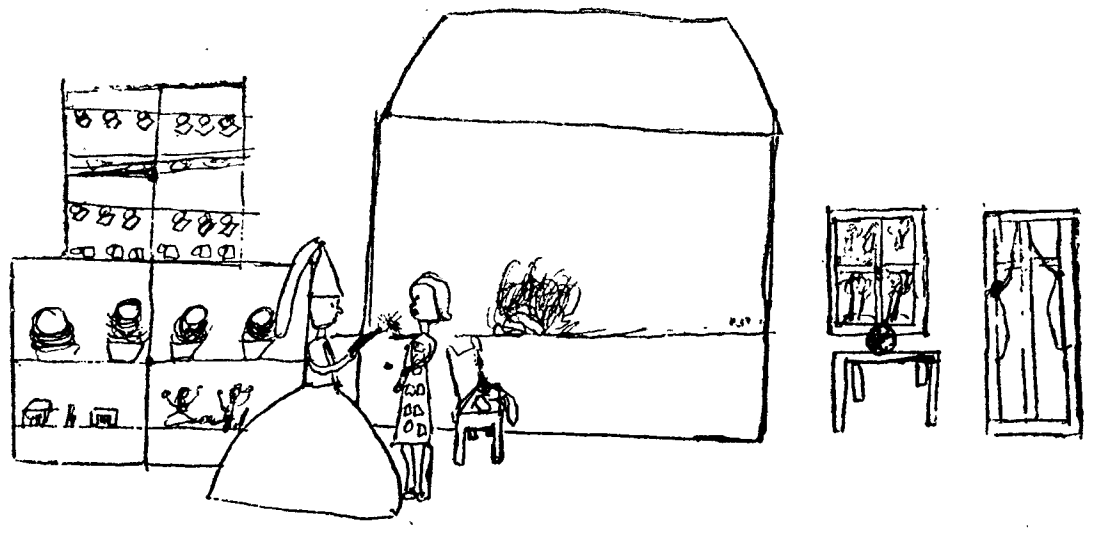
104 / 209 AJ

contra
o reumatismo
o lumbago
a ciática

EMPLASTRO LEÃO

à venda na sua farmácia

Para os Mais Pequenos



Uma vez a Gata Borralheira estava a trabalhar ao pé da chaminé, quando lhe apareceu uma fada que lhe transformou o seu vestido pobre num lindo vestido de baile — Desenho de Maria de Fátima Monteiro Ramos, de 9 anos, de Faro

A HISTÓRIA DE UMA GOTA DE ÁGUA

• CONTADA PELA TIA MARIA LÚCIA
• ILUSTRADA PELOS SOBRINHOS
III — CADA QUAL PENSE PELA SUA CABEÇA

A Gota de Água mal caiu na Terra misturou-se com ela. Vieram outras gotas de água. Muitas, muitas. Porque era Inverno e chovia quase continuamente. A Terra bebeu água até fartar. Pouco a pouco a nossa Gota de Água foi penetrando na Terra, cada vez mais fundo. Por acaso, ia seguindo junto de um pauzinho escuro e rijo, que de vez em quando se dividia noutros pauzinhos mais delgados, e estes sempre a dividirem-se noutros ainda mais delgados. Todo este emaranhado, toda esta confusão de braços grossos e finos saindo uns dos outros, formavam a raíz da Árvore, daquela mesma Árvore de folhas lindas, numa das quais a nossa Gota de Água poisara como se ela fora uma taça preciosa.

— Que divertido é ser Árvore! — pensou a Gota de Água. — Uma parte vive ao cimo da Terra, a outra vive dentro dela!

Entretanto, a Terra que envolvia a raiz da Árvore já estava completamente ensopada em água, e esta começou a separar-se. Pelo menos foi o que pareceu á nossa Gota de Água, que possuía o dom de sentir as coisas ainda antes de as compreender. Pôs-se, então, muito atenta a observar o que se passava. E que viu ela? Não se enganara.

Umas gotas de água penetravam nas raízes da Árvore, outras afastavam-se em determinada direcção. Ficou indecisa, sem saber a qual dos grupos juntar-se. E perguntou:

— Porque se dividem vocês, em lugar de seguirem o mesmo caminho? Não seria mais fácil e mais agradável continuarmos juntas, fazermos a mesma coisa?

Então, as gotas de água responderam, todas ao mesmo tempo, formando coro:

— Gostamos mais de ser livres; é melhor cada qual pensar pela sua própria cabeça, e fazer aquilo que melhor souber fazer.

— Ih! — pensou a nossa Gota de Água. — Como esta gentinha é disciplinada!

E continuou observando:

— Engraçado! Cada uma parece que faz o que lhe apetece, mas não há confusão!

Claro que não havia confusão. Continuavam, uma a uma, cada gota por sua vez, penetrando nas raízes, ou fazendo carreiro entre duas pedras, tal qual como um ribeirinho, desaparecendo por detrás delas.

— E pode saber-se o vosso destino?

— Está bem de ver que pode! Se não se soubesse, como havíamos nós de decidir?

— E' verdade! Para decidir, é preciso saber! — concordou a Gota de Água, já disposta a saber para também decidir.

☆

— E depois?

— Depois, na próxima semana, os Sobrinhos saberão o que aconteceu. Entretanto, aqueles que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia podem fazer um desenho que ilustre o que leram hoje. Esse desenho deve:

— Ser feito só pelos Sobrinhos, sem a ajuda nem sugestão de ninguém.

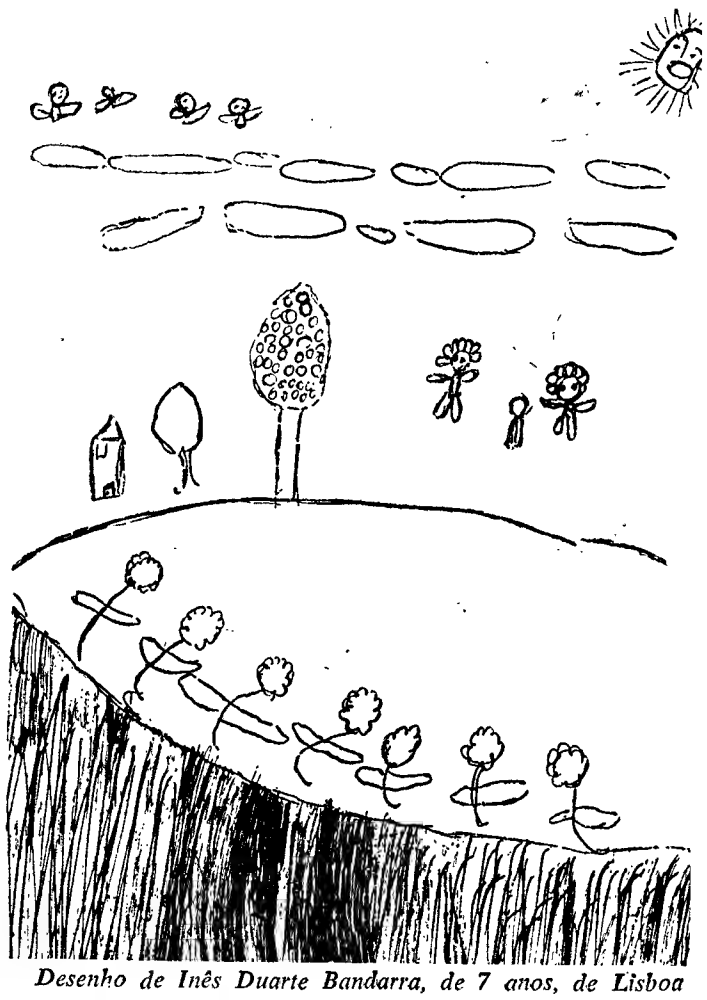
— Ser feito a tinta-da-china ou esferográfica preta, em papel barnoc, sem linhas.

— Não ser colorido, nem ter nada escrito sobre o desenho.

— Deve ter escrito, na parte detrás, uma legenda alusiva ao desenho e o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.

— Deve ser enviado ao «Diário de Lisboa» — «Secção Para os Mais Pequenos», até ao próximo dia 5 de Novembro.

— Os desenhos mais originais e que melhor correspondam a todas estas condições serão publicados, e os seus autores receberão lindas lembranças.



Desenho de Inês Duarte Bandarra, de 7 anos, de Lisboa

Um incêndio em singular ocasião

A sala de reunião do hospital de Pougkeepsie (Nova York) ardeu por completo, ao manifestar-se ali violento incêndio.

O fogo irrompeu precisamente durante uma conferência entre trinta funcionários dos serviços de segurança nos hospitais, que discutiam, na ocasião, os meios de luta contra os incêndios.

O testamento de Miss Bevil

por FRANÇOISE SAINT-JEAN

RESUMO — «Miss» Bevil, uma solteirona autoritária, é descoberta assassinada O guarda-caça, que encontra o corpo, vê Fred, um atrasado mental, a fugir... A sobrinha da vítima, Gladys, acaba o noivado com Ralph por imposição da tia, que a quer casar com Stan Cooper. Este, no entanto, tem um filho da criada de quarto alemã. Frida, facto que todos ignoram. Quando o notário John Roth chega á moradia, convocado pelo inspector Trent, encarregado do inquérito, o dr. Jones comunica-lhe que Frida foi estrangulada. O testamento de «miss» Bevil surpreende os seus herdeiros. Numa das cláusulas da solteirona, o investigador vê Fred a brincar com uma boneca, a que amarrou uma corda ao pescoço.

21 — Ao chegar á moradia, Trent pediu um jarro com água a Mary, tirou a boneca do bolso e mergulhou-a no recipiente, com um ar ausente. Atemorizada, a criada viu o polícia colocar, em seguida, a boneca no congelador do frigorífico. A mulher vira muitas coisas estranhas na sua vida, e mesmo no frigorífico, mas aquilo era demasiado. As suas duvidas sobre as faculdades mentais do investigador confirmaram-se em absoluto, quando este perguntou: «A que horas costumam regar as flores da estufa?» — «Pouco antes do jantar» — respondeu a cozinheira, tremendo. Trent debruçou-se, então, sobre um pacote que estava sobre a mesa. «De que se trata?» — inquiriu. «Algumas peças de roupa que Gaston acaba de embrulhar. Destinam-se ao luto...» O investigador riu-se, agradeceu as informações da cozinheira e retirou-se. Depois, tocou a campainha destinada a avisar que o almoço estava na mesa. Ao ver toda a gente da casa na sua presença, informou que haveria uma reunião no salão, logo que visse as fotografias que Harry fora revelar. «Que sabe?» — perguntou-lhe Ralph. «Tudo!» — respondeu.

22 — Estavam todos no salão, incluindo Fred. «Tendes sob os olhos» — começou o inspector — «uma boneca congelada, na mesma posição da vítima. À primeira vista (um espírito observador notará o facto imediatamente), se eu deitar a boneca, as pregas da saia mantêm-se na vertical, como se pode notar em certas estátuas, particularmente as jacentes, que foram esculpidas *de pé*. Ora, observemos a ampliação da fotografia do cadáver da solteirona. A posição do seu vestido choca-nos, pois este está colado ás pernas.. Se puser a foto na horizontal...» Todos ficaram admirados, pois a morta surgiu deitada, numa atitude perfeitamente natural. «Miss» Bevil foi estrangulada! Para que o vestido tivesse gelado desta forma, foi necessário que se molhasse antes, por inadvertência. Onde há água estagnada? No exterior, é impossível, pois a temperatura é de 15º negativos. Isto só pode derivar da rega das plantas da estufa, efectuada antes do jantar. Ora, descobri uma pétala de camélia...» Trent exibiu a pétala e olhou para Ralph.

23 — «Ainda não acabei... O cadáver, impregnado de água, foi colocado no exterior da habitação e escondido entre tufos de verdura. O *rigor mortis* sobreveio, assim na posição horizontal As pregas do vestido congelaram na atitude natural do cadáver, que estava deitado. «Miss» Bevil foi pendurada, depois, num ramo de árvore. Como reparei desde o início, as equimoses provam duas operações distintas, que atribuí, primeiramente, a gestos desajeitados ou a fraqueza física. Para se dar uma causa lógica ao roupão gelado, este foi colocado próximo do tronco da árvore. Resumindo: o crime teve três fases distintas, o que facultou ao culpado um alibi impossível de combater, e tempo para preparar a cena... Além de tudo isto, a pobre senhora foi assassinada ás 20 horas e não ás 21, como a princípio se julgou.» «Como? Ás 8 horas a minha tia estava viva!» —afirmou Gladys. «Viu-a?» — perguntou Trent secamente. Nesse instante, saltou sobre um homem que pretendia fugir. «Esteja quieto, Gaston, pois sei muita coisa a seu respeito!...»

24 — «Aliás, a sua fuga equivale a uma confissão completa» — acrescentou, ao mesmo tempo que algemava o motorista. Depois, voltou-se para a assistência e afirmou: «Último confidente de «miss» Bevil, este homem conhecia o conteúdo do testamento. Sabedor da importância das somas deixadas a Frida, convenceu-a a casar-se com ele. Posto ao corrente do documento por um capricho, temeu que o mesmo fosse modificado por outro. Assim, resolveu tirar a vida á patroa, o que fez na estufa, onde a solteirona regava as suas camélias. Sem temer ser visto, reapareceu nos outros aposentos da habitação. Depois, levou o cadáver para o exterior e deixou-o congelar durante 45 minutos, pois tinha de voltar á sala, a fim de fazer a leitura habitual. Sim, Gaston, você levou a sua arte ao ponto de *fabricar*, até, o ruído das agulhas de tricotar! O corpo foi descoberto muito cedo, graças á ronda do guarda-caça, e pensou-se num suicídio... Ora, ao apanhar do chão os fragmentos da taça, você ouviu Frida afirmar que vira uma sombra. Resolveu, por isso, suprimir essa testemunha aborrecida, de uma maneira assaz imprudente. Além disso, você não devia dar nós de marinheiro nos embrulhos que faz...» O telefone tocou. Era o resultado da autópsia: «Miss» Bevil faleceu ás 20 horas. A digestão estava apenas começada.» Trent sorriu. Preparava-se para dizer qualquer coisa, quando apercebeu Stan, muito corado. «Nem me lembrava do seu cheque, caro senhor» — afirmou. «Ei-lo! A sua assinatura é quase ilegível, mas pude confrontá-la com a do seu cartão de identidade...»

FIM

QUALIDADE
COURTELLE
para a roupa de seu filho

Mal comece a tricotar, logo nota a diferença. O fio COURTELLE é leve, macio e fácil de tratar! Sim! Por muito que as crianças brinquem, COURTELLE não se deforma, lava-se num instante — e seca ràpidamente!

Junte 10 CINTAS dos novelos COURTELLE e receberá GRÁTIS um excelente par de agulhas de tricotar

O.C.P. 17

No seu próximo tricot mude as agulhas para

COURTELLE
A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

AQUI ENTRE NÓS (CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Não casei e já não sou nova. Já não estou em idade de casar, pois tenho quase 50 anos. Vivi sempre com minha mãe, que ficou viuva tão nova que mal me lembro de meu pai. Como minha mãe teve sempre uma saude frágil, a nossa vida foi sempre muito recolhida, e quase sem relações. Dávamo-nos muito bem, tinhamos a lida da nossa casa e os nossos trabalhinhos de mãos, e assim nos entretinhamos e viviamos satisfeitas. Mas a minha mãe morreu e tudo ficou num grande vazio, á minha volta. Sinto-me imensamente só e inutil. Já não tenho idade de principiar coisa alguma e agora, sem a minha companheira, a lida da casa e os trabalhos de mãos já não chegam para encher uma vida.

RESPOSTA

Tem muita razão, o seu desgosto é enorme. Claro que depois de tantos anos vividos ao lado de uma mãe tão compreensiva e tão querida, não é fácil refazer a vida. E a idade em que está também tem os seus problemas, tão delicados!

Precisa de ser corajosa para aceitar a situação e sair um bocadinho desse isolamento em que sempre viveu. Não é nada fácil, concordo. Mas há um caminho que está ao seu alcance: pense nos outros. Sabe que há doentes em hospitais e internados em asilos que nunca recebem uma visita? Sabe que há internados em sanatórios que seriam felizes se pudessem corresponder-se com alguém? Sabe que há crianças sem família? Sabe que há instituições que precisam de voluntários para as mais variadas tarefas? Sabe que há estudantes cegos que precisam de leitores? Sabe que há velhinhos que, nas suas próprias casas, não recebem uma visita, porque não há paciência para velhos? E quantas situações mais lhe poderia enumerar!

O seu desgosto será mais brando, o seu isolamento menos difícil, se pensar nalgumas destas pessoas e quiser ajudá-las um bocadinho. O bem que pode fazer aos outros — e que sentirá dentro de si!

Creio que é esta uma boa solução, para a sua maneira de ser.

Depois, não pense que «está uma velha». Afinal, nem ainda tem 50 anos! Com saude, e meios económicos para viver modestamente, sim, mas sem dificuldades — não pode considerar-se das mais infelizes e, muito menos, «incapaz». Acredite, a vida tem ainda muitas horas boas para lhe dar, se a minha amiga for corajosa e decidida.

Escreva sempre, e conte com a minha simpatia.

CONSULTA

Sou viúva, e vivo com meu filho, um homem de 30 anos que está para casar. Ele ganha bem, mas, como a vida está difícil, tem-me falado na possibilidade de ficar a viver comigo depois de casado. Eu mal conheço a rapariga e não gosto muito dela, porque é demasiado moderna para o meu feitio. Também não estou disposta a abdicar do governo da minha casa. Esquecia-me dizer que tenho o suficiente para viver sem precisar da ajuda económica de meu filho. Diga-me, Telma, por favor, o que me aconselha.

RESPOSTA

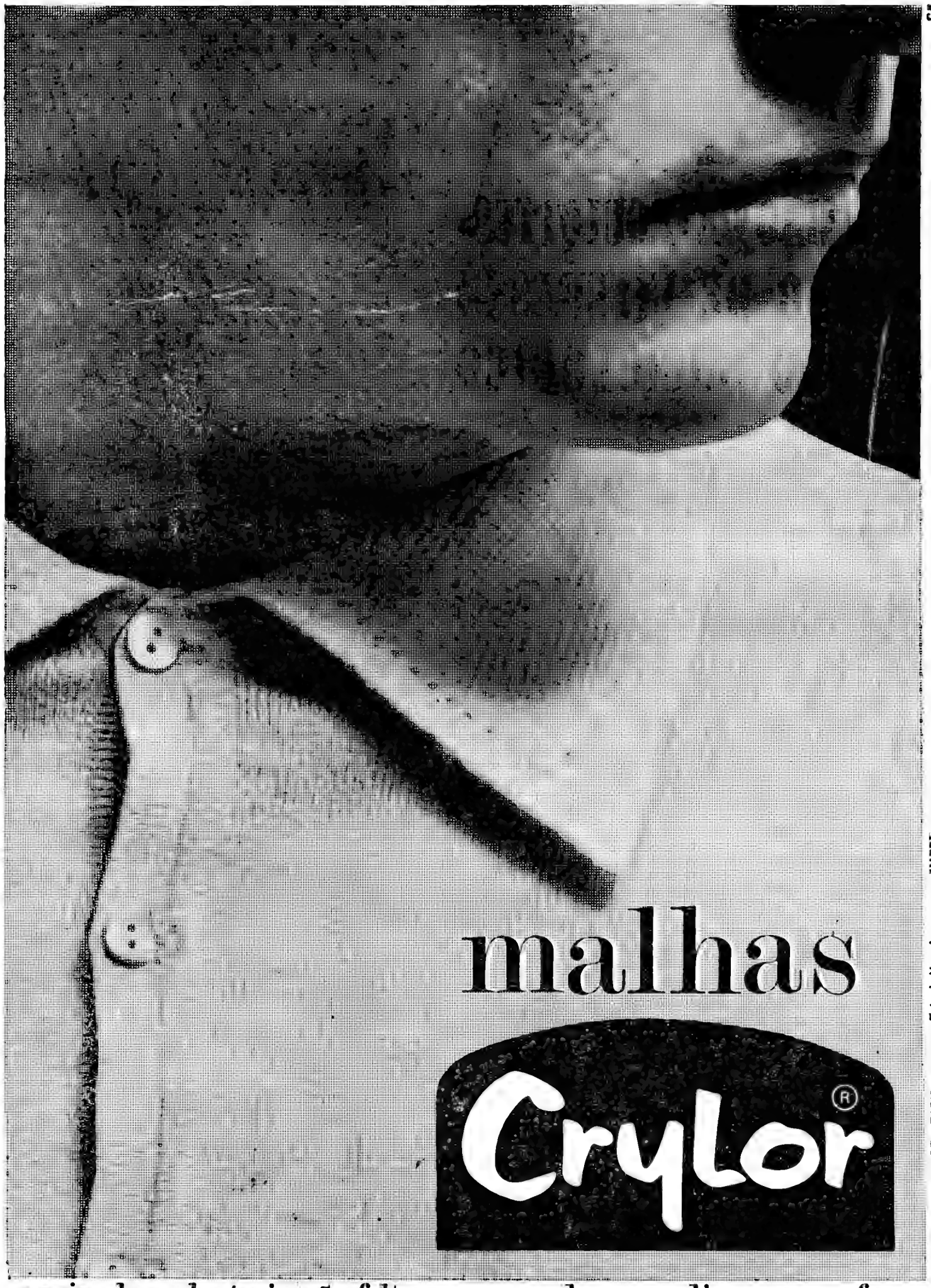
Toda a delicadeza do problema está em conseguir estabelecer a independência entre mãe, filho e nora, sem quebra da ligação afectiva. Porque se o seu filho já manifestou desejo de continuar vivendo na sua companhia, terá de ser muito diplomática para ele aceitar o contrário sem se magoar. Mas compreendo perfeitamente que deseje continuar na sua casa, vivendo e governando-a a seu gosto.

Lembro-lhe que os mais velhos devem fazer um esforço para compreenderem os mais novos, e não considerarem «excesso de modernismo» o que não é mais do que uma visão «diferente» das realidades, uma visão mais actual, que não é forçosamente excêntrica ou condenável.

Essa sua pouca simpatia pela sua futura nora pode desvanecer-se ou acentuar-se. Se, antes do casamento e de qualquer compromisso quanto a viverem ou não em comum, pudessem contactar um pouco mais, conhecerem-se um pouco melhor, usando ambas de muita sinceridade, certamente seria mais fácil a minha amiga formar uma ideia mais exacta e decidir prudentemente.

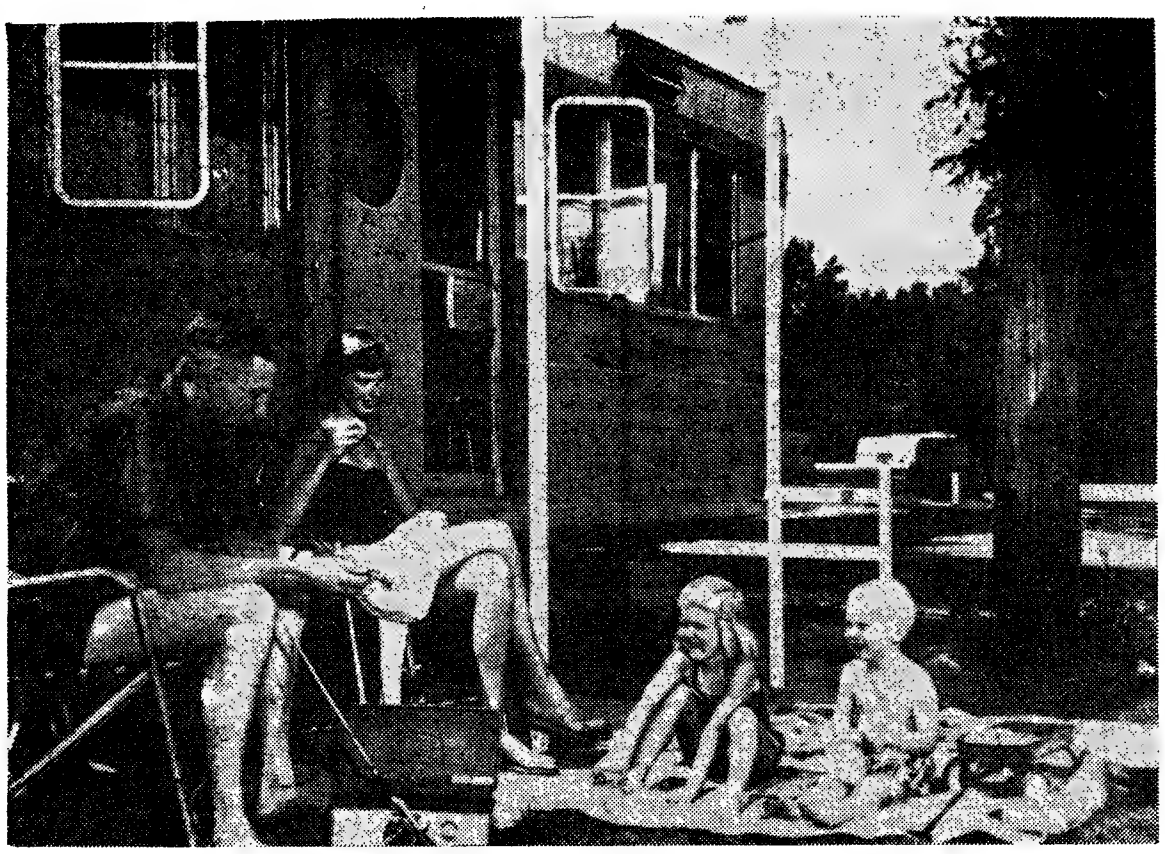
E não será a casa suficientemente grande para ceder aos noivos — ou guardar para si — um apartamento independente? Como estamos na época dos apartamentos...

TELMA



SEJA DO SEU TEMPO! LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR. Rua José Alves Anastácio, 2



A família reunida junto da sua casa rolante

UMA GRANDE REUNIÃO DE «ROULOTTES» TORNOU-SE MOTIVO DE INTERESSE PARA UM ESTUDO SOCIOLÓGICO

• COMO SE COMPORTAM (DE UM DIA PARA OUTRO) TRÊS MIL FAMÍLIAS NUMA ÁREA REDUZIDA?

As «roulottes», também conhecidas por caravanas, são muito populares nos Estados Unidos. Um dos maiores acampamentos (poder-se-á usar o termo?) de semelhantes veículos foi o que, há pouco tempo, se efectuou no Michigan, num vasto recinto de recreio e repouso.

Cerca de três mil famílias ali se reuniram, procedentes de vários pontos dos Estados Unidos (e até do México e do Canadá) numa confraternização que se prolongou por vários dias. Foi, na verdade, a maior reunião de atrelados do Mundo — e, como é óbvio, não escassearam os divertimentos: danças, representações, jogos, cinema...

Sob um céu de esplendido azul, a reunião constituiu uma festa inesquecível, bem como um exemplo de trabalho colectivo eficiente e fraterno.

Com efeito, foi necessário montar diversos serviços — como os de farmácia, correio, recepção. Tudo decorreu da melhor maneira numa comunidade transitória. Não se registaram quaisquer disturbios durante o acampamento — e os próprios sociólogos se mostraram interessados em observar o comportamento de três mil famílias das mais diversas ideologias e dos mais desencontrados temperamentos...

A reunião, aliás, movimentou o comércio de Cadillac (onde se situa o citado recinto), sendo perfeitamente visível o ar de satisfação e de hospitalidade dos seus habitantes.

Aquelas «roulottes», com muitos quilómetros de estrada, contribuiram para uma aproximação humana que se impõe, em mais larga escala, quer dentro de um país, quer entre todos os países.

Há «roulottes» que são autênticas moradias

Diz-me como mamaste...

Haverá relação entre a personalidade de um indivíduo e a maneira como foi alimentado em bebé? Um certo número de psiquiatras estudam há anos este problema e, para alguns, o desenvolvimento normal da personalidade depende de um período satisfatório de amamentação.

Ora os drs. Davis e Ruiz, da Universidade do Kansas, resolveram estudar este problema em 80 adolescentes, divididos em quatro grupos de 20: grupo alimentado na infância ao seio; grupo alimentado a biberão; grupo alimentado á chávena; grupo em que existia a associação de dois ou três destes métodos. Esclarece-se que em todos os adolescentes estudados esta alimentação de bebé tinha sido administrada por período muito idêntico.

Depois, os drs. Davis e Ruiz analisaram nos 80 adolescentes a sua personalidade, as suas proezas físicas e intelectuais. As conclusões vibram um «golpe de morte» na antiga teoria: o método de alimentação nos lactentes não tem qualquer relação com a futura personalidade!

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

A TERRA TREM

CIENTISTAS E FI ESTABELECERAM P POR CAUSA DO TER QUE DEVASTOU

Passa no próximo dia 1 de Novembro mais um ano sobre a data dramática do Terramoto de Lisboa de 1755, catástrofe que impressionou o mundo de então e teve grandes repercussões por toda a Europa.

A propósito de tal acontecimento, publica a revista «Estudos Italianos em Portugal» um curioso artigo escrito por Giancarlo Roscioni e Giuliana Sardder para uma transmissão da R. A. I.

O horroroso terramoto impressionou o jovem Goethe que se referiu a ele da seguinte forma:

«A minha vida despreocupada foi pela primeira vez profundamente perturbada, quando tinha seis anos, por um acontecimento de ressonancia mundial. Talvez nunca antes disso o demónio do medo houvesse difundido tão rápidamente e com tal potência o horror em toda a Germânia. O menino que ouvia comentar por todos o que sucedera ficou tremendamente agitado. Deus, o Criador e protector do céu e da terra, Deus, o Ominiscente e o Misericordioso, mostrava-se bem pouco paterno para com os homens, ferindo ao mesmo tempo os justos e os injustos. E em vão a jovem mente procurava combater este pensamento; de resto, nem os teólogos mais subtis conseguiam encontrar explicação satisfatória para semelhante calamidade».

Estas palavras de Goethe mostram claramente a impressão causada pelo terramoto de 1755 em toda a Europa, embora tivesse havido outros mais violentos e catastróficos. No entanto, aquele suscitou enorme temor e perplexidades religiosas, o que deu motivo a discussões de filósofos, teólogos e homens de ciência.

Vários factores contribuiram para criar o mito deste terramoto. Lisboa era então uma cidad fabulosamente rica, um ponto voltado para as Américas. Mercadores ingleses, alemães, holandeses e espanhois possuiam naus e armazéns no porto de Lisboa. As destruições provocadas pelo terramoto atingiram esses armazéns, repletos de artigos preciosos. Assim toda a Europa, de uma ou outra maneira, foi afectada. Além disso, o terramoto apresentou ainda outro aspecto, o seu carácter epidémico. Acontece, ainda, que aos primeiros abalos do dia 1 de Novembro, os sismos se repetiram, diminuindo progressivamente de intensidade, não apenas em Portugal mas também na Espanha, França, Alemanha, Itália e Suíça.

Ruínas de Lisbo

Mas, indubitávelmente, que o que mais impressionou foi o carácter de punição ou aviso divino que muitos lhe atribuiram. Acontece, por outro lado, terem sido numerosos os templos e casas religiosas destruidos. Nessa época Lisboa tinha mais de 40 paróquias, mais de 100 igrejas e 90 conventos. Estas, assim como as casas, tinham sido construidas de forma acastelada. Sendo assim, as destruições dos abalos sísmicos foram muito maiores do que teriam sido se a cidade tivesse outra feição arquitectónica.

IGREJAS A ABARROTAR

Segundo uma carta do inglês Thomas Jacomb, o terramoto verificou-se ás dez horas da manhã. Diz esta testemunha do sinistro:

«O abalo prolongou-se por três ou cinco minutos, durante os quais se ergueu tal polvoreda que cuidei sufocar... Um quarto de hora depois, verificou-se outro abalo e, passada meia hora, ainda outro e, por volta do meio-dia, um terceiro, mas nenhum tão violento como o primeiro.

«A que particulares circunstancias se deve atribuir tão elevado numero de vitimas explicam-no a pro-

xim
to d
-San
ra, t
rota
ence
enq
já r
ram
dos
mid
ruas
ped
edif

Diz o
que pre
«Seria
horror
ram ao
salvara
quanto
rio ou
procura
o rio t

se forma
retirando
nando s
ameaçan
de baixa,
vios prát
velando e
conhecido

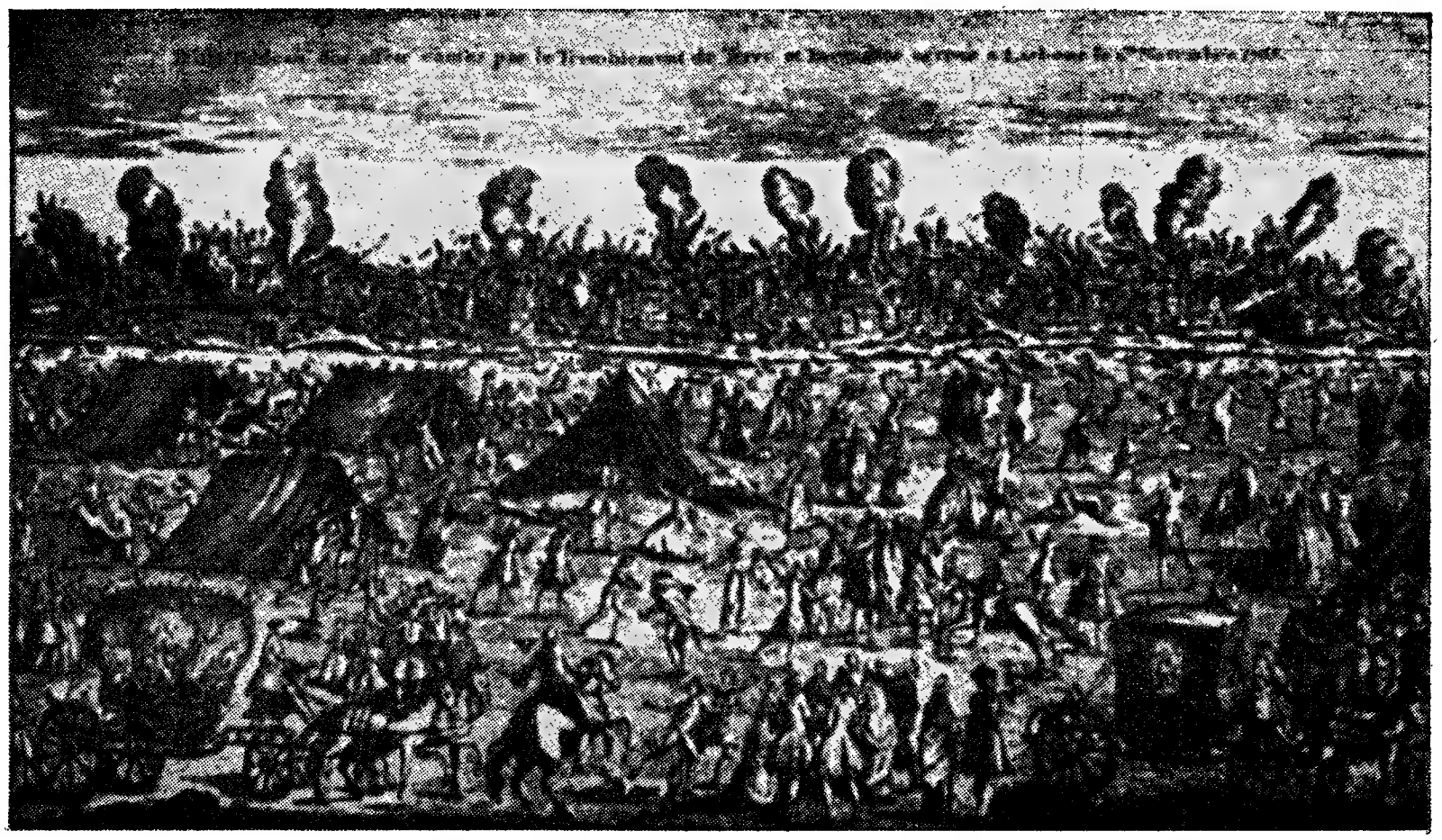
Perante
convicção
ra o fim

Católic
vam uni
comum d

O rei e
ram ilesc
em Belém
te danifi
em barra
nessa situ
te nove
não só a
mada de

Entreta
Pombal, h
teligente,
socorros
homens
tempo qu
trangeiro.
tência ao
autoridad
pouco de
dade. Ma
ter o pio
medo, ali
de novos
ta para

TREMEU...
AS E FILÓSOFOS
CERAM POLÉMICA
A DO TERRAMOTO
ASTOU LISBOA



Fantasia francesa do terramoto de 1755 em que o rio Tejo está representado como uma planície cheia de personagens

s um ano
de 1755,
teve gran-

a revista
go escrito
ma trans-

mazéns, re-
reciosos. As-
de uma ou
oi afectada.
amoto apre-
o aspecto, o
mico. Acon-
os primeiros
Novembro,
iram, dimi-
amente de
apenas em
bém na Es-
manha, Itá-

ximidade de casas e o facto de ser Dia de Todos-os--Santos. Assim, áquela hora, todos os templos abarrotavam de fieis. Outros encaminhavam-se para lá, enquanto muitos também já regressavam a casa. Foram apanhados ou dentro dos templos ou nas proximidades e no meio das ruas para onde caíam as pedras das paredes dos edifícios».

Diz o subdito inglês Chase, que presenciou o cataclismo:

«Seria impossível descrever o horror e o medo que se seguiram ao primeiro abalo. Muitos salvaram-se em barcos, enquanto outros encontravam no rio ou no mar a morte de que procuravam fugir. Dir-se-ia que o rio transbordou e que nele

Ruínas de Lisboa após o tremor de terra

ente, que o
nou foi o
o ou aviso
he atribui-
outro lado,
us os tem-
as destrui-
sboa tinha
s, mais de
ventos. Es-
casas, ti-
las de for-
o assim, as
os sísmicos
es do que
ade tivesse
ctónica.

RROTAR

ta do in-
b, o terra-
dez horas
testemu-

*olongou-se
o minutos,
se ergueu
que cuidei
rto de ho-
cou-se ou-
sada meia
ro e, por
a, um ter-
m tão vio-
imeiro.
ulares cir-
deve atri-
numero de
-no a pro-*

se formavam vagas enormes, retirando-se do leito e logo tornando sobre a margem, ora ameaçando submergir a cidade baixa, ora deixando os navios práticamente a seco e revelando escolhos até então desconhecidos».

Perante tal espectáculo, foi convicção de todos que chegara o fim do Mundo.

Católicos e protestantes estavam unidos num sentimento comum de terror religioso.

O rei e a família real ficaram ilesos, embora o palácio em Belém tivesse sido bastante danificado. Acomodaram-se em barracas de campanha e nessa situação viveram durante nove meses, prova de que não só a arraia miuda fora tomada de terror.

Entretanto, o marquês de Pombal, homem enérgico e inteligente, procurou organizar socorros e mobilizou todos os homens válidos, ao mesmo tempo que pedia auxílio ao estrangeiro. O clero dava assistência aos necessitados e as autoridades foram pondo um pouco de ordem na vida da cidade. Mas era preciso combater o pior inimigo, que foi o medo, alimentado por rumores de novos cataclismos. Nesta luta para restituir a calma aos espíritos, o marquês de Pombal teve de defrontar o jesuita italiano Gabriel Malagrida, que havia sido confessor de D. João V e da rainha D. Maria Ana. Após o terramoto Malagrida começou a prégar a necessidade de expiação e arrependimento, unicos meios de afastar novas punições divinas. Publicou até uma obra sobre o assunto, proibida mais tarde por decreto régio, que a considerava herética.

Uma das tiradas de Malagrida:

«Sabe, ó Lisboa, que quem destruiu as tuas casas, os teus palcios, as tuas igrejas, os teus conventos, quem causou a perda de tantas vidas humanas e a destruição de tantos bens, não foram nem vapores, nem exalações, nem estrelas, nem cometas, nem outros fenómenos naturais, mas os teus abomináveis pecados. Que grande seara de almas perdidas o Inferno colheu com este cataclismo!... Ó futil Lisboa, Deus segue-te por toda a parte e o seu látego está sempre pronto para te castigar!».

VOLTAIRE ALUDE AO CASO

O marquês de Pombal e o nuncio apostólico procuravam combater tudo quanto predispusesse o espírito para novos cataclismos e os boatos de novas «punições divinas». Lançando mão de um pretexto Pombal enviou Malagrida para Setubal e em 1761 mandou-o prender e executar.

No entanto, a notícia do terramoto espalhou-se pela Europa onde provocou espanto e consternação. Evidentemente que foram os países com interesses comerciais em Portugal que mais sentiram o sinistro. Em Inglaterra teve largas reacções. Na Escócia e na Irlanda multiplicaram-se as funções religiosas. Pensava-se, também, em França que o terramoto tinha sido um «aviso dos céus». Mas, ali, foi principalmente entre os filósofos e eclesiásticos que o terramoto deu azo a comentários e debates de grande alcance. Escrevia Voltaire:

«A física, por vezes, é verdadeiramente desapiedada. Não se pode perceber como as leis do movimento provocam desastres tão espantosos no melhor dos mundos possiveis...».

E daqui se partia para a discussão sobre os conceitos do bem e do mal, da felicidade e da infelicidade humanas».

Escrevia, ainda, Voltaire, reflectindo o exagero como a notícia do terramoto chegara a muitos lugares:

«De Lisboa não resta pedra sobre pedra. Tudo foi tragado pelas fendas ou ficou calcinado. Chegou para Portugal o Dia do Juizo, só faltou o som da trompa».

Para complicar mais as coisas, nos dias imediatos aos abalos de Lisboa, registavam-se na Suiça tremores de terra. Também a estes se referia Voltaire, com ar prazenteiro e de forma realista: «Meu caro amigo, só se fala de terramotos e imagine-se aqui em Genebra que Lyon tenha sido destruída porque o correio não chegou. Se não houver terramotos em Estrasburgo e em Colmar, diga a Shoepfling que me mande, por favor, o dinheiro que me deve».

O racionalista analisava os factos em si e desprezava tudo que não fosse justificação científica ou filosófica.

A propósito de «Poéme sur le désastre de Lisbonne», escrita por Voltaire, Jean-Jacques Rousseau combateu a tese exposta. E por causa disso, os dois brilhantes espíritos da

(Continua na 11.ª página)

Françoise Sagan
vai escrever
um romance policial

PARIS (Outubro) — Estão intrigados os círculos literários. Qual será a próxima obra de Françoise Sagan, que principiou a sua actividade de escritora em 1954, com «Bom dia, tristeza»?

Há quem afirme (inclusive alguns íntimos da romancista...) que Sagan escreverá um livro policial.

Ignora-se, todavia, o título — e deconhece-se se o livro está, ou não, muito adiantado. Sabe-se unicamente que será publicado pela editora Julliard... Uma novidade: Françoise, depois desta edição, deixará a Julliard pela Flamarion.

Recorde-se, ainda, que durante o mês corrente a Julliard publicará as duas comédias de Sagan que estiveram prestes a subir á cena no «Gymnase»...

Além das obras de Françoise Sagan, as vinte e quatro editoras francesas lançarão no mercado leitor, até ao fim do ano, oitocentos e quarenta e quatro títulos. O «record» caberá á Gallimard: 140 livros!

As estatísticas demonstram que não existe a falada «crise do livro». Os leitores, isso sim, encontram-se desorientados perante tanta obra nova, mas, ultimamente, diminuiram os romancistas de «nova vaga»...

Não se lê menos do que antes: a prova são as edições do «livro de bolso», sempre crescente em numero de exemplares... Durante o Verão que findou venderam-se mais de oitenta mil exemplares de um «livro de bolso», «A religiosa», de Diderot, obra publicada há duzentos anos e, ultimamente, transposta para o cinema.

Outro autor famoso, esse dos nossos dias, é Henry de Montherlant, da Academia Francesa: o seu livro «A rosa da arena», transformou-se num verdadeiro «bestseller». O manuscrito data de antes da ultima grande guerra, mas como trata o problema da descolonização, sómente agora a sua publicação foi permitida.

Entre os êxitos de livraria parisienses da presente temporada, merece que se faça referência á primeira novela de Minon Drouet, «A neve nos olhos». Trata-se daquela menina prodigio que, aos sete anos, publicou um livro de poemas... Conta agora dezanove anos e, pegando na pena, conta a sua existência de enfermeira e de jovem ameaçada pela cegueira.

Ionesco também é esperado com impaciência. O livro anunciado tem o título de «Diário de migalhas». É um livro de memórias da juventude de um grande dramaturgo, e, ao mesmo tempo, um livro de crítica literária.

Simone de Beauvoir publicará um romance intitulado «Formosas gravuras». Claude Mauriac entregará aos editores um romance policial, mas de tom intelectual, cujo título, a não ser modificado, será «O esquecimento». Um escritor menos conhecido que os anteriores, Jean-Charles, publicará um relato «Phama-Prix Goncourt»— vida e costumes do mundo literário francês contemporaneo.

Não vem longe a temporada dos grandes prémios literários, com o «Goncourt» á cabeça — e, assim, já se fazem prognósticos...

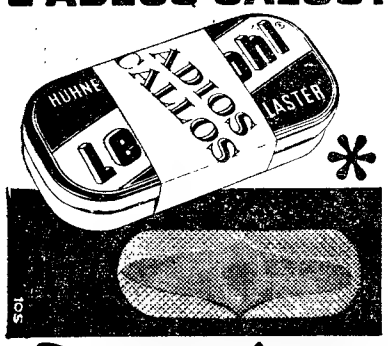
Finalmente, citem-se algumas biografias: «De Gaulle», «Adenauer» «Ben Gurion», «Goebells», «Himmler» e «Ben Barka», esta escrita pelo irmão do politico marroquino assassinado. Enfim — as editoras estão cheias de surpresas...

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

NÃO TENHA CALOS*

ADIOS CALLOS

E ADEUS CALOS!

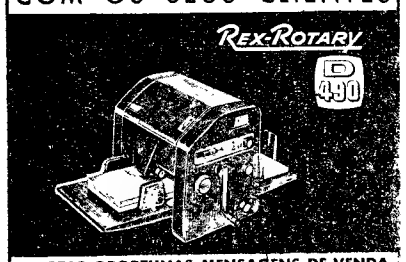


Danisol

REPRESENTAÇÕES, LDA.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 20, R/C-D.
TELEFS. 4 53 37 / 73 08 40 • LISBOA-1

PARA
VENDER MAIS
É ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO
INFORMAR MAIS!...
OS DUPLICADORES POLIGRÁFICOS
REX-ROTARY
AUMENTAM O CONTACTO
COM OS SEUS CLIENTES



OFERTAS OPORTUNAS, MENSAGENS DE VENDA, INSTRUÇÕES COMERCIAIS E ATÉ MESMO IMPRESSOS PARA A SUA ORGANIZAÇÃO, TUDO SE PODE FAZER NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO COM IMENSA FACILIDADE E A UM CUSTO MÍNIMO

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO DUM DUPLICADOR

REX-ROTARY

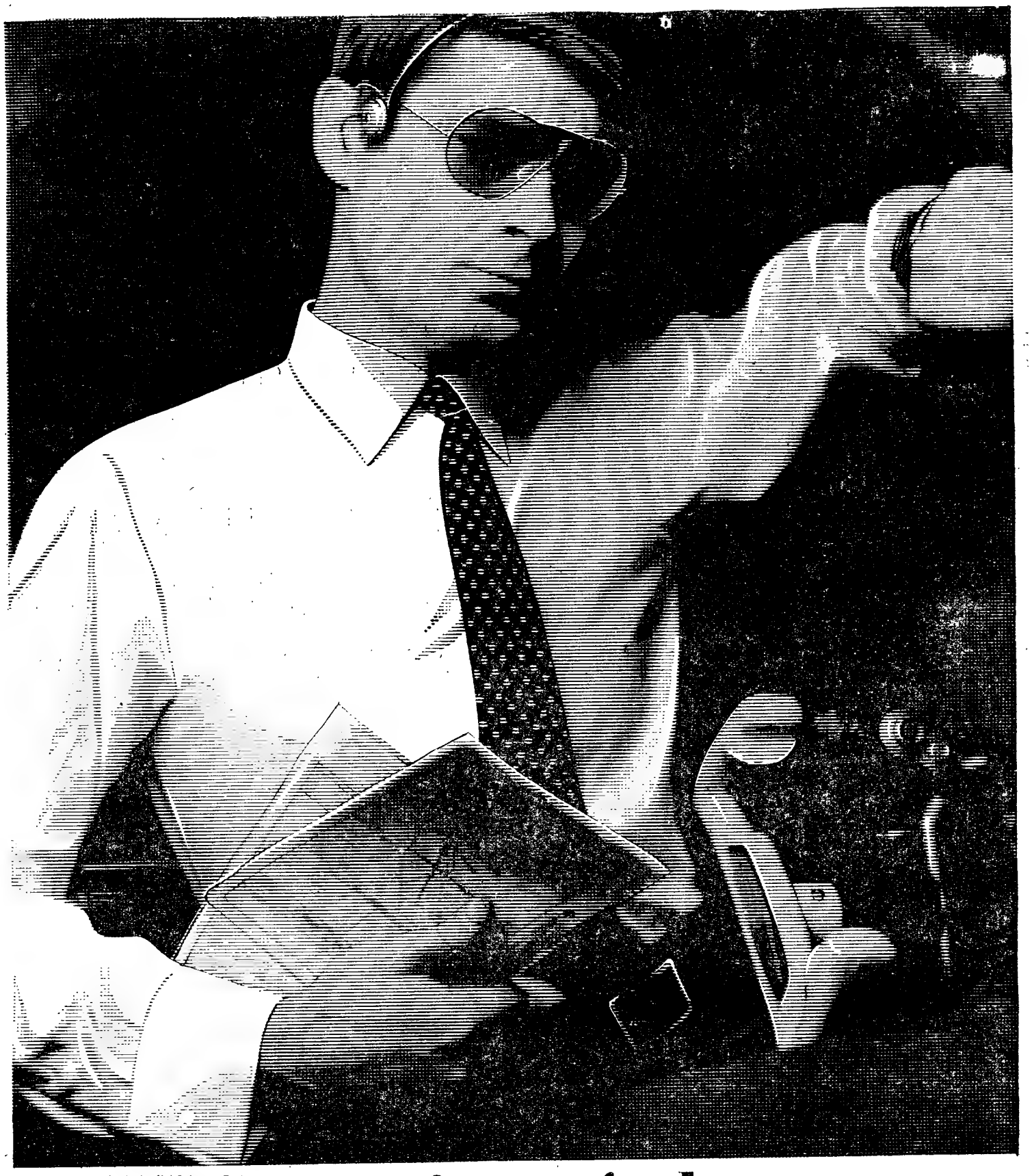
SEM QUALQUER COMPROMISSO
OS NOSSOS ESPECIALISTAS ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO
REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
68, RUA DA PRATA, TEL. 36 15 45 — LISBOA
208, R. S.TO ANTÓNIO, TEL. 25 82 — PORTO
62, R. D. DIOGO SOUSA, TEL. 24979 — BRAGA

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

66. 34 3 2. •



® Marca registada de Stoffel S.A.

Sempre impecável e nunca precisa ser passado a ferro Stoffels splendesto®

De facto, a camisa Stoffels splendesto de corte perfeito permanece impecável e mantem a sua elegância o dia inteiro.

Stoffels splendesto é feita de uma popeline de puro e fino algodão de alta qualidade, é agradável de vestir, porosa e não transparente.

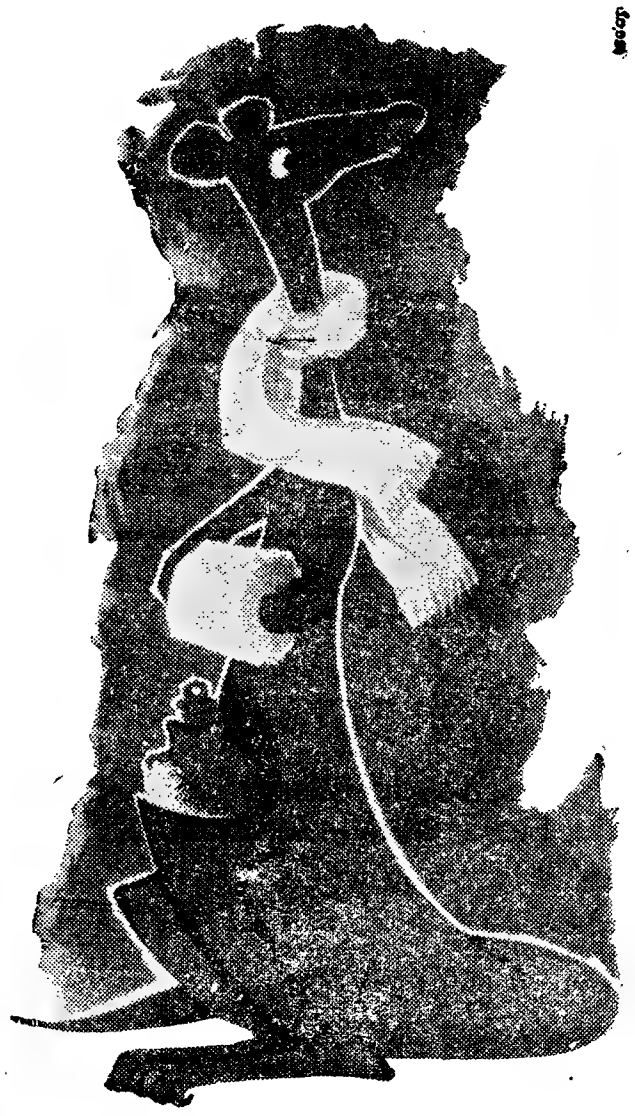
Mas, o mais importante é que Stoffels splendesto nunca precisa ser passado a ferro.

As camisas Stoffels splendesto estão à venda nas boas casas da especialidade.

novo Stoffels splendesto SL
uma qualidade super-leve

Stoffels splendesto
Apresentadas por regojo®

A popeline Suíça de Stoffels que dispensa o ferro



com

destara

a gripe para

ANTIGRIPAL - ANALGÉSICO
ANTIPIRÉTICO - ANTI-REUMATISMAL

DIARIO DE EVA

Estes dois chapéus da colecção Outono-Inverno de Simone Mirman causariam sensação se fossem adoptados para a rua. O da esquerda lembra os guerreiros medievais; o da direita, nem isso, e ambos fazem pensar que os criadores de moda são uns grandes brincalhões, que se divertem a criar modelos para não serem usados ou que, pela sua excentricidade só podem sê-lo no Carnaval. Não concordam?

Para combater o caruncho dos móveis

Há várias maneiras de proteger os móveis contra o caruncho. Um dos tratamentos indicados é introduzir nos seus poros a maior quantidade possível de creosote ou ácido fénico. O emprego do formol, ou do petróleo também é aconselhável, introduzindo bem nos orifícios qualquer destes líquidos. A melhor forma de introduzir qualquer destes líquidos é proceder com o auxílio de uma seringa de borracha.

Dá também bons resultados preparar-se uma solução de sete partes de naftalina em cem partes de benzina, pintando-se com ela a superfície atacada. A benzina aplicada isoladamente destroi os insectos.

Uma outra forma de combater o caruncho é introduzir uma seringa nos sítios contaminados, cheia com uma solução de sublimado corrosivo, de três gramas para um litro de álcool. Tapam-se, depois, os buracos com cera. Esta operação é preciso ser efectuada repetidas vezes.

Para evitar o caruncho nas madeiras enceradas, misture-se á cera que se lhe aplicar cinco por cento de alúmen calcinado. Esta precaução evita que os insectos furem a madeira.

Uma inglesinha com imaginação

Jennifer Mathews, uma jovem inglesa de longos cabelos compridos e muita imaginação, arranjou maneira de não perturbar os seus camaradas de trabalho com a mini-saia, que ela gosta de usar, e pôe em destaque as suas pernas de linhas harmoniosas.

A jovem inglesa sai de manhã para o trabalho com uma saia de comprimento normal, isto é, um tanto acima do joelho. À tarde, porém quando deixa o emprego, ei-la que transformou a sua saia em mini-saia. Como conseguiu isso? Muito simplesmente com a ajuda de uma barra, do mesmo tecido, adesiva. Puxa-a e lá vai ela descontraìdamente, pela rua com a sua mini-saia e silhueta juvenil. No dia seguinte de manhã torna a colar a barra com bainha adesiva e reencontra o aspecto de empregada eficiente, que sabe ser a concentração um dos factores principais para o rendimento do trabalho!

Morena entre os crisântemos

Monique Boucher, «Miss França 1966», gosta de flores. O seu rosto moreno e malicioso, enquadrado pelos crisântemos, proporcionou ao fotógrafo esta bonita foto no dia da inauguração da exposição de crisântemos, que se realiza todos os anos em Paris

FACTOS REAIS

AS PROFUNDIDADES OCEÂNICAS

21 — *A sondagem permite conhecer o relevo do fundo dos mares, e aparelhos especiais trazem á superfície animais e vegetais. O príncipe de Mónaco, por exemplo, conseguiu pescar um peixe a 6035 metros de profundidade, e o navio dinamarquês «Galathea» efectuou uma dragagem a 10 000 metros. As pesquisas geológicas revelaram os minerais e rochas existentes no fundo dos oceanos e, até, no seu subsolo. Consegue-se estudar este ultimo, por meio de tubos, pesados e cortantes, com lastros. Em 1947, especialistas do Instituto Oceanográfico de Götcborg trouxeram á superfície das águas algas com 13 metros de comprimento, que se encontravam a 3500 metros de profundidade. O belga Johard foi, em 1855, o inventor do primeiro «explorador submarino». Este aparelho não era uma campânula, nem um escafandro. Consistia num tubo muito comprido, que terminava numa câmara metálica, onde*

havia espaço para um homem deitado, sobre um colchão.

22 — *A parte superior do tubo estava ligada a um barco, e comunicava directamente com o ar. O mergulhador-explorador não perdia, assim, o céu de vista e não temia, por outro lado, os efeitos da pressão da água. Uma vigia permitia-lhe uma visão razoável e, como tinha os braços livres, podia tirar fotografias. Esta máquina bizarra nunca foi empregada. Se a ela se faz referência, é apenas a título de curiosidade. O submarino, por seu turno, sofreu, também, uma longa evolução até aos nossos dias. Julio Verne foi o primeiro homem a conceber um engenho científico, no seu livro «20 000 léguas submarinas». Possivelmente, é ao «submarino atómico-tanque anfíbio» que caberá a tarefa, no futuro, de explorar e conquistar as grandes profundidades oceânicas. Actualmente, os submersíveis podem mergulhar até 250 metros.*

23 — *Em 1897, o conde Piatti del Pozo imaginou um aparelho que permitia efectuar trabalhos a mais de 40 metros de profundidade, o que, com escafandros, na época, era impossível conseguir O nobre italiano adoptara a forma esférica e um processo fundamental quase idêntico ao que dois americanos, 40 anos mais tarde, utilizaram. Em 1930, ainda nenhum homem atingira os 200 metros de profundidade. Em menos de um quarto de século, porém, começou a recuperar-se o tempo perdido. Para chegar aos abismos do mar, foi preciso que o ser humano entrasse num engenho capaz de resistir a pressões formidáveis. Dois americanos, o zoologista William Beche e o seu colaborador, o engenheiro Otis Barton, construiram o famoso «batisfero». Tratava-se de uma esfera feita de uma só peça de metal, com um diâmetro exterior de 1,45 metros e um peso de 2250 quilos.*

24 — *A bordo desse aparelho, dois homens podiam permanecer durante seis horas e respirar por meio de duas garrafas de oxigénio. O gás carbónico era absorvido pela cal de sódio e a humidade pelo clorato do mesmo elemento. Duas vigias permitiam a observação. A esfera descia por meio de um cabo de aço e, em 11 de Agosto de 1934, atingiu 906 metros de profundidade — façanha de que se guarda uma recordação inolvidável. O «batisfero» estava ligado por telefone ao navio-apoio, e os dois americanos iam descrevendo a descida: 75 metros — o «Lusitânia» repousa a esta profundidade .. 114 metros — batemos o «record» de mergulho, que cabia a um submarino... 157 metros— o nível mais baixo que um ser humano atingiu alguma vez, munido de um escafandro couraçado... 180 metros — sómente os cadáveres desceram tanto... 427 metros — continuamos vivos...»*

(Continua)

O TERRAMOTO DE 1755

(Continuação da página central)

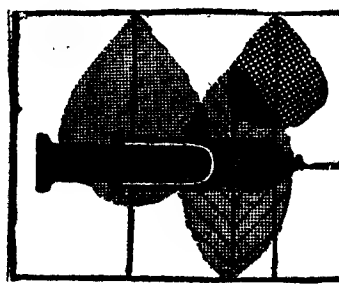
intelectualidade francesa cortaram relações.

Estimulados por inumeros depoimentos que lhes chegavam de Portugal, homens de ciência e sismólogos mais ou menos improvisados começavam a adiantar hipóteses e a formular teorias sobre as causas dos terramotos. O Governo português e a Royal Society promoveram debates. Diziam-se as coisas mais espantosas sobre as causas do fenómeno.

O terramoto de Lisboa fizera nascer esse movimento de interesse em todos os meios cultos da Europa. Escreveram-se livros e artigos sobre a história e possíveis causas dos terramotos.

Até o então jovem Kant se ocupou do terramoto procurando definir-lhe a natureza, encarando-o sob um ponto de vista meramente científico e considerando-o um fenómeno absolutamente natural.

A Europa não esqueceu de repente os acontecimentos de Lisboa, mas pouco a pouco habituou-se a vê-los a uma nova luz. Acalmados os ânimos, via-se o caso como uma calamidade natural entre tantas — uma cidade da costa atlântica europeia, rica e famosa pelo seu comércio maritimo, fora agitada por um abalo sismico no Dia de Todos-os-Santos do ano de 1755.



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

Factos pouco conhecidos sobre olhos

— É mais fácil para os olhos humanos moverem-se da esquerda para a direita do que da direita para a esquerda. Ao contemplarem um quadro, por exemplo, a maioria das pessoas começam a observar primeiro o lado esquerdo. O grande pintor inglês John Constable disse uma vez que duvidava que muitos artistas conhecessem este facto, mas, inconscientemente, colocavam á esquerda o principal ponto de interesse da sua pintura ou faziam iniciar-se á esquerda o movimento das linhas.

Não julgue o leitor que os olhos adquiriram este hábito porque se lê da esquerda para a direita. Isso seria pôr o carro á frente dos bois. Na verdade lemos da esquerda para a direita...

Claro que existem alguns povos em que a escrita se faz da direita para a esquerda mas na maior parte dos casos existe uma curiosa explicação. Por exemplo, os chineses e os japoneses para escreverem da direita para a esquerda usam um delicado pincel, quase em posição vertical. Com este pincel agarrado pela mão direita é fácil traçar os caracteres da direita para a esquerda, mas muito mais difícil escrevê-los da esquerda para a direita. Quando os chineses e os japoneses começaram a imprimir seguiram o mesmo método porque o povo já estava habituado a ele.

— Os olhos preferem certos um ângulo agudo, um ângulo recto e um ângulo obtuso, regra geral, o ângulo que menos agrada é o recto... Este gosto resulta de um sentido instintivo de proporções. O ângulo recto sugere partes iguais, e partes iguais não são tão agradáveis á vista como partes proporcionadamente desiguais.

— Contudo, em certos casos, os vossos olhos preferem a simetria, e nada mais os satisfaz. Queremos os dois braços de uma pessoa com o mesmo comprimento, os dois olhos do mesmo tamanho, os ombros á mesma altura.

— Julgamos que olhamos para aqui e para ali, por acaso, mas não é bem assim. Por exemplo, quando entramos num quarto estranho, a primeira coisa que vemos é o chão, embora não tenhamos consciência do facto. Um oftalmologista americano explica o fenómeno dizendo que durante milhares de anos o homem teve que «ver com cuidado onde punha os pés». Os nossos antepassados fizeram-no nas selvas, nas cavernas, nas montanhas e desde aí, nós também olhamos para o chão, como defesa atávica. Numa rua, parece que olhamos para centenas de coisas. Mas os olhos, inconscientemente, não perdem de vista, o terreno que pisamos...

Um soldado tem que marchar com a cabeça bem levantada e olhando em frente. Pois bem. os homens mais difíceis de treinar neste tipo de marcha — dizem os peritos — são os que vivem nas florestas e nas montanhas porque instintivamente estão sempre a olhar para onde «põem os pés»...

— Os olhos nem sempre vêem as coisas como elas são. Um especialista de psicologia das cores, o dr. Howard Netcham, de Nova York, propõe a seguinte experiência: tomam-se vários pedaços de papel de cores diferentes, vermelho, amarelo, azul, verde, preto e branco. Depois cortam-se diversas tiras de papel cinzento e coloca-se uma tira em cima de cada um dos pedaços de papel de cores diferentes. Embora saibamos que todas as tiras são do mesmo cinzento, a verdade é que agora nos parecem de tons diferentes. Quando, por exemplo, olhamos para a folha de cor vermelha que tem em cima a tira cinzenta, a ideia dominante no nosso espírito é a do vermelho e ao contemplarmos a tira cinzenta, o «choque» de não vermos vermelho provoca uma alteração das sensações. Como esperávamos vermelho, o cinzento até parece menos vermelho e toma um tom esverdeado, porque o verde é a cor complementar do vermelho. Pelas mesmas razões, a tira cinzenta em cima do papel verde, parece-nos avermelhada!

— Segundo o dr. Netcham, de todas as cores do arco-íris a que tem efeitos mais drásticos sobre os olhos é o vermelho vivo. Esta cor é capaz de estimular reacções físicas, sobretudo de violência («vi tudo vermelho»...), tornando as pessoas mais intranquilas e obrigando os olhos a virarem-se inexoràvelmente para as coisas vermelhas. Por conselho de um oftalmologista americano, uma grande companhia petroleira pintou de novo todas as suas estações de serviço. A cor vermelha foi apenas utilizada na bomba da gasolina *super*. Pois bem, as vendas de gasolina *super* aumentaram de 60 %!

— Na Universidade de Louisiana outras cores estão a ser estudadas no respeitante ás reacções humanas. O azul e o verde parecem sugerir segurança, ternura e calma. O negro sugere insegurança e, também, tristeza. O castanho está relacionado com protecção, a púrpura com a dignidade e o amarelo com estados de boa disposição. Estranhamente, o alaranjado parece ser uma cor sem significado emocional para as pessoas submetidas ao citado estudo...

Medicina de todos os continentes

O Karolinska Hospital, em Estocolmo, é o primeiro do Mundo a ser equipado com uma instalação de raios «laser», para operações no cérebro sem efusão de sangue. Sem ser necessário abrir o cranio, o calor dos raios «laser» destrói com grande exactidão as zonas doentes a eliminar.

■

O prof. Hans Werner Schlipkoeter e o dr. A. Brockhaus obtiveram, e apresentaram na Academia de Medicina de Dusseldórfia, uma substancia que se revelou eficaz na luta contra a silicose.

Após investigações que se prolongaram por cinco anos, os dois cientistas descobriram essa nova substancia, que está presentemente a ser estudada, sob a designação P. 204, depois de se ter verificado experimentalmente a sua eficiência em ratos.

Este produto, uma combinação química do óxido de nitrogénio, tanto pode ser utilizado na profilaxia como no tratamento da silicoses. Impede que a doença se propague no pulmão afectado e, quando injectada a tempo, inibe mesmo o aparecimento da silicose típica.

■

O nisidana **é um novo medicamento lançado em Espanha e noutros países e destinado a combater os fenómenos incómodos que acompanham a menopausa.**

■

Informa «La Presse Médicale» que, no Japão, se faz o diagnóstico da gripe empregando uma técnica de imuno-fluorescência, que consiste em pôr em presença um esfregaço nasal e anticorpos que se fizeram elaborar por uma cobaia (inoculando-lhe a gripe) e nos quais se fixou uma substancia fluorescente; se há vírus gripal nas células nasais, os anticorpos vão fixar-se no vírus, portanto, na célula, onde a fluorescência permite detectá-los. Este método de diagnóstico leva uma hora a concluir.

■

Um estudo efectuado na Austrália, sobre um novo antibiótico, a rifamida, **mostra que pode ser de real valor no tratamento das infecções da vesícula e das vias biliares, sobretudo na chamada** colecistite aguda.

NOVOS TRATAMENTOS

● **Um poderoso medicamento para aliviar as dores,** a pentazocina **encontra-se em estudo em alguns hospitais americanos. Destina-se a substituir a morfina e parece não provocar viciação.**

● **Como temos dito, por várias vezes, certos antibióticos conseguem já melhorar determinados tipos de cancros. Um destes,** o tumor de Wilms, **localiza-se nos rins, e aparece, sobretudo, nas crianças. Ora, um novo antibiótico,** a dactinomicina, **administrado em injecção intravenosa, parece constituir, até á data, o melhor tratamento paliativo do grave tumor.**

● **Um novo medicamento,** a triacetil-azauridina, **está a ser ensaiado nas psoríases graves e também noutra doença que afecta a pele e bastante rebelde aos tratamentos usuais,** a micose fungoide. **Os resultados iniciais mostram que esta nova droga (administrada por boca) pode vir a ser uma terapêutica segura e eficaz das citadas doenças.**

● **Médicos da Checoslováquia prepararam por síntese um derivado do amido,** o anuclen, **o qual parece ser muito útil no tratamento das úlceras do estômago. Com efeito,** o anulcen **reduz as dores e a acidez do estômago, acelerando a cicartização das úlceras.**

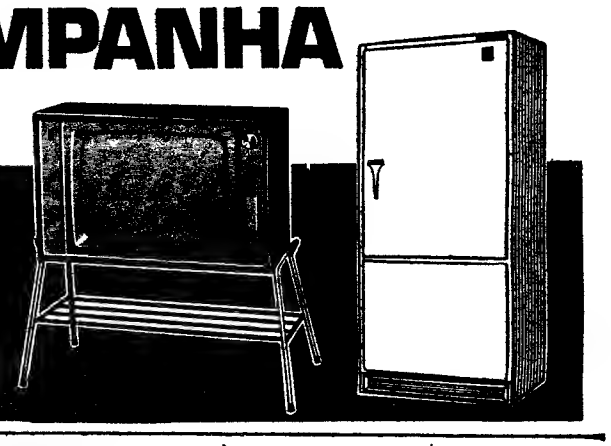
A. OLIVEIRA

produtos

GENERAL ELECTRIC

obras de ampliação do stand na
Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa

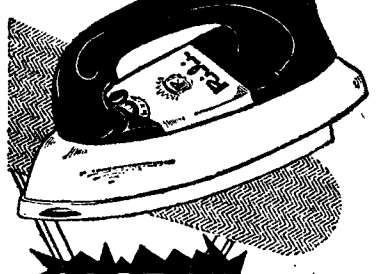
GRANDE CAMPANHA DE VENDAS



SEM entrada
fiador

informações pelos telefones
530838-538323
326931-536308

SE É PARA SI
PREFIRA O MELHOR
Rili



AGORA!! 5 ANOS DE GARANTIA

Rili

A. OLIVEIRA

GRANDE EXPOSIÇÃO

RÁDIOS • GIRA DISCOS • TV • FOGÕES
ESQUENTADORES • FRIGORÍFICOS

AV. da Liberdade, 64 (ex-Panair)

1 de Outubro de 1966 a 23 de Fevereiro de 1967

morrison

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua ESTRELA

DE 29 DE OUTUBRO A 4 DE NOVEMBRO

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

O carácter mostra-se instável, sujeito á impulsividade, á exaltação, ás variações de humor flutuante pelo orbe lunar que o leva a experiências temerárias. Os melhores esforços são anulados por súbitas dificuldades. Procure preservar-se de ritmos acelerados de improvisação. A sensibilidade é impetuosa, entusiasta, mas ao mesmo tempo infantil. Vida sentimental: inclina-se para o proselitismo desportivo irradiando de simpatia consegue a difusão pela eloquência intuitiva e inventiva. Ecletismo cerebral, centelha ardente. Saúde: boa recuperação, capacidade de trabalho. Dias desfavoráveis: 29, 1 e 2.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Lua no signo (exaltação) os efeitos são poderosos, mas contrabalança com a fixidez elemento-terra, mitiga a instabilidade lunar se souber determinar e perseverar confiando mais em si próprio que nos outros. O instinto de possessão sobre valores materiais está sob grande oscilação. Vida sentimental: o Sol na casa VII favorece o cônjuge masculino ou o associado. Bom aspecto para as actividades sociais e políticas. Vida conjugal harmoniosa; mudança de situação por viagens ou deslocação de propriedades. Amigos dedicados. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 29, 1 e 2.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Não mobilize todas as energias na loucura dos sentidos; Mercúrio dominante na oposição, fá-lo-á rodopiar em piruetas burlescas vertiginosas se não travar essa exuberância efervescente que o domina. Deixa-se inebriar pelo romanesco, o maravilhoso da vida sem querer ver que as rosas também têm espinhos. Vida sentimental: não conhece outra lei que a sua fantasia, os seus caprichos. O carácter tende para a adolescência, não chega nunca á maturidade e deixa-se levar pela corrente passivamente sem reagir, como se fosse feito para uma existência errante. Saúde: frágil — resistência nervosa. Dias desfavoráveis: 1, 2 e 4.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

As pessoas deste signo sentem a necessidade de um lar familiar íntimo, confortável, um ambiente repousante que o seguro da complexidade fantástica da sua idiossincrasia atormentada por um demónio interior, insuportável que o torna insatisfeito, á procura da alma irmã dos seus sonhos inapreensíveis. Vida sentimental: a Lua no signo torna-o inquieto. Não corra o risco de aventuras sem finalidade, especialmente se é do sexo feminino. A inconstância leva-a para uma vida caótica, dolorosa, inadaptada. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 1 e 2.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A vontade é imperiosa, associa-se á disciplina na organização do trabalho, tem a consciência das suas responsabilidades e é susceptível de assegurar uma superioridade no comando. Reúne, pois o Leonino neste período todas as faculdades para dar pleno rendimento nos poderes públicos ou profissionais. Vida sentimental: sabe impor-se á sua volta e tirar vantagens das circunstâncias com prestígio e segurança. E' por instinto um dominador, egoísta na afirmação da sua personalidade. Aspira sempre mais do que tem e nunca está satisfeito nem consigo próprio. Tem necessidade de ganhar e gastar á larga. Saude: grande vitalidade. Dias desfavoráveis: 1 (péssimo) e 2.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 Setembro)

Só nos princípios de Março Saturno alivia a tensão contra este signo, por isso é de aconselhar a que se mostre menos intransigente com os alvitres dos colaboradores ou conselheiros, principalmente na política internacional; deve agarrar-se a todos os esforços, procurar resolver os problemas sem entrincheirar-se em susceptibilidades de amor próprio, em fobias de contacto, tornando-se impermeável e querendo resolver tudo por seu único alvedrio; isto antes que os ódios desencadeiem o drama e comprometam irremdiàvelmente o futuro. Quando a válvula de escape já não puder conter os instintos refreados, o pânico não poderá ser evitado e os tabus terão as pernas cortadas. Dias bons: 30 e 31. Péssimos: 29, 1 e 2.

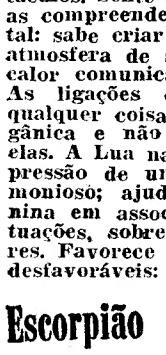
Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Apesar de Júpiter favorecer as amizades, a expansão da personalidade, o fiel estabilizador da balança não amortece o choque interior das impressões de uma sensibilidade nervosa com certa acuidade. O equilíbrio é bastante instável, com alternativas de espontaneidade e de recolhimento sobre si mesmo diante da vida e dos obstáculos. Sente as coisas antes de as compreender. Vida sentimental: sabe criar á sua volta uma atmosfera de simpatia pelo seu calor comunicativo e humano. As ligações de amizade têm qualquer coisa de aderência orgânica e não pode passar sem elas. A Lua na VII casa é a expressão de um casamento harmonioso; ajudas da parte feminina em associação. Saúde: flutuações, sobretudo nas mulheres. Favorece a concepção. Dias desfavoráveis: 29, 1 e 2.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)



Vénus neste signo, que governa os órgãos genitais, torna as paixões desenfreadas, especialmente os prazeres da carne, que arruína a vitalidade dos nativos de ambos os sexos. Terá de fazer face aos problemas imperiosos que os liames libidinosos suscitam entre o amor e a morte. O complexo da ambivalência sado-masoquista, a agressividade instintiva, tanto nos activos como passivos, é sempre uma luta de destruição. Faz as coisas á sua maneira; é pouco maleável; não gosta que o governem. Saúde: impetuosidade, energia combativa. Dias desfavoráveis: 29, 1 e 2.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

A entrada de Mercúrio no signo, aumenta a vivacidade de espírito, a eloquência; facilita as transacções; dá capacidade de assimilação, compreensão particularmente fecundas. O sagitariano é por instinto inconformista, rebelde, mas sabe circunscrever-se ao limite da ordem da lei. Enquanto não adquire o domínio dos seus reflexos, os seus impulsos dirigem-se em todas as direcções até que atinja o alvo desejado. Vida sentimental tem a necessidade de se descontrair da sua exuberância amorosa, de formar um lar tranquilo, mas gosta das relações exteriores, de gozar a vida. Saúde: o aparelho digestivo funciona mal. Dias desfavoráveis: 29, 1 e 2.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

Este signo de elemento terra, faz as pessoas realistas, materialistas inveteradas. Têm aversão ao romantismo, ás atitudes sentimentais, não se deixam levar por miragens; é, por temperamento, taciturno e muitas vezes compelido ao isolamento, passa a sua vida a ruminar com cepticismo os seus complexos de inferioridade. A sua paixão exclusiva é de enriquecer e nem sempre exclui os processos sórdidos nas especulações. Vida sentimental: desconfiado e prudente, o seu princípio é a defensiva, onde entram os cálculos financeiros, a complicação do risco. Saúde: reumatismos tenazes. Dias desfavoráveis: 29, 1 e 2.

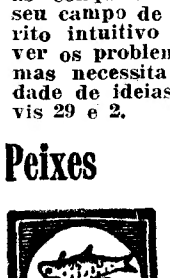
Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Setecentos anos nos separam da era da evolução do homem para atingir a perfeição simbolizada por este signo, mas é provável que não cheguem, dada a tendência para regressar ao canibalismo. Vive-se sob o jugo das paixões inferiores, do materialismo, do egoísmo feroz concernente aos sexos e ás aspirações sociais. Saturno na II casa (a das especulações) incita a agir com uma rectidão automática, racional e procura racionalizar e aperfeiçoar todas as conquista e descobertas no seu campo de acção. O seu espírito intuitivo permite-lhe resolver os problemas mais diversos, mas necessita de grande liberdade de ideias. Dias desfavoráveis 29 e 2.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)



Saturno, que continua neste signo até Março, deixará de obstruir, de «chatier» o espírito, de entravar todos os empreendimentos; até lá, paciência, presseverança e tacto é que é preciso. O problema está em saber o que se tem ou não tem na cabeça; a capacidade de luta na adversidade para os inadaptados aos problemas da existência; a conquista da unidade interior para além do contingente, do quotidiano. Vida sentimental o homem dispõe de atributos suficientes para convencer sem recorrer á força; a persuasão é o melhor argumento. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 29, 1 e 2.

SIBYLLA

QUESTÕES DE LINGUAGEM

MISCELÂNEA

Um leitor mostrou interesse em conhecer alguma coisa a respeito desta palavra *miscelânea.*

Logo pelo aspecto se pode garantir tratar-se de elemento culto do nosso vocabulário. Outra conclusão não nos deixa obter a presença da terminação *-ânea.*

Cite-se já a sua conexão com o latim *miscellanea,* «o alimento grosseiro dos gladiadores» e também «mistura de escritos de natureza diversa», palavra essa formada do adjectivo *miscellaneus* (que coexistia com *miscellanus),* «misturado», derivado do seu sinónimo *miscellus.* Note-se que esses latinismos são raros e só se atestam na época imperial.

Quanto à antiguidade do vocábulo português, continuo a acreditar que ele se atesta a partir de 1554, pois ainda não achei documentação para ele anterior a essa data, quando se publicou a obra póstuma de Garcia de Resende (falecido a 3 de Fevereiro de 1536), denominada precisamente *Miscelânea.* A ela se deverá talvez a introdução e a vulgarização desta palavra entre nós como nome comum. O carácter do livro e a noção do conteúdo semântico da palavra terão contribuído para ela tomar a acepção com que hoje continua a correr.

Não creio, porém, que o benemérito poligrafo que foi Garcia de Resende tenha adaptado do latim a palavra com que intitulou a *Miscelânea.* Esta não passará de imitação do título de obra sinónima escrita pelo notabilíssimo italiano Ângelo Policiano (1454 - 1494)), aparecida em 1489. Note-se que Lourenço de Medícis (1449--1492) também utilizou tal palavra, a crer no que diz o *Dizionario Etimologico Italiano* de Carlo Battisti e Giovane Alessio.

Note-se, a propósito, que a obra do nosso escritor não terá sido a única influênciada pela do humanista italiano, pois devemos ver esta também se prolongar nos próprios *Adágios* do grande Erasmo de Roterdão, que, na realidade, constituem uma admirável «miscelânea» de considerações a propósito de ditos sentenciosos colhidos em vários dos mais ilustres autores greco-latinos.

Uma das provas da popularidade do livro de Policiano e do vocábulo que o intitula está também no facto de ter entrado na França quinhentista, onde aparece a forma *miscellanées* a significar: «conjunto de obras sobre assuntos diversos de ciência e de literatura, sem qualquer ligação entre si». Por vezezs, no mesmo idioma também se usam as palavras *Miscellanea* e, mais correntemente, *mélanges.*

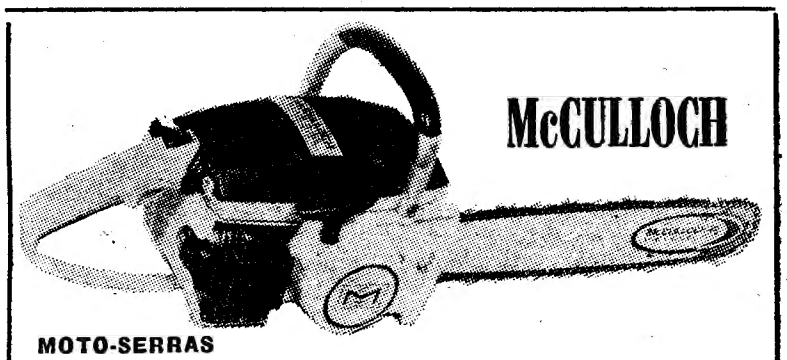
A referida palavra atesta-se em 1572 e em referência ao citado livro de Policiano. Esta circunstancia contribui bastante para nos convencermos de que o vocábulo francês também se deve ao italiano *miscellanea.*

Em castelhano, *miscelánea* surge-nos no século XVII, a crer no *Diccionario Critico Etimologico da la Lengua Castellana* de João Corominas (s. v. mecer), autor que, ao tratar da origem da palavra em questão, parece desconhecer não só latim *miscellanea,* mas também o intermediário italiano: limita-se a dizer que *miscelánea* foi «tomado de *miscellaneus* «mezclado»...».

Estamos, portanto, na presença de vocábulo latino de uso raro, mas que a erudição italiana quatrocentista perfilhou e em circunstâncias de poder fazer dele o melhor uso e pela pena de nomes responsáveis, de tal maneira que se tornou bastante corrente em alguns outros idiomas, embora sempre dentro dos limites dos meios cultos.

JOSÉ PEDRO MACHADO

UMA MARCA SUIÇA
DE PRESTIGIO MUNDIAL
VULCAIN


McCULLOCH
MOTO-SERRAS
POTENTES, LEVES, RAPIDAS E ECONÓMICAS
NOVOS MODELOS ALTAMENTE APERFEIÇOADOS E LEVES...
MODELOS COM ARRANQUE ELÉCTRICO
ACESSÓRIOS E PEÇAS — OFICINA ESPECIALIZADA
Reparação de lâminas-guia
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
LISBOA — R. da Correnteza, 35-A — PORTO — R. da Alegria, 294
LUANDA — C. P. 6681

INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE ENSINO

BOLSAS DE ESTUDO PHILIPS-JUBILEU

I

No Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino encontra-se aberta a inscrição para a concessão de bolsas de estudo que serão oferecidas pela PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L., de acordo com o plano das comemorações em Portugal do ano jubilar da N. V. Philips'Gloeilampenfabricken

II

No ano escolar de 1966/67 o I. M. A. V. E. concederá 14 bolsas de estudo PHILIPS-JUBILEU a alunos do ensino técnico profissional e a alunos dos cursos médios e superiores, sendo a sua repartição pelos estabelecimentos de ensino a seguinte:

— Escola Industrial Fonseca Benevides	
Curso de Montador Radiotécnico	1 bolsa
— Escola Industrial Infante D. Henrique	
Curso de Montador Radiotécnico	1 »
— Instituto Industrial de Lisboa	
Curso de Electrotecnia e Máquinas	2 »
— Instituto Industrial de Coimbra	
Curso de Electrotecnia e Máquinas	2 »
— Instituto Industrial do Porto	
Curso de Electrotecnia e Máquinas	2 »
— Faculdade de Engenharia do Porto	
Curso de Engenharia Electrotécnica	1 »
— Instituto Superior Técnico	
Curso de Engenharia Electrotécnica	1 »
— Estudos Gerais de Angola	2 »
— Estudos Gerais de Moçambique	2 »

III

Cada bolsa será concedida em dinheiro e paga de Outubro a Julho inclusive sob a forma de mensalidade, cujos valores variam com o grau de ensino para que forem concedidas e de acordo com a seguinte tabela:

Escolas Industriais	300$00
Institutos Industriais	600$00
F. E. P., I. S. T. e Estudos Gerais	1200$00

IV

Os candidatos a bolseiros devem satisfazer ás seguintes condições:

1) Terem obtido não sendo repetentes, no ano lectivo de 1965/66, média não inferior a 14 valores na totalidade das cadeiras, cursos ou disciplinas que, segundo o plano de estudos respectivo, constituem as matérias do ano.

2) Não possuirem habilitações de qualquer outro curso secundário, médio ou superior, conforme pretendam a concessão da bolsa para a respectiva frequência de qualquer destes graus de ensino.

3) Não beneficiarem de bolsa de estudo ou de vantagem equivalente concedida por outra entidade pública ou particular.

4) No cálculo da média referida na alínea 1), relativamente aos alunos que frequentam os 1.º anos dos cursos médios e superiores serão consideradas, quanto ás disciplinas nucleares do exame de admissão, não as classificações obtidas, respectivamente, no curso secundário e médio mas as alcançadas naquele exame.

V

A distribuição das bolsas é feita por ordem da classificação média dos dois últimos anos. Em caso de igualdade dessa classificação média, serão então considerados os rendimentos do agregado familiar, sendo a atribuição feita ao candidato que disponha de menor rendimento individual.

VI

Com base nas declarações prestadas pelos candidatos no boletim de inscrição, será feita uma ordenação provisória dos mesmos. Essas declarações serão posteriormente comprovadas mediante a apresentação de documentos quando da ordenação provisória resulte a possibilidade de atribuição de bolsa.

VII

As bolsas PHILIPS-JUBILEU concedidas pelo I. M. A. V. E. serão suspensas ou canceladas quando o beneficiário não obtenha aproveitamento ou passe a receber bolsa de estudo ou vantagem equivalente concedida por outra entidade.

VIII

O concurso para a atribuição das bolsas considera-se aberto a partir desta data e encerrará no dia 20 de Novembro de 1966.

IX

A inscrição para o concurso far-se-á mediante a entrega, na sede do I. M. A. V. E. á Rua Florbela Espanca — Lisboa, do boletim em impresso próprio devidamente preenchido. Os boletins de inscrição poderão ser obtidos na secretaria da PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L., Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 66, 6.º andar, ou na Filial desta Empresa na Rua Fernandes Tomás, 760-764, no Porto.

Lisboa, 21 de Outubro de 1966.

Pelo I. M. A. V. E.
O presidente
Dr. António Carlos Pinho Leónidas

Pela Philips Portuguesa, S. A. R. L.
O Administrador-Delegado
J. J. van de Panne

• TELEVISORES
• FRIGORIFICOS
• MÁQUINAS LAVAR
• ESQUENTADORES
• ASPIRADORES
• FOGÕES

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

RUA DONA ESTEFÂNIA, 48 - 1.º ANDAR — LISBOA
TELEFONES 45019 - 58958

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«BENGUELA» a sair em 14 de Novembro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA (se necessário)** Carrega de 8 a 12 de Novembro.
«AMBOIM» a sair em 15 de Novembro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA (se necessário).** Carrega de 11 a 14 de Novembro.
«UIGE» a sair em 19 de Novembro ás 16 horas	Com escala por **LAS PALMAS**, para: **S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES.** Carrega de 13 a 17 de Novembro.
«PÁTRIA» a sair em 30 de Novembro ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega de 24 a 28 de Novembro
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 24 de Novembro, ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU** e **PORTO EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

LINHA DA AMÉRICA DO SUL
PARA
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES
em 5 de Dezembro
o moderno transatlântico
«THEODOR HERZL»
Recebendo passageiros em Cabin Cl. e em Classe Turística

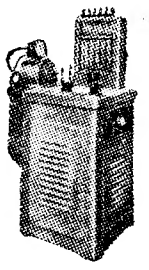
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS
AGENTES GERAIS DE PASSAGENS
M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telef. 321814 / 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telef. 37145
PORTO

RABOTTI
BANCOS DE ENSAIO
PARA MOTORES A GASOLINA E DIESEL
ALFA-61
PARA PROVAS ELÉCTRICAS

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS
para
PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES OFICINAS

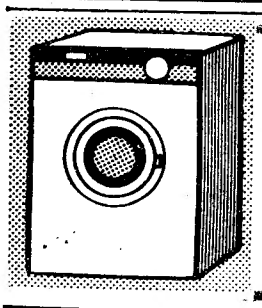


MIKRON-61
PARA DIESEL

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
ALFREDO DUARTE, L.da
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79 — LISBOA

«BROTHER DE LUXE»

O que é? é uma máquina de escrever portátil, de óptimo fabrico, vendida com garantia nos agentes oficiais, representada por **A. P. Mercantil, Ld.ª**, Av. Almirante Reis, 10-C (junto ao apeadeiro do Intendente) — **Lisboa**



MÁQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA
TOTALMENTE AUTOMÁTICAS
MAIS BARATAS DO QUE NUNCA
FRIGÁS — R. MARIA, 43 - C

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. **Amaro d'Almeida** — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. **Coelho de Castro** — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. **Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. **Romão Loff** — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. **António Ferrão** — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. **A. de Barros Simão** — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. **Casimiro Afonso** — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. **Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. **Pinto Bastos** — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. **Mário Jaquet** — Fisioterapia — Às 16 horas
Prof. Dr. **Aleu Saldanha** — Raios X — Às 16 horas
Dr. **Carlos Ribeiro** — Cardiologia e electrocardiografia — Às 5.as feiras, ás 15 h

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA

PANORAMA INTERNACIONAL

Posições irredutíveis no drama vietnamiano

Por JOÃO GOMES

Da conferência que na segunda e na passada terça-feira se reuniu na capital filipina nada resultou digno de registo e se não fora os efeitos que dela poderão resultar na política interna norte-americana poder-se-ia perguntar que motivos teriam justificado um tal encontro.

A dez dias das eleições legislativas nos Estados Unidos — parte do Senado e da Camara dos Representantes serão renovados no próximo dia 8 — a reunião de Manila, como a viagem do presidente Johnson pelo Extremo Oriente, não conseguiram dissimular o verdadeiro motivo que as ditou: provar que o chefe da Casa Branca não permanece inactivo diante do drama vietnamiano e que o Governo de Washington não se encontra isolado no terrível conflito.

As imagens transmitidas pela Televisão norte-americana sublinhando as recepções triunfais que são dispensadas ao presidente (obscurecidas por manifestações de pacifistas e de opositores á politica vietnamiana de Johnson) seriam preço suficientemente elevado e equilibrariam um certo sentimento de vazio que rodeia a sua digressão. Não e novidade para ninguém que certas viagens ao estrangeiro de chefes de grandes potências visam mais efeitos de propaganda interna do que a solução de problemas que as poderiam justificar.

Que o chefe da nação americana tenha escolhido para tema das suas declarações a luta contra a miséria, a fome e a ignorancia — a grande sociedade que é um titulo da sua predilecção — explicará a sensibilidade que toca a opinião publica dos Estados Unidos. Mas terá essa linguagem qualquer significado para populações como a filipina ou a tailandesa? Poderá a concepção da sociedade norte-americana ser um exemplo a adoptar para paises empenhados no combate pelo desenvolvimento económico e a justiça social?

■

Os Estados Unidos renovaram, em Manila, as posições já conhecidas de suspender os bombardeamentos em território norte-vietnamiano e de aceitar retirar parte das suas tropas estacionadas no Vietnam do Sul desde que Hanói se comprometesse a pôr fim á infiltração de homens neste país. Ora o Vietnam do Norte não aceitou nunca esta tese e nada leva a crer que esteja disposto a perfilhá-la. Os E. U. A. classificam Hanói de agressor porque alimenta a luta «vietcong» e Hanói responde que a Frente Nacional de Libertação é constituída por sul-vietnamianos que lutam contra os regimes que se têm sucedido em Saigão, desde a partida da França, como potência colonizadora, em 1956.

A reunião de Manila não alterou de um milimetro a atitude de ambas as partes. Hanói declarou já não aceitar as propostas dos sete aliados reunidos na capital filipina e Washington pensará sériamente em reforçar a «escalada», unica maneira de calar pela força um inimigo perseverante e intratável.

O actual dilema explicará o apelo das potências não-alinhadas, reunidas em Nova Delhi (a India foi um dos países que se negou a participar na conferencia de Manila), para que se proceda a uma pausa nos bombardeamentos contra o Vietnam do Norte e para que se reconheça o Vietcong como interlocutor válido em futuras negociações. Estas duas condições poderíam ser uma plataforma de entendimento, já que o chefe do Governo de Hanoi, em discurso recente, parece ter renunciado á partida total das tropas norte-americanas como condição de conversações.

O ambiente não parece favorável a concessões e tudo leva a admitir que se aceita como inevitável o curso horrendo dos acontecimentos: a destruição total de um pequeno país pela maior nação da Terra e o choque consequente entre os gigantes americano e chinês.

FIGURA EM FOCO

O CANDIDATO À SUCESSÃO DE JOHNSON

ROBERT KENNEDY

Com a sua espectacular viagem ao Extremo Oriente, o presidente Lyndon Baynes Johnson parece querer influenciar os eleitores americanos, que votarão no próximo dia 8, a fim de escolherem os 435 membros da Câmara dos Representantes e 35 senadores. Tanto a Câmara dos Representantes como o Senado são presentemente dominados pelos democratas e, se Johnson perdesse esse apoio, tanto ele como o seu partido ver-se-iam em sérias dificuldades até á eleição presidencial de 1968.

Mas L. B. J. tem outros motivos para se esforçar, neste momento, no sentido de assegurar o apoio do eleitorado, mas não seja a patente diminuição da sua popularidade, enquanto aumenta o prestígio de Robert Kennedy, em que muitos já vêem o sucessor do actual presidente.

O assassínio de John Kennedy interrompeu brutalmente a era da «Nova Fronteira», e a «Grande Sociedade», de Johnson, não tem conseguido diminuir a nostalgia dos partidários do estadista morto em Dallas. Aliás, de uma maneira geral, os acontecimentos, incluindo a crescente intervenção americana na Ásia, são mesmo de molde a reforçar essa nostalgia. E Bob Kennedy, irmão e auxiliar do falecido J. F. K., surge como a esperança da «Restauração».

O seu caso é já considerado como unico na história política americana e, embora Bob ainda não se tenha apresentado claramente como candidato á presidência, admite-se que ingresse na Casa Branca em 1972 ou até antes, Ministro da Justiça durante a administração de John Kennedy e hoje senador, tem dado provas de poder organizador e maturidade política que concorrem para o tornar a esperança, da ala liberal do Partido Democrático, para substituir o presidente que, embora do mesmo partido, tem feito uma política mais próxima das concepções extremistas do republicano Goldwater do que das do seu malogrado antecessor.

Nações Unidas — 21 anos de existência

A Organização das Nações Unidas completou, esta semana, 21 anos de existência.

A O. N. U. foi oficialmente constituída em 24 de Outubro de 1945 e, hoje, conta 121 países membros. Os ultimos a serem admitidos na organização foram os Estados Africanos de Botswana e Lesotho.

Criada no fim da segunda guerra mundial, como base para os esforços de entendimento entre os povos, a organização não tem conseguido fazer respeitar a paz, ao ponto de levar o seu actual secretário-geral, o diplomata birmanês U Thant, a advertir que os objectivos das Nações Unidas estão ainda longe de se tornarem guias constantes da vida internacional. A falta de apoio, em alguns casos, por parte das grandes potências tem provocado também receios de que a O. N. U. sofra a sorte da sua precursora, a S. D. N.

A FACE E O REVERSO

INFORTÚNIOS DO SR. WILSON

A estrela negra do sr. Harold Wilson acentua as suas manifestações de mau presságio no céu toldado da política inglesa e do mundo trabalhista. Dir-se-ia que o chefe do «Labour» foi fadado para a tormenta e que a sua pessoa atrai tempos duvidosos.

Os seus detractores acusam-no de equívoco e de subserviência para com Washington no drama do Vietnam. A sua política rodesiana provoca descontentamento nas fileiras conservadoras, exaspera e desilude alguns dos seus próprios partidários. A economia inglesa, apesar dos esforços insanos que tem desenvolvido, está longe de ter dobrado o cabo da Boa Esperança. O desemprego aumenta. Uma tragédia cobriu de luto o País de Gales, com a morte de quase 200 pessoas. E se este rosário de lástimas não fosse suficiente, um dos maiores espiões britanicos, o ex-diplomata George Blake, logrou evadir-se da cadeia londrina de Wormwood Scrubs.

Esta fuga desencadeou um clamor de protestos e de críticas na Camara dos Comuns. A agência inglesa de informações noticiou mesmo a preocupação crescente que o numero de evasões provoca em muitos deputados. Julga-se que só este ano teria atingido o numero verdadeiramente assustador de 300.

E' natural que o sr. Wilson se sinta desorientado com a série de infortunios que teimam em enegrecer o seu consulado e corroer o seu prestigio. E' certo que o estadista britanico colherá força na legenda segundo a qual de derrota em derrota a Inglaterra acaba por chegar á vitória.

Mas não nos deveria surpreender se para resgatar o seu nome e para sacrificar ás musas que se recusam a inspirá-lo o chefe do Governo de Sua Graciosa Majestade decidisse, por algum tempo, transferir a sua residência do 10 de Downing Street para a penitenciária de Scrubs. Poderia ser até uma maneira de se penitenciar das promessas que alardeou enquanto chefe da oposição e que chegado ao Poder esqueceu ou não teve a coragem de pôr em prática.

M. L.

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● UM EX-REI MANTÉM EMBAIXADOR EM MADRID

O ex-rei Pedro da Jugoslávia diz ter esperanças de regressar ao trono. Por isso, mantém um embaixador em Madrid. Como represália, o Governo comunista jugoslavo designou um representante junto de espanhois exilados.

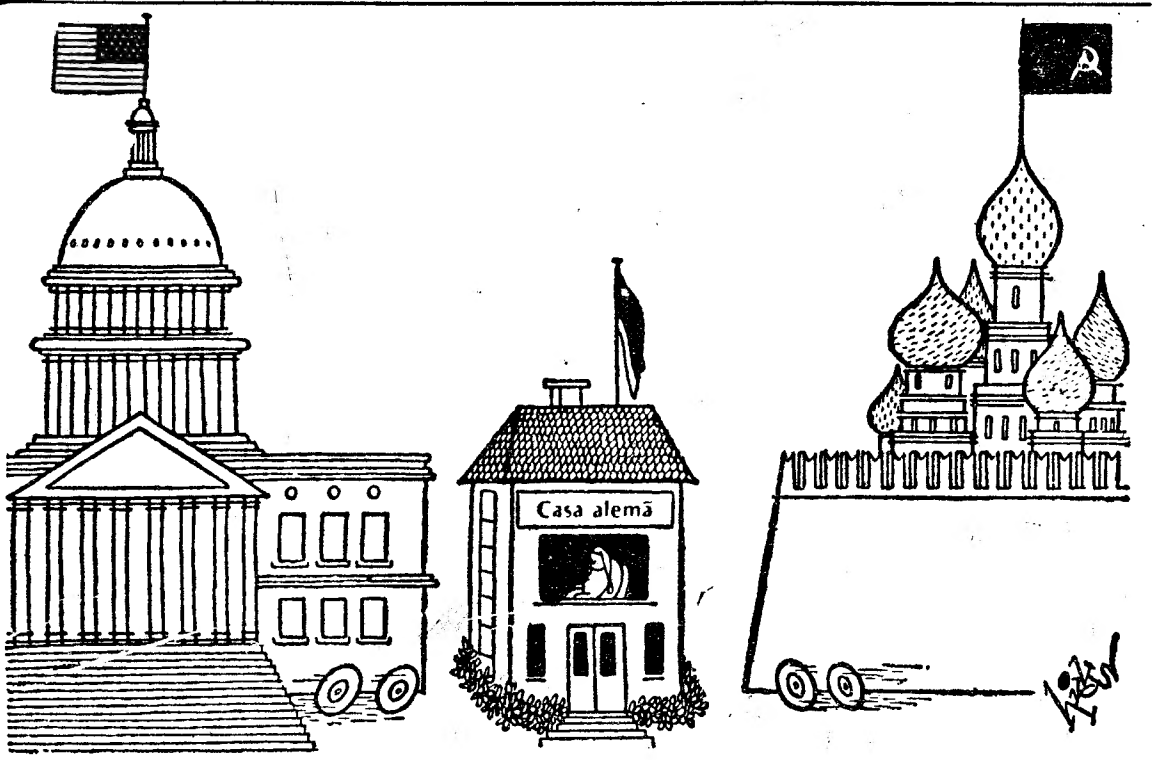
O rei Alexandre, pai de Pedro, foi assassinado em 1934, quando ele tinha apenas 11 anos. O principe Paulo, tio do futuro soberano, assumiu a regência, mas, em 1941, foi derrubado devido ás suas tendências pró-nazis. Pedro subiu então ao trono. Contudo, 11 dias depois, foi forçado a fugir para Inglaterra, perante a invasão alemão e, quando terminou a guerra, teve de permanecer no exílio pois Tito proclamou a Republica.

● AVIÕES DE FABRICO JAPONÊS

Seis companhias norte-americanas de aviação encomendaram a uma empresa nipónica 46 aparelhos «YS-11», de transporte, propulsionados por motores de turbo-hélice.

● UM MULTIMILIONÁRIO INTERVÉM NO PROBLEMA DO VIETNAM

O multimilionário texano H. L. Hunt afirma que, com as suas campanhas contra as esquerdas, conseguiu «livrar» de Juan Bosch a Republica Dominicana, de Cheddi Jagan a Guiana e de Soekarno a Indonésia. Hunt preocupa-se agora com o Vietnam do Sul e já se avistou com o embaixador de Saigão em Washington. Entre as sugestões do multimilionário para a nova Constituição sul-vietnamiana conta-se a de votos extras para os cidadãos ricos e que tenham beneficiado de uma melhor educação.



Quando as coisas se põem em movimento ...

(Desenho: Hicks, DIE WELT)

A actual situação da Alemanha Ocidental vista pela Imprensa daquele país

CAROCHINHA

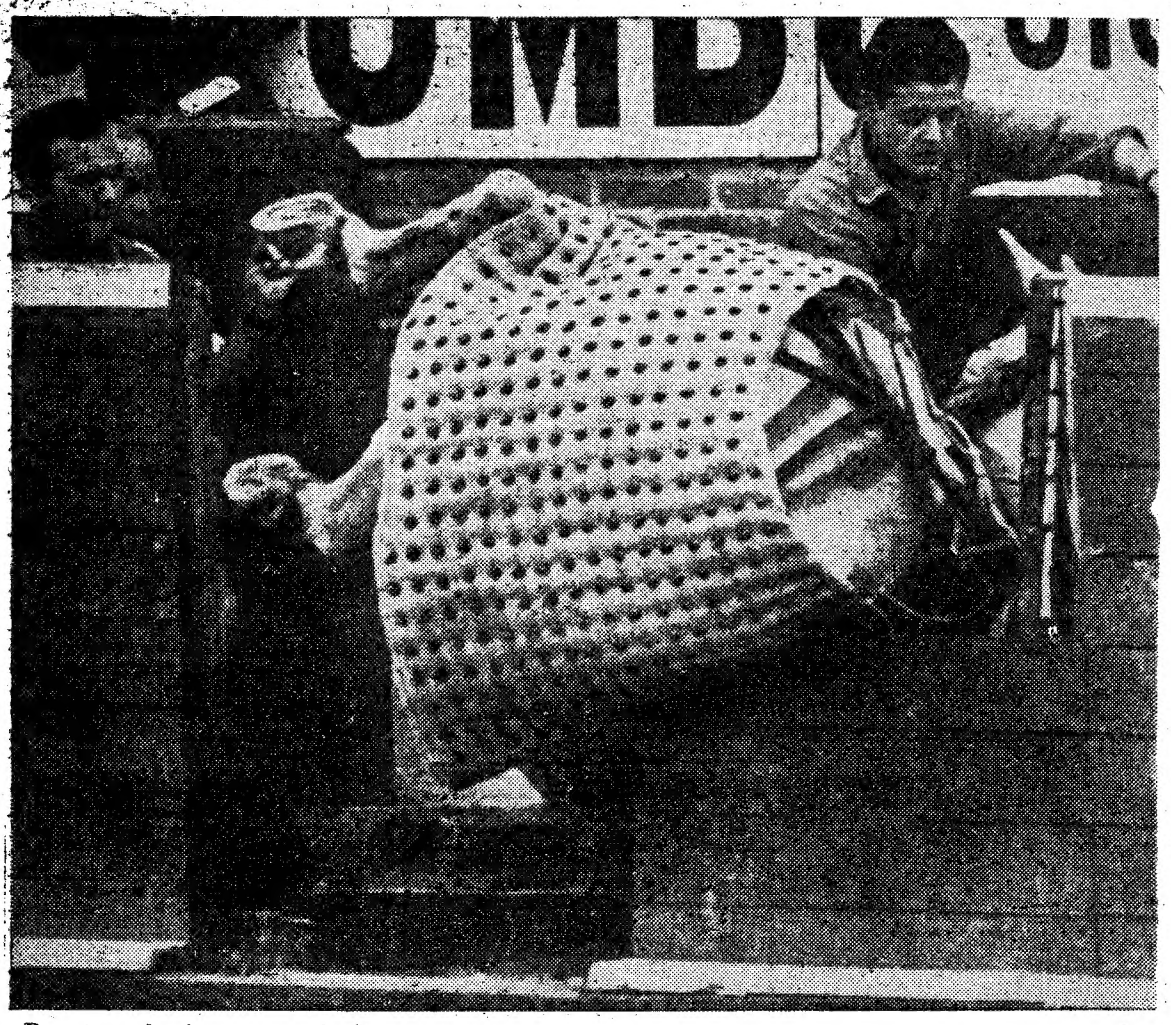
Modas Juvenis até 20 anos

Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Ao lado do seu «Rolls-Royce» e com um cheque de 28 mil contos no bolso, o sr. Harrison saboreia o seu charuto, de braço dado com a esposa. É um novo milionário inglês, que deve a fortuna ao facto de ter acertado nos prognósticos de futebol. Um homem de sorte, este sr. Harrison...

Para salvar pessoas feridas em acidentes de viação ou náufragos em perigo de vida, uma firma alemã acaba de construir uma bomba portátil de oxigénio na qual, em espaço diminuto, se encontram 90 litros de oxigénio medicinalmente puro. O aparelho, além de não oferecer perigo de explosão, é de manejo muito simples, como se pode ver pela gravura junta. Basta mantê-la três a cinco centímetros do rosto do sinistrado, para que se evite a morte, pois o choque resultante de certos acidentes paraliza a respiração. O conteúdo do aparelho dura cerca de 15 minutos — o bastante para salvar, na maior parte dos casos, vítimas de colapso, choque ou asfixia

Uma pistola... pacífica, utilizável pelos automobilistas, foi agora posta à venda por uma firma britânica. Adaptada a uma lata de tinta de cor conveniente permite, em três tempos, retocar pequenos arranhões do automóvel, sem necessidade de ir a uma oficina de chapeiro. Prático e económico



Durante os festejos tauromáquicos de «Pamplona chica» — como passou a chamar-se a San Sebastian de los Reyes — o cavalo do picador foi atingido pelos chifres do touro. O animal derrubou o cavaleiro e atirou-se contra a barreira. Depois de rebentar com as tábuas, caiu na trincheira e ficou imobilizado, na estranha posição que se vê na gravura

O comandante da Força Aérea da Suécia, general Lage Thunberg, de 61 anos, faz pessoalmente a demonstração da mobilidade e flexibilidade do sistema recentemente adoptado para possibilitar aos seus «J 28 Vampire», a jacto, descerem de emergência numa estrada vulgar